ANNO LIX NUMERO 110 — TERÇA FEIRA 15 DE MAIO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de maio, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

Hoje, na Camara dos Srs Deputados, o Dr. José Mariano propoz uma moção censurando o Governo por não ter mandado auxilios para a provincia de Pernambuco.

Procedendo-se á votação nominal dessa moção de desconfiança, foi o ministerio derrotado, votando pela moção 53 e contra 40 deputados apenas

Nos 53 votos á favor da moção comprehendem-se 18 liberaes.

— No Senado foi hoje apresentado o parecer da respectiva commissão, reconhecendo os poderes do Dr Soares Brandão, como senador por Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de maio, á tarde.

Está confirmada a noticia da nomeação do Sr. Richard Waddington para representar a Republica Franceza na coroção de S. M. o Czar.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de maio de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(*Extrahido*)

(Continuação)

Emquanto por esta forma o povo d'Israel assignalava na historia o seu proeminente lugar, vejamos o que succedia no Egypto,—vasta região que pelo estreito de Suez estabelece a communicação entre o continente africano e o asiatico. *Terra de Cham* lhe chamava a Biblia; e da raça *chamitica* parecem ter sido effectivamente seus primeiros habitantes, pelo menos aquelles de que ha conhecimento na aurora dos tempos historicos com respeito ao valle do Nilo. Menes ou Mena passa tradicionalmente por ser o primeiro rei do povo egypcio e o fundador da cidade de Memphis.

A realeza inaugurada por Menes veio assentar n'uma organisação politico administrativa, em que essencialmente predomina o caracter theocratico ou sacerdotal.

Menes constitue d'esses tempos remotos um nome legendario que fracamente se destaca no meio das densas trevas em que se acham immersas epochas tão distantes. A Menes se attribue no Egypto a confecção do primeiro codigo legislativo; a Menes a panificação e a vulgarisação de varios processos industriaes.

Esir, esposa de Menes, passa tambem nas tradições lendarias do Egypto por ter beneficiado a humanidade com varias invenções uteis. Foi ella (dizem as tradições) quem aos Egypcios ensinou o uso dos simples na cura das doenças, bem como a arte de fiar o linho e fazer teias.

Menes representa provavelmente uma figura mythica em torno da qual a philosophia egypcia accumulou todos os prefixados de uma civilisação nascente,—allegoria que, de resto, é frequente encontrar reproduzida, com mais ou menos semelhança, nos povos da antiguidade

Assim se explica facilmente que tão luminoso venha a figurar no meio da obscuridade em que se envolve a historia dos primeiros tempos egypcios, o nome d'este venerando legislador, embora do seu reinado não se haja ainda até hoje descoberto monumento algum Isto torna se tanto mais plausivel, quando sobre tudo se attende á escassez de pormenores historicos com respeito ás quatorze dynastias que reinaram no Egypto desde que Menes ahi fundou a realeza até que o paiz foi invadido pelos Hyksos.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto e carta imperial de 30 do mez proximo findo, foi concedida ao senador Henrique Francisco d'Avila a exoneração que pedio do cargo de 1.º vice-presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul e nomeado para o dito cargo o Dr. Menandro Rodrigues Fontes.

Por decreto da mesma data foram exonerados a seu pedido :

O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, do cargo de inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte.

O Dr. João Joaquim Pizarro, do de director do asylo de meninos desvalidos.

Por outros de igual data foram nomeados : o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, para o primeiro, e o Dr. Daniel Oliveira Barros de Almeida, para o segundo dos referidos cargos.

— Por despacho de 5 do corrente :

Foram elevados os barões de Tabatinga e do Pinhal a viscondes dos mesmos titulos.

Fez-se mercê dos titulos :

De conselho ao desembargador Bernardo Avelino Galvão Peixoto, presidente da provincia do Rio de Janeiro.

De barão de Arariba ao coronel João Luiz Gonçalves Ferreira.

De barão de Ribeiro Barbosa a Candido Ribeiro Barbosa.

Foram nomeados :

Officiaes da ordem da Rosa, José Antonio Soares de Souza e Firmino de Freitas Nogueira.

Cavalleiro da mesma ordem o coronel Luiz Hyppolito de Lima.

Foram concedidas as exonerações que pediram o barão de Coromandel e o Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes dos cargos de 1.º vice-presidente, aquelle da provincia de Minas-Geraes e este da de Goyaz.

Foi nomeado o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo para o cargo de 1.º vice-presidente desta ultima provincia.

Foram transferidos os vice-presidentes da mesma provincia, Dr. José Joaquim de Souza e os coroneis Francisco José da Silva e João Fleury de Campos Curado, que occupavam o 2.º, 3.º e 4.º lugares na respectiva lista para o 3.º, 4.º e 2.º logares.

Foi aceita e confirmada a renuncia que fez o conego o Dr. Theotonio Ribeiro e Silva da cadeira de meia prebenda da Sé de Olinda

Ministerio da Justiça

Por decreto de 28 do passado :

Foi removido o juiz de direito Julio Cesar de Mendonça Uchôa da comarca de Traipú de 1ª entrancia na provincia das Alagoas, para a de Obidos, de 2ª entrancia na do Pará ; ficando sem effeito o decreto de 17 de março ultimo, que o removeu para a de Camaragibe, na das Alagôas attenta a incompatibilidade por parentesco, dentro dos gráos prohibidos, existentes entre aquelle juiz, o juiz municipal e outros funccionarios desta comarca.

Foi designada a comarca de Camaragibe, de 2ª entrancia na provincia das Alagôas, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Luiz Caetano Muniz Barreto, ficando sem effeito o decreto de 17 de março ultimo, que lhe designou a comarca de Obidos, de igual entrancia, na provincia do Pará.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Benedicto e S. Pedro de Ibiapina, na provincia do Ceará, o bacharel Henrique Domingues da Silva.

Foi nomeado o cidadão Maximiano Aureliano Monteiro da Franca para exercer o officio de escrivão de orphãos e ausentes, do termo da capital da provincia da Parahyba durante a vida do respectivo serventuario vitalicio, Antonio da Costa Rego Moura, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos segundo a lotação.

— Por decreto de 1º do corrente :

Foi concedida ao bacharel Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Rio Pardo e Santa Cruz, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados :

Juiz substituto da 1ª vara civel e da comarca da capital da provincia do Pará, o bacharel José Antonio Ernesto Parassú·

Juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Saboeiro, na provincia do Ceará, o bacharel Manoel de Paiva Cavalcante.

Do de Monte Alto, na provincia da Bahia, o bacharel Luiz Antonio Vieira.

Foi reconduzido o bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, na provincia de Pernambuco.

— Por decretos de 7 do corrente :

Foram nomeados :

Para a secretaria de Estado :

Director da 2ª secção, o 1º official da mesma secretaria, José da Costa Carvalho.

Primeiro official, o 2º official da mesma secretaria, Josino do Nascimento Ferreira e Silva.

Segundo official, o amanuense da mesma secretaria, Eugenio Adolpho da Silveira Reis.

Juizes municipaes e de orphãos :

Do termo de Bagé, na provincia de S Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Boaventura Antonio da Costa Junior.

Do de Aréa, na da Bahia, o bacharel Arthur do Espirito Santo de Menezes.

Do de Abaeté, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Foi concedida ao bacharel João Baptista de Campos Tourinho a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Aréa, na provincia da Bahia.

Foi exonerado o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho do lugar de director da segunda secção da secretaria de Estado dos negocios da justiça, por haver sido nomeado para outro emprego.

Foi removido a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Alsino Lellis de Moraes Rego Junior, do termo de Guimarães para o de Tury assú, ambos na provincia do Maranhão.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos :

Do termo de Camaragibe, na provincia das Alagôas, o bacharel João Marinho Carneiro de Albuquerque.

Do de Sorocaba, na de S. Paulo, o bacharel Alipio Zacarias de Carvalho.

— Não foram agraciados :

Francisco, escravo, condemnado á pena de galés perpetuas em virtude de decisão do jury da capital da provincia do Pará, por crime de homicidio.

Firmino Teixeira dos Santos, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo de Caxias, na provincia do Maranhão, por crime de homicidio.

Francisco Miguel de Siqueira Pedrosa, condemnado ás penas de 2 annos e 6 mezes de prisão com trabalho e mais 5 annos de prisão com trabalho em virtude da sentença do juiz de direito da comarca de Ingazeira na provincia de Pernambuco, por crimes de resistencia e tomada de presos.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 23 passado foram nomeados :

Primeiro escripturario do Thesouro Nacional, o 2º escripturario da mesma repartição, Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

Segundo escripturario da mesma repartição, o ex inspector da Alfandega de Manáos, Alexandre Norberto da Costa.

Por decreto da mesma data foi concedida a José Virgilio Ramos de Azevedo a aposentadoria que requereu no lugar de 1º escripturario do Thesouro Nacional.

Por titulo de 30 de abril proximo findo, foi nomeado Francisco de Souza Lobo para o lugar de praticante da Alfandega de Santos.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 30 de abril proximo findo, foi nomeado o Dr. Antonio Francisco Meirelles Leal para servir interinamente o lugar de medico da fabrica de ferro de S. João de Ypanema, com os vencimentos de 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, marcados por lei.

— Foi expedido o seguinte aviso :

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria de Agricultura.—2ª secção.—N. 1.—Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Exc., de 26 de janeiro ultimo a que acompanhou o de Adolpho Herbster, declaro que a nomeação de juiz commissario é de sua competencia, nos termos da lei de 19 de agosto de 1850, a qual não exige para aquelle cargo a habilitação de engenheiro, limitando-se as funcções do mesmo juiz a conhecer das posses legitimaveis, das sesmarias sujeitas á revalidação das questões de limites entre as mesmas posses ou sesmarias e os terrenos devolutos, e mandar proceder as medições e demarcações por agrimensores devidamente habilitados.

O decreto de 9 de outubro de 1880 nada dispoz acerca dos juizes commissarios e e nenhuma applicação tem a elles e sim aos agrimensores.

Se, pois, nos terrenos devolutos de Aronchos e Mecejana ha posses legitimaveis nos termos do art. 5 da citada lei, e art. 24 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, nenhum impedimento ha para continuar o cidadão Herbster a exercer o cargo de juiz commissario, uma vez que empregue agrimensores habilitados, como exige o art. 35 do citado regulamento e o decreto de 9 de outubro de 1880.

Deus guarde a V. Exc.—*Henrique d'Avila.* — Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 20 do passado foi nomeado adjuncto da secção de linguas do collegio naval, Francisco de Borja Marques Lisboa.

Por outro de igual data foi nomeado para o lugar de 2º cirurgião do corpo de saude da armada, o Dr. Eugenio Guimarães Rebello.

Ministerio da Guerra

— Foram transferidos para o 20º batalhão de infantaria o tenente da companhia de infantaria da provincia da Parahyba, Manoel Mauricio Lopes Lima, e para esta companhia o alferes do 2º batalhão de infantaria Eduardo Augusto da Silva, e do 18º batalhão para o 7º o alferes José Bezerra de Menezes Sá.

— Foi classificado para servir na companhia de infantaria da provincia da Parahyba o tenente Lydio Porto.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE MAIO

Antonio Carneiro da Cunha.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Anastacia Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva:—Indeferido quanto ao adiantamento de vencimentos:

Barão de Frecheiras.—Reconheço o direito que tem o supplicante ao pagamento, opportunamente, da quantia de 4:000$, de que tracta o art. 6º § 8º da lei n. 1,713 como auxilio ás obras executadas na ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Cabeça de Negro, com a clausula de engrossar os ramaes da mesma ponte, e conserval-a em perfeito estado durante o prazo de 4 annos, deixando em deposito no Thesouro Provincial a devida porcentagem de responsabilidade, que lhe será entregue por occasião do recebimento definitivo.

Barão de Frecheiras.—Nesta data é o supplicante attendido.

Conrado Gonçalves de Farias.—Nesta data autoriso o Thesouro a pagar opportunamente os alugueis da casa a que allude.

Honorina Gonçalves de Souza Lima.—Informe o Revd. Sr. director da colonia orphanologica Isabel.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim de Medeiros Raposo.—Deferido com a portaria hoje remettida ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joseph Krause.—Passe portaria na forma do estylo.

José de Castro Pinheiro.—Dirija-se ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.

Joanna Evangelista Gonçalves Lima.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquim Esteves Alves.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica, especialmente sobre a frequencia.

Manoel Tertuliano Soares de Avellar.—Já foi nomeado outro para o lugar a que allude o supplicante.

Maria Egypciaca Villela do Rego.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Vicente de Assis Tavares.—O recurso a que allude o supplicante, teve o conveniente destino em 2 de agosto do anno proximo passado.

Hilario Urbano da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Roberto Jacintho Ferreira Daltro.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de maio de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 2 DE MAIO DE 1883

Affirma se agora que as côrtes serão prorogadas até 10 a 15 de maio, sendo em seguida adiadas até *3* de junho, que é quando começará a discussão das reformas politicas.

— N'uma correspondencia de Madrid para a *Independencia Belga* encontra-se o seguinte periodo, para o qual chamo a attenção dos leitores :

« A viva linguagem que os jornaes portuguezes empregam contra os actos da Inglaterra e da França nas costas de Africa, onde o pequeno reino lusitano julga ter direitos mais antigos, levanta em Hespanha grande interesse. Julgasse-se que a decadencia da influencia ingleza em Portugal e a desconfiança que ha com a França desde o conflicto entre Mr. Brazza e Stanley, poderá ser causa de que se estreitem as relações dos dous paizes peninsulares, e tanto a imprensa, como a opinião applaudiria uma negociação, cuja primeira *etape* poderia ser a união aduaneira, e, mais tarde, uma ponderação para prosegeir fins communs no continente africano : a Hespanha, no norte e Portugal nas regiões equatoriaes. Assim é que póde assegurar se que se fará boa recepção ao rei de Portugal e aos ministros e portuguezes que o acompanham. »

Esta idéa da união aduaneira commosco é fixa em Hespanha, e a da federação não menos O pensamento de contrahir novas allianças intimas que substituam a da Inglaterra que nos explora e humilha, vai ganhando terreno, como lhes fiz notar na minha de *28* de abril ultimo, porém a vivacidade com que os nossos visinhos se abalançam em devaneios ibericos, deve por nos de sobre aviso cumprindo notar porém que nem toda a gente, em Hespanha professa aquella utopia politica.

Prosseguem as manifestações collectivas militares, municipaes, populares, e individuaes, tendentes a significar ao major Quillinan, addido militar portuguez á nossa legação em Londres, a proposito da patriotica hombridade com que repellio a affronta que o deputado Jacob Bright nos fez no parlamento britanico, ficando silenciosos não só o presidente d'aquella casa, mas tambem os ministros que assistiam á sessão e presenciaram a injuria sem protestar, como lhes cumpria.

O Sr. Quillinan tem telegraphado por vezes ao *Diario de Noticias* de Lisbôa para que faça constar a sua gratidão a todas as pessoas e corporações que o teem cumprimentado, e ultimamente dirigio uma carta ao *Commercio do Porto*, pedindo a esta folha para ser interprete do seu reconhecimento para com todas as corporações e pessoas d'aquella cidade e das provincias que lhe teem endereçado felicitações, visto não o poder fazer directamente a cada uma d'ellas em consequencia de uma bronchite.

A' cerca d'aquelle incidente parlamentar que tanto magoou o espirito publico n'este paiz, encontra se na *Izquierda Dinastica*, acreditada folha de Madrid, um vigoroso artigo firmado pelo Sr. Hector F. Varella, jornalista notavel e funccionario distincto, a quem não foram indiferentes os insultos e as calumnias expectoradas contra a nação portugueza no parlamento britanico por Jacob Bright.

O Sr. Hector Varella é consul geral da Republica Argentina, em Madrid, e tem uma biographia horrorissima, como escriptor, como orador, como militar, como patriota e como estadista, pois elle tem empregado a sua extraordinaria actividade e o seu ardente enthusiasmo em servir a sua patria e a causa da liberdade, onde quer que esta appareça em litigio.

A' este eminente cidadão americano escreveu Emilio Castellar, o primeiro orador da Hespanha e talvez da actualidade, o seguinte :

« Hector Varella é um homem de pensamento e de acção, tribuno e soldado, jornalista e orador ; conhecido na America pela sua popularidade e conhecido aqui pelos seus talentos, admirado em toda a parte e contado entre os homens que mais illustram a democracia universal.

« Não acabariamos se nós tivessemos de dizer tudo quanto pensamos dos serviços que Hector Varella prestou á liberdade e á patria

« Honra e gloria aquelles que, como Hector Varella, tenham contribuido para a obra da liberdade e da paz, que, unanime no futuro, serão abençoados por todas as gerações. »

E' grande pois a autoridade do illustre escriptor argentino e tão raros é vermos em extranho idioma fazer-se justiça a Portugal no presente e render-se-lhe homenagem pelo que foi, que devemos estar muito gratos áquelle notavel jornalista pelo energico protesto com que tão severamente fustiga e corrige os nossos detractores.

Não posso resistir ao desejo de transcrever do *Commercio de Portugal* a traducção d'esse eloquente artigo que assim procurarei, tambem, por minha parte, expor ao reconhecimento de todos os nossos compatriotas, a cujo animo não póde ter passado desperceb da, nem ter sido vista com indeferença a injuria que nos fora feita pelo atrabiliario representante de Manchester.

Eis o artigo do Sr. Varella :

« Ha alguns annos que achando-me em França tive occasião de escrever uma serie de artigos, que Emilio de Girardin publicou na *Presse* orgão então das inspirações do Hercules do jornalismo francez, defendendo a nobre nação portugueza e alguns dos seus homens publicos, dos ataques verdadeiramente brutaes, que um diario inglez lhes havia dirigido

« Portanto, não só com as minhas idéas de então como as que manifestei sempre, relativamente á uma nação que seu dias de gloria á humanidade, desejo tambem juntar um éco ao coro de indignação s que em todos os amigos de Portugal, que devem ser os amigos da liberdade, desperta a linguagem violenta e insultantes que no seio do parlamento inglez deixaram ouvir alguns dos seus membros ao fallarem da fidalga nação lusitana.

« Conhecem-n'a esses detractores?

« Conhecem a historia de Portugal ?

« Conhecem as façanhas dos seus grandes navegadores, tão grandes como nunca os teve a Inglaterra ?

« Conhecem os seus grandes homens d'Estado, historiadores e poetas, não só da época dos Camões e Pombaes, mas desta época recente dos Herculanos e desta pleiade brilhante de homens illustres que manteem bem alto as tradições gloriosas de tão nobres engenhos e de tão esforçados varões ?

« Conhecem os mesquinhos insultadores do Portugal, essa verdadeira *terra da liberdade*, essa patria dos homens livres, onde a liberdade não tem fronteiras e em cujo seio não ha portuguezes que creiam como alguns senhores feudaes da Inglaterra que o homem que não tem *sangue azul*, ou não pertence á *sua gerarchia* é um desherdado da fortuna, indigno, não haja de ser considerado como um semelhante mas nem de merecer sequer a sua commiseração ou a sua clemencia em presença das grandes dores que o abatem ?

« Conhecem os diffamadores insolentes de Portugal, o modo como alli se pratica a liberdade, que não é um accidente occasional, mas antes conquista famosa de sagrado principio, guardado pelo alento, patriotismo, fé e vontade energica de um povo, que, se não tem as esquadras, os canhões, os thesouros e o poder material da Inglaterra, tem todas as grandes qualidades, que constituem a honra, a dignidade, a fidalguia e a grandeza moral das nações ?

« E se nada disto conhecem, porque razão insultam a nação portugueza ?

« E se o conhecem, porque a injuriam ?

« Ah ! aqui está o que ha de covarde nestes ataques, dirigidos impunemente contra uma nação fraca, que não tem o poder nem os meios de luctar contra os elementos formidaveis da Inglaterra, que desses elementos alardeia em campanhas do *Sainete*, como a do Egypto; mas que não se agitam, nem se movem, nem se intenta por em acção, quando se tracta de uma potencia como os Estados Unidos, que antes e depois da famosa questão *Alabama* mostrou ao gabinete de S James como se esmaga a insolencia da soberba Albion.

« Se Portugal se achasse nas condições do poder material de que dispõe o colosso do norte, haveria um unico deputado inglez que a menos de ter enlouquecido tivesse toda a audacia de fallar desse colosso, como até bem de fallar de Portugal os seus infames detratores?

» *Pas de danger.*

« Com os poderosos, a Inglaterra tem uma *souplesse* admiravel ; para com os fracos, porem, é outra cousa : com esses alardeia o seu poder, a sua força e a sua insolencia, em nome de uma impunidade que revolta e indigna e, maiormente, tratando-se de Portugal, nação generosa, que a Inglaterra ha tantos annos explora.

« E como pagam agora essa exploração ?

« Portugal, disse M Bright, é uma nação em via de bancarrota, nação de negreiros, nação de funccionarios corruptos nação que nem á Turquia póde comparar-se, porque só é igual a si propria, miseravel nação, em uma palavra. »

« Não creio que em parlamento algum do mundo, nenhum deputado, ainda após largas libações de espumoso Champagne ou de saboroso *Sherry*, tenha pronunciado nunca palavras tão insultuosas contra uma nação inteira contra um povo todo, contra uma sociedade culta, confundindo a todos no anathema sangrento, sem ninguem salvar, e tratando Portugal, não como nação que não poderia sel-o a que estivesse mais abaixo do que a Turquia, mas como uma tribu de salteadores e de bandidos, indignos de consideração das nações cultas

« E tudo isso se disse de Portugal, porque a sua situação financeira não é feliz !

« E chama se *nação de miseraveis* á patria de Vasco da Gama, de Magalhães, de Pombal, de Camões e de Herculano ! — á nação que levou aos altares da remida humanidade trophéos de gloria em seus dias de esplendor e de grandeza, a nação que em todas as épochas de sua vida, quer na boa, quer na adversa fortuna, fez esplendido alarde de seu sincero patriotismo, derramando sangue e sacrificando victimas nas aras de profundas convicções. !

« *Proh pudor !*

« Chama-se *nação miseravel* á nação que em meio de todas as tyrannias, quando a maior parte dos povos europeus gemiam sob a tutela de seus despotas, gosava da mais ampla e da mais completa liberdade, e lhe rendia culto ardente, defendendo a com amor, e fazendo em nome della do solo portuguez o lar dos proscriptos e o carinhoso asylo dos que, fugiddo das perseguições aportavam confiantes ás suas praias !!

« *Proh pudor !*

« *Nação miseravel* á que tem tido e ainda tem á sua frente monarchas illustrados que assistem serenos ás luctas ardentes dos partidos politicos, deixando lhes a mais absoluta liberdade ! !

« Mente Bright, e mente com perfeito conhecimento de causa, por isso que, por mais ignorante que seja Bright sabe perfeitamente que nem os homens publicos de Portugal são uns vis corruptos, nem Portugal é peor que a Turquia, nem é tão pouco uma nação de negreiros, e muito menos uma *nação miseravel*, mas, muito pelo contrario,—e como elle tambem o sabe—uma nação digna, patriotica, culta ; que tem no passado e tem no presente infinitos homens illustres e uma geração cheia de patriotismo e de talento, que trabalha com afan por conservar o brilho e o prestigio de tradições de que a propria Inglaterra poderia vangloriar-se, se as tivesse, por que são tradições de cunho, tradições de gloria, e heroismo e de talento, de probidade, de pundonor e de decoro, de sacrificios generosos nas eras da liberdade e da democracia, que tem sabido conservar sempre, ainda em meio das suas maiores dores.

« E para um representante do povo inglez, que tanto blasona de liberal, póde ser uma *nação miseravel*, a nenhuma outra, nem á propria Turquia comparavel, a nação que assim tem vivido na liberdade, que n'ella vive e assim pratica ?

« Em que *melhores* condições de vida moral vive a Inglaterra do que Portugal ?

« Acaso a sua maior população, a sua maior riqueza, o seu maior poderio material, a tornam *moralmente fallando*, mais digna, mais decente, mais respeitavel do que Portugal ?

« Em que, e porque ?

« Uma nação, por effeito de mil causas distinctas, póde estar em bancarota, como o deputado Bright disse que está Portugal, Mas desde quando, admittindo que assim seja, seria isso motivo ou causa para denegril a, cobril a de lodo, offender seus filhos, chamando-lhes corruptos, e qualificando-a a ella de *nação miseravel* ?

« Miseravel póde chegar a ser uma nação na qual não exista nem patriotismo, nem virilidade, nem caracter, nem moralidade, nem odio á tyrannia, nem tradições que sejam o orgulho nacional, nem partidos que luctem por seus ideaes, nem costumes honrados de trabalho, nem moralidade nas leis, nem homens d'estado que saibam governar, nem instituição, nem leis, nem garantias, nada emfim, do que constitue a personalidade physica e moral das nações.

« E está Portugal, porventura, em algumas destas condições ?

« Falta lhe alguma cousa d'isto ?

« Muito pelo contrario.—A nação portugueza, sympathica a todos os homens livres, poderá não figurar nos concertos das potencias de primeira ordem, por falta de elementos materiaes, de grandes exercitos e de poderosas esquadras, mas ha de figurar sempre entre as primeiras, por suas tradições gloriosas, por seus grandes personagens, pelo immenso talento de seus capitães, politicos, poetas, historiadores, oradores e artistas, por seu amor ardente á liberdade, pelo zelo patriotico com que por ella vela, pela liberalidade de seus monarchas e pelo culto respeitoso que os governantes e os governados rendem aos eternos principios que na actualidade constituem a grandeza das nações. »

Proseguirei e não me arrependo, apesar da grande extensão que hoje esta carta, de ter interrompido a minha resenha com a transcripção d'aquelle artigo energico.

Oxalá que todos lá fóra nos fizessem justiça com o mesmo desassombro com que o faz o Sr. Varella !

— Effectuou se a reunião da assembléa geral da companhia de navegação do rio Quanza (Africa occidental), sendo eleitos para os diversos cargos administrativos os seguintes capitalistas :

Mesa da assembléa geral :—*presidente*, Visconde de Madeira ; *vice-presidente*, Luiz Manoel da Costa ;—*secretarios*, Luiz Diogo da Silva, e Frederico Biester.

Conselho fiscal : —*effectivos*, Firmino Antonio de Moraes Carlos, José da Costa Pedreira, Joaquim Moreira Marques. *Substitutos*, Pedro Augusto Martins da Silva, Henrique Burnay & C., Antonio Pereira de Carvalho.

— Foi convocada extraordinariamente a assembléa geral n'esta associação para 28 de abril ultimo ao meio dia, e não havendo maioria de socios reunir se hia no dia 29 com os que se achassem presentes, para tomar conhecimento de uma proposta, que tem por fim dar a fórma legal á seguinte manifestação, que ha dias circula pelas officinas, sub cripta por grande numero de socios :

« A Associação Typographica Lisbonense toma a iniciativa, a que se associa o quadro typographico e a redacção do *Diario de Noticias* da seguinte homenagem ao major Luiz de Quillinan, commemorativa do patriotico protesto por este official portuguez publicado no *Morning Post* de Londres de 6 de abril, contra as palavras injustas e insultuosas da dignidade e credito da nação portugueza, proferidas no parlamento britannico, na sessão de 3 do mes no mez, pelo deputado Jacob Bright.

Por subscripção individual entre os membros da commissão indicada e os das classes annexas que quizerem associar se lhe, honrando esta iniciativa, será offerecido ao major Quillinan :

Um annel simples de ouro nativo das possessões portuguezas devidadamente authenticado.

O lugar da pedra do annel será um pequeno cofre ou caixa, em que possa caber um pequenino livro impresso em typo minusculo, ou reduzido pela phototypia, com as principaes datas biographicas do brioso portuguez, e as da offensa e da desafronta, dous versos adequados da epopéa das nossas conquistas e a dedicatoria. A capa do livro será impressa á lettras douradas ou de côr, de modo que fechada a tampa do pequeno cofre que será de vidro, se leia por fóra o frontispicio.

O vidro pedir se ha á fabrica da Marinha Grande e que seja obtido pela fundição de areia das nossas praias. O papel será pedido a uma fabrica nacional

A subscripção para esta homenagem terá por typo minimo a quantia de 20 réis e maximo a de 100 réis. Cada subscriptor assignará o seu nome n'um caderno, cujo autographo ficará archivado na Associação Typographica Lisbonense, sendo os nomes e quantias publicados no *Diario de Noticias*. Ficará igualmente archivado na Associação um exemplar do pequeno livro, sendo outro offerecido á Bibliotheca Publica de Lisboa »

Lisboa e sala das sessões da Associação Typographica Lisbonense e artes correlativas, aos 24 de abril de 1883 — O secretario, *Julio Pereira Sande da Silva Coutinho.*

— Acaba de ser publicado em Coimbra uma luxuosa edição contendo a narração das homenagens que a Universidade consagrou ao distinctissimo lente, o Sr. Dr. Costa Simões, por occasião da sua jubilação, e a bibliographia das obras publicadas por esse muito illustre professor.

Aquelle precioso livro fecha com as seguintes phrases :

« Senhoras e senhores.—A vida de Antonio Augusto da Costa Simões, decano jubilado da Faculdade de Medicina e administrador dos hospitaes da Universidade, tem sido um longo dia de trabalho. O actual momento historico, é a tarde desse dia, a que elle se dedica com o mesmo zelo e intelligencia da sua manhã. A noite... oxalá que ainda venha longe e muito longe.

Mas quando se approximar não a temem o sabio ou o homem, póde o *velhinho* inclinar a cabeça sobre a pedra fria da sepultura, que os homens talharão á medida do seu corpo e póde tranquillamente começar o seu somno eterno, porque hoje a sociedade confere lhe o direito delle nesse momento construir a sua propria immortalidade, dizendo :

« *Mereceu da patria e da sciencia* : »

A Academia honrou se honrando tão distinctamente um obreiro da sciencia como é o Sr. Dr. Costa Simões.

— A Associação Commercial do Porto representou ao governo para que os bancos daquella cidade sejam isentos do addicional de 6 por cento.

Uma folha progressista pergunta com malicia porque não pede tambem aquella Associação que o Porto seja isento do imposto especial para a construcção do porto de Leixões.

— O dia 9 de julho anniversario da entrada do exercito libertador na cidade do Porto, será este anno festejado alli com grande apparato. Entre outras manifestações haverá um prestito civico para ir depor corôas junto da urna que encerra o coração de D Pedro IV da sua estatua equestre, erigida na Praça Nova.

— Uma folha progressista de Lisboa, o *Correio da Noite*, fazendo um sympathico parenthesis aos debates sobre os assumptos politicos a que se consagra uma folha de combate das mais vigorosas, appellou para todo o jornalismo portuguez, afim de se estabelecer, por commum accordo, que senão dariam d'ora avante mais noticias de suicidios, por estar provado pela sciencia que esta desgraçada mania é contagiosa e que as novidades indiscretas por parte da imprensa, é que muito contribuem para que o irresistivel argumento do exemplo impere nos espiritos attribulados e arraste grande numero de infelizes aquelle fatal desenlace.

Por vezes tem tentado em Portugal, e nomeadamente na imprensa de Lisboa, fazer accordo. Mas por não ter elle sido completo, as abstenções não faziam nesse caso senão prejudicar o interesse que resulta para os periodicos do maior numero de noticias que offerece a curiosidade publica. Veremos se tão generoso alvitre pega desta feita.

ILEGÍVEL

Tem já adherido ao convite do *Correio da Noite*: *O Economista*, o *Diario de Noticias*, o *Jornal do Commercio*, o *Progresso*, a *Restauração*, o *Seculo*, o *Jornal das Colonias*, o *Commercio de Portugal*, o *Jornal da Noite*, o *Figaro*, o *Diario Illustrado*, a *Nação*, o *Diario Popular*, a *Folha do Povo* e *Era Nova*.

Nesta relação ha 4 folhas regeneradoras, 4 progressistas, 3 republicanas, 2 legitimistas e tres sem cor politica accentuada.

Falleceu o Sr. Antonio Francisco Machado, par do reino, e filho do fallecido Visconde de Benagazil. Foram-lhes prestadas as honras funebres pela tropa da 1ª divisão, sendo muito concorrido o seu funeral.

— Na minha ultima esqueceu me mencionar o fallecimento do conselheiro Antonio Dias de Oliveira, ministro de estado honorario, e vogal aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

— O *Diario do Governo* publicou ha poucos dias a carta de lei approvando o accordo celebrado entre Portugal e a Grã Bretanha para a permutação de fundos entre os dous paizes, por meio de vales do correio, e que deve começar a ter execução em 1 de maio corrente.

A importancia maxima de cada remessa de fundos, por intermedio do correio, é fixada do Reino-Unido para Portugal, em 10 libras e de Portugal para o Reino-Unido em 50$000. A conversão da moeda dos dous paizes deve ser feita a um cambio convencional, o qual fica estipulado em 4$570 por cada libra esterlina.

— Continúa em assombrosa escala a emigração dos Açores para a America e ilhas de Sand-Wich. Para este ultimo estava a partir um vapor que levaria mil emigrantes.

Attendendo á grande escassez do milho que se manifesta no districto de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel), o respectivo governador civil publicou um edital permittindo a importação daquelle genero, do estrangeiro, livre do pagamento dos respectivos direitos.

— Na reunião de 27 de abril da Sociedade de Geographia de Lisboa, de que era presidente e é presidente honorario o Sr. Bocage, actual ministro dos negocios da marinha e ultramar, votou por unanimidade uma moção de censura áquelle cavalleiro, lamentando o não ter sido incluido nenhum dos socios daquella sociedade na commissão ultimamente nomeada para organisar as cartas das nossas possessões ultramarinas.

Basta dizer que o explorador Serpa Pinto não faz parte daquella commissão official para a qual, aliás, foi nomeado um filho do proprio ministro!

A este facto alludia em poucas mas frisantes palavras o ultimo numero da *Correspondencia de Portugal* lembrando que em 1849 a *Liga dos interesses materiaes* de que faziam parte as pessoas mais influentes daquella época pretendeu ser um estado no estado e que o governo de então se vio na necessidade de a dissolver.

As folhas da opposição levantaram a luva, arrojada pela folha cujo director politico é o Sr. Antonio de Serpa, ministro dos negocios estrangeiros, recordando lhe que 1849 não era 1883; que o Conde de Thomar é quem dissolvera a *Liga*, mas que o governo d'agora tomára elle que o não dissolvessem quanto mais dissolver elle a Sociedade de Geographia!

— Na Camara dos Deputados concluio-se a discussão do orçamento do Ministerio da Guerra e entrou em discussão da lei de receita e despeza.

Na dos Pares continuam a ser estereis as sessões por falta de assumpto.

— O *Diario de Noticias* do dia 30 de abril ultimo escrevia tambem sobre a questão das allianças e terminava com estas considerações:

« Confiar nas forças dos outros e desprezar a força propria é absurdo. Poder-se-se por um momento e ver-se-ha que o auxilio que os estranhos nos podem prestar, está na razão directa daquelle, que lhe poderemos prestar tambem. As nações fortes são solicitadas e impõem-se. As nações fracas são esquecidas ou antes são lembradas para as despezas da partilha.

« Robusteçamo nos, fort fiquemos, mostremos ao mundo que não somos um capricho da historia, um producto hybrido da politica, um acaso da etnographia, e a Europa será a primeira a considerar nos e a estender nos a mão. Então poderemos contractar e não aceitar unicamente as condições; então poderemos fazer ouvir respeitosamente a nossa voz, e não teremos nunca de bater humildemente á porta dos gabinetes diplomaticos como quem espera uma esmola. »

Tem razão. Para podermos ter allianças, carecemos de ser fortes. Uma alliança é um contracto bilateral de auxilios reciprocos. Fora dessas condições, será protectorado, ou absorpção; mas não alliança.

— Chegou ante-hontem a Lisboa, vindo do Porto, onde se achava ha tempo, o distincto jornalista e diplomata brasileiro, o Sr. Luiz Guimarães.

— O respeitavel negociante da praça de Pernambuco, Sr. Joaquim da Silva Carvalho, chegado ultimamente a Lisboa no vapor *Mondego* com sua esposa, deve dentro em poucos dias dirigir se ao norte do reino em viagem de recreio, seguindo depois a visitar algumas cidades da Europa.

A companhia do theatro do *Gymnasio* partio no dia 3, para Madrid, onde vai dar uma serie de 30 recitas.

— Temos agora em Lisboa duas companhias de *Zarzuela*, uma no *Colyseu*, que já se estreiou com a *Tempestad* do maestro Chapi, e outra que debuta esta noite no theatro *Chalet*.

A formosa sonambola, de 22 annos de idade, Emma Zanardelio fez hontem a sua primeira apparição no theatro do Gymnasio. E' magnetisada pelo Dr. May.

Em *D. Maria II* será á 5 do corrente a primeira representação da *Viagem ao fundo do Mar*, baseada n'um dos mais fantasticos romances de Julio Verne. Tem se dito maravilhas do apparato com que esta peça é posta em scena.

Na *Trindade* ainda está dando quotidianas enchentes a *Volta do mundo em 80 dias*, de Julio Verne.

A companhia dos *Recreios* parte brevemente para o Porto, a exhibir a applaudida « Revista do Anno » *Et cetera e tal* onde se canta com immensa graça o « fadinho brazileiro » que tantissimo tem agradado ao nosso publico, a ponto de já se terem popularisado as coplas da *chave*.

Os duques de Palmella deram ha poucos dias no seu palacio ao Rato, uma recita da *Marquise de Villemer*. Foi uma festa esplendida. O desempenho confiado a damas e cavalleiros da nossa aristocracia, foi esmeradissimo.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 8 DE MAIO DE 1883

SUMMARIO — *Os dous acontecimentos capitaes da semana finda. — A abertura das camaras — O casamento da filha do Sr. Paranaguá. — A presença de Suas Magestades no acto — O fallecimento do deputado Carvalho de Rezende — Falta de sessão da Camara nos primeiros dias — Conjecturas — Nada de definitivo — O segundo acontecimento. — Noticia da imprensa sobre o casamento — Os reparos acerca da presença do Imperador — Infundada apreciação da Gazeta da Tarde. — O facto não tem maior alcance.*

Dous são os acontecimentos capitaes da semana finda: a abertura das Camaras e o casamento da ultima filha do Sr. Paranaguá com o Conde de Barral, filho da Condessa do mesmo titulo, que foi aia das princezas e ha pouco chegou da Europa, vindo expressamente para assistir a esse consorcio, que teve lugar no dia 5 sabbado, ás 11 horas da manhã, na capella particular do palacio Isabel, com assistencia de Suas Magestades, o que, como bem observa o *Jornal do Commercio*, « deu a uma festa de familia realce e lustre nunca vistos ainda, em não se tractando de principes de sangue », e por isso della deu o mesmo jornal noticia « como de facto que a presença da Magestade exaltou á solemnidade da côrte fazendo o sahir dos estreitos limites da familia, que elle nunca devassa. »

Devendo tractar desses acontecimentos na ordem em que tiveram lugar, nada de interessante poderei dizer quanto ao primeiro, ou antes, quanto as consequencias que devam decorrer d'elle, porque continúa ainda a mesma obscuridade d'antes, embora os variados rumores que correm, e que por emquanto nenhuma feição definitiva offerecem. A Camara dos Deputados tem deixado de reunir-se, e se hontem houve numero foi somente por haver certeza de que seria levantada a sessão, como foi por proposta do Sr. Pereira da Silva, em virtude do fallecimento do Sr. Carvalho de Resende.

Isso ainda mais tem entraquecido o ministerio. Hoje, porém, conta-se que haverá sessão para eleição da mesa, visto ter se finalmente assentado não fazer-se questão dessa eleição, nem tomal-a, como era desejo dos dissidentes, para campo de batalha ao gabinete.

Na noite do dia 3 houve uma reunião de deputados liberaes em uma das salas do Banco Predial, convocada pelo Sr. Lima Duarte, com o fim de ouvir-se os amigos e assentar se no procedimento que devia ter a maioria em relação ao gabinete.

Lá compareceram 31 deputados, e nada ficou resolvido. Os jornaes dão conta do que ahi se passou. Foi o Sr. Bezerra de Menezes quem primeiro tomou a palavra, declarando se em aberta opposição ao ministerio. No mesmo sentido pronunciaram-se os Srs. Felicio dos Santos, Manoel Carlos e outros. De pensar diverso foram os Srs. Ignacio Martins e Affonso Celso Junior, por entenderem que não ha motivo para deixar-se de prestar sincero apoio ao gabinete, accrescentando o segundo que esse apoio seria não só dever partidario como patriotico.

O Sr. Matta Machado, mostrando-se tambem descontente e disposto a fazer opposição, indicou, entretanto, que se reduzisse a questão ao tocante a eleição da presidencia da Camara a que se devia proceder no dia seguinte, deixando se de parte e para outra occasião o resolver qual o procedimento que se deverá ter perante o governo. O Sr. Rodolpho Dantas acompanhado do Sr. Ruy Barbosa foi de parecer que no primeiro escrutinio se votasse em branco, como manifestação hostil ao gabinete, e que no segundo, se votasse então no Sr. Lima Duarte.

A's 11 horas dissolveu-se a reunião e não se assentou em cousa nenhuma. Por este motivo no dia seguinte, apezar de haver na casa 64 deputados, alguns dos mais intimos do governo fizeram riscar os seus nomes da lista, e não houve numero. No dia seguinte não compareceu numero sufficiente, e tambem não houve sessão. O dia 6 foi domingo, e hontem, segunda-feira, houve numero em razão do motivo que foi dito.

E' facil de ver que aquelles dias perdidos para a causa publica, deviam ser aproveitados para combinar-se alguma cousa, e é por isto que se conta que hoje haja sessão, mesmo porque o ministerio tem, mais do que ninguem, interesse em que a Camara funccione, para que tenha uma solução qualquer a crise em que elle se acha. Pelo que toca a Camara, outro não deverá ser tambem o seu interesse. Se o medo do desconhecido e o perigo que a muitos se afigura de uma mudança actualmente podem ter influido para esse procedimento da maioria, é intuitivo que o meio de affastar esse perigo não é esse de deixar a Camara de reunir-se e entregar-se aos trabalhos para que foi eleita.

Por isto diz com razão o *Cruzeiro* de hoje, o qual, querendo a retirada do gabinete, moureja pela continuação da situação:

« Uma sessão parlamentar que principia por sustos voluntarios e desattenção ás necessidades publicas, não pode deixar de contribuir para tirar o prestigio ao parlamento.

« E' ridiculo o panico que alguns apontam como causa do prolongado adiamento das sessões. Quem pode reflectidamente acreditar que, se houvesse conveniencia na dissolução das Camaras, e não existisse, ao contrario, a maior necessidade de conserval-as reunidas por algum tempo e obter certas leis e providencias, não estivessem ellas, ha muito tempo, adiadas ou dissolvidas?

« Se o parlamento se reunio, é porque nas circumstancias actuaes dos negocios publicos, era elle uma peça indispensavel das instituições, e havia grave perigo de se multiplicarem as difficuldades e tornar-se impossiveis certas resoluções, com a sua ausencia.

« Cessariam estas condições?

« De certo que não, e tanto é ridiculo esse panico, como a persuasão apparente ou real em que está a maior parte dos politicos de que o poder moderador possa ter *preferencia* por determinada combinação ministerial e queira sustental a a todo custo. »

E' claro que o novo orgão liberal, assim como não admitte a dictadura do Sr. Saraiva, tambem não quer a preferencia que suppõe haver pelo Sr. Paranaguá, e trabalha por firmar um partido liberal a seu modo, do qual saia o novo ministerio em que « sejam representados os principaes parlamentares das provincias. » Discorrendo neste sentido, conclue elle:

« Se o imperio tem de ser duradouro, e fazemos votos para que seja eterna a sua integridade, — nenhuma fórma legal e pratica de governo offerece condições tão razoaveis como aquella que conservar a unidade pela variabilidade, — isto é, que forme o regimen geral pelo concurso de todas as forças legitimas das provincias. Se ha governo sensato e forte é este, e os ministerios fracos, de prestigio emprestado, de combate contra o provincialismo, serão outros tantos fabricantes de ruinas.

« Aceitem-se os factos e governe se com elles. »

Não é esta, porém, a opinião geral, e cada grupo formula um programma e forma uma conjectura, que o outro não aceita. O *Diario do Brasil*, por exemplo, não vê motivo para que o Sr. Paranaguá se retire, e pelo contrario acha que ninguem melhor do que elle, até pelas suas habilitações financeiras de que deu provas no ultimo emprestimo, está no caso de manter se á frente dos publicos negocios. Com tudo não advoga a conservação integral do gabinete, sobre o que nada diz. E talvez d'ahi provenha, attenta a sua posição de participante das confidencias intimas do gabinete, o dizer se que este apenas se modificará, sahindo alguns dos actuaes ministros; versão esta que acho muito pouco provavel. Emfim, bem pode ser que antes de chegar esta ahi, já tenha o telegrapho noticiado o que por ora ainda não é dado saber.

— Por isso passo ao segundo acontecimento, que como tal tem sido considerado, o consorcio a que acima me referi, não só pelo apparato de que foi revestido, como, principalmente, pela presença dos soberanos, que, pelo facto de em festas de bodas serem os noivos as principaes figuras e occuparem o primeiro plano, tiveram SS. Magestades de ficar no segundo, pelo que observou o *Jornal do Commercio*, como assistentes ao acto.

Tendo sido admittidos a este acto representantes da imprensa, alli achavam-se os do *Jornal*, da *Folha Nova* e da *Revista Illustrada*. Nem a *Gazeta de Noticias*, nem o *Cruzeiro* se fizeram representar.

Do primeiro transcrevo a principal parte da descripção da festa:

« A's 10 1/2 horas, os carros desfilaram da residencia do Sr. presidente do conselho para o palacio Isabel, por esta ordem: 1º a noiva e sua irmã D. Argemira Paranaguá Muniz, 2º o noivo Sr. Conde de Barral com o Sr. conselheiro Franklin Doria, 3º o Sr. Visconde de Paranaguá, a Sra. Condessa de Barral e D. Amanda Doria, 4º o Sr. Dr. Serafim Muniz Barreto, 5º o Sr. Joaquim Borges, 6º ministro do imperio, 7º Pedro Alexandrino de Souza Portugal, 8º ministro de estrangeiros, 9º Dr. Luiz Caminhoá, 10º ministro da justiça, 11º Brum, 12º ministro da guerra, 13º Duarte, 14º ministro da agricultura, 15º conselheiro Caminhoá, 16º ministro da marinha, 17º coronel Carneiro da Rocha e conselheiro Rocha, 18º Borges Campos, 19º conselheiro Dantas, 20º conselheiro Junqueira, 21º Lambert e 22º Julio Antonio Carlos, consul de Lima.

« Chegados os noivos ao palacio Isabel, S. A. o Sr. Conde d'Eu conduzio a noiva á capella onde já se achavam Suas Magestades Imperiaes a Sra. princeza imperial e a côrte.

« Lido o auto do casamento trocaram se os anneis. Foram padrinhos sua alteza a princeza imperial e o Sr. Conde d'Eu, D. Argemira Paranaguá Muniz e o conselheiro Franklin Doria.

« Celebrou missa pontifical o Sr. arcebispo da Bahia, primaz do imperio, D. Antonio de Siqueira, acolytado pelo seu secretario o conego Galvão e monsenhor Honorato, vigario da Gloria.

« Os noivos collocaram-se entre suas altezas a princeza imperial e o Sr. Conde d'Eu, occupando a segunda fila o Sr. Visconde de Paranaguá, Condessa de Barral, D. Argemira Paranaguá Muniz e conselheiro Franklin Doria. A' direita do altar estavam Suas Magestades Imperiaes e seus semanarios, á esquerda os Srs. ministros, conselheiros de estado e senadores, assim como o encarregado de negocios de Sua Santidade, o coronel Manoel Carneiro da Rocha, Dr. Francisco Ignacio Ferreira, conselheiro Antonio Carneiro da Rocha e Pedro Alexandrino Portugal, parentes dos noivos.

« Por occasião da missa receberam os noivos as bençãos do Sr. arcebispo, e finda a ceremonia foram elles por uma das alas do palacio até á sala de honra, onde beijaram as mãos de Suas Magestades Imperiaes. Lavrou se um auto assignando como testemunhas Sua Magestade o Imperador, a Imperatriz, a Princeza Imperial, o Sr. Conde d'Eu, principes D. Pedro e D. Augusto, conselheiro Franklin Doria e D. Argemira Paranaguá Muniz, como testemunhas, assim como outras pessoas presentes. Momentos depois retirou-se Sua Magestade o Imperador, recebidos os comprimentos de todos. »

Agora recorro a *Folha Nova*, que em algumas partes é mais minuciosa:

« Logo depois da sahida de Suas Magestades, diz ella, retiraram-se os noivos para casa do Sr. Visconde de Paranaguá; que desde a rua até o topo da escada estava toda arborisada.

« O salão apresentava uma scena deslumbrante pela multiplicidade das ricas *toilettes*, de custosas sêdas e de um gosto verdadeiramente caprichoso.

« Uma banda de musica allemã, dirigida pelo professor Weihe, tocou diversas peças, e á chegada dos noivos rompeu a *marcha nupcial* de Mendelssohn.

« No salão principal o Sr. Visconde entregou á noiva as cartas de liberdade dos escravos Luiz, Corina e Carolina.

« A's 2 horas e 20 chegaram o Sr. Conde e Condessa d'Eu, que aceitaram um copo d'agua em que foram erguidos os seguintes brindes:

Do Sr. Paranaguá a Suas Altezas Imperiaes; do Sr. Conde e Condessa d'Eu aos noivos; do Sr. Paranaguá, Conde e Condessa d'Eu, á condessa de Barral e desta a Suas Magestades Imperiaes.

« Os noivos ás 3 horas da tarde dirigiram-se para Paquetá, embarcando no cáes Pharoux, em toillet de excursão, n'uma lancha a vapor que alli os esperava. »

A mesma folha faz a discripção da *toilette* da noiva, a não esquecendo nada, nem mesmo as luvas que iam até acima do cotovello, omittindo somente a indicação da casa que forneceu o setim e as guarnições e que um curioso chegou a saber que foi á loja do *Palais Royal*, rua do Ouvidor n. 100. Falla, porém, na grinalda, no véo, no bouquet e na tunica de rendas que cobria o vestido, etc., assim como na farda do noivo, de secretario da legação de França, com os habitos da Rosa e de Carlos III da Hespanha ao peito. Menciona o nome da maior parte das pessoas que concorreram a casa do Sr. presidente do conselho, o qual expedio cerca de 500 convites, quer aos seus amigos particulares, quer aos simples conhecidos de certa posição social, mais ou menos elevada e que já tiveram occasião de deixar seu cartão de visita a S. Exc.

Sendo os casamentos actos solemnes que reclamam gala, os ministros apresentaram-se de farda, assim como os militares de terra e mar, tanto mais sabendo se que Suas Magestades e a sua côrte honrariam a ceremonia.

Cumpre, entretanto, advertir, que para assistirem ao acto religioso houve convite especial e limitado ás pessoas que por direito ou consideração de ordem especial poderiam acompanhar os noivos e ter entrada no palacio da princeza. Os convites geraes foram para comparecerem na casa do Sr. Visconde de Paranaguá, ao meio dia, que era quando os noivos deviam regressar. A concurrencia foi tal, que o numero dos carros que se estendia ao longo da rua embaraçava o transito, e só com difficuldade ficou livre o espaço occupado pelos trilhos dos bonds.

Entre os presentes notavam-se os Srs. conselheiros Dantas pai e Dantas filho, este o chefe da dissidencia na Camara, segundo se diz.

Não devo omittir que a presença do Imperador ao acto tem provocado reparos e apreciações variadas, que não compartilho porque não ligo ao facto a importancia e alcance que se tem querido dar lhe. A *Gazeta da Tarde* censura-o com severidade, sendo o caso excepcional, acha que o imperador não póde ter expansões discordes com todos os seus actos anteriores.

« A sua posição convencional, acrescenta a *Gazeta*, obriga-o a não aparentar mais dedicação aos seus amigos particulares do que aos amigos da nação, aos que serviram collectivamente á sua pessoa, ás instituições vigentes e á patria.

« Manifestar pela familia dos aios dos seus filhos mais sympathia e considerações de que pelos servidores da patria, é um erro, que não pode ser perdoado.

« Ora, o imperador nunca se dignou de requintar taes finezas nem aos militares Duque de Caxias, general Osorio, Conde de Porto Alegre, Visconde de Pelotas e tantos outros, nem aos estadistas Paraná, Rio Branco, S. Vicente, Torres Homem e outros, nem aos litteratos Gonçalves Dias, José de Alencar, Macedo, Araguaya, José Bonifacio, José Maria do Amaral. »

Mais adiante diz ainda:

« Não é justo que o imperador eleve, por uma distincção extraordinaria, uma familia acima de todo o seu paiz e isto com preterição de grandes servidores do estado.

« O imperador, sem mais nem menos, se decreto legislativo, reveste as duas familias de um caracter principesco. »

Em primeiro lugar não é exacto que o imperador nunca *requintasse finezas* (se é cabivel a expressão) com alguns servidores do Estado, cuja memoria a patria venera. E' sabido e os jornaes o noticiaram, que S. M. visitou o Duque de Caxias quando elle, ainda como presidente do conselho, achava se na Tijuca doente; assim como que durante a molestia, mandava com frequencia, como fez com o Marquez do Herval, saber noticias de ambos. No dia do fallecimento de um, como no do outro, as janellas do paço estiveram cerradas. Quando o corpo do segundo foi conduzido para a ilha do Bom Jesus, para ser depositado na capella do Asylo dos Invalidos, onde se acha, o imperador lá o esperava e foi recebel-o na praia, descoberto, e assim o acompanhou até á igreja, onde ajoelhou e orou.

O Duque de Caxias manifestou em seu testamento desejo de não ser o seu corpo embalsamado, pedindo que o caixão que o encerrasse fosse carregado por seis antigos soldados escolhidos pelos respectivos commandantes. Mas no dia em que a irmandade da Cruz dos Militares, a que elle pertencia, fez o seu funeral, lá apresentou-se inesperadamente o imperador e de uma tribuna assistio a todo o acto.

No caso presente, cumpre ter em attenção que o imperador não foi a nenhuma casa particular tomar parte em qualquer um desses actos intimos de familia a que se associam os amigos. O imperador foi á casa de sua filha, e ahi na capella particular assistio ao casamento de pessoas que a ella filha merecem particular estima, de que, por sua parte, S. M. não podem razoavelmente mostrar-se estranhos. A Sra. Condessa de Barral é para a princeza uma pessoa de familia, que não pode deixar de ser como sua aia que foi, e que como todas as aias, deu e recebeu carinhos cuidados e affectos que só a morte faz desapparecer. Seus filhos tinham de casar, e os principes eram as testemunhas. Havendo uma capella no paço delles ahi deveria effectuar-se o acto. E' um lugar reservado, onde não é dado a todos penetrarem.

Que mal ha que o imperador, ou para acompanhar sua filha nos sentimentos que a moviam na occasião para com a sua ex aia e amiga, ou mesmo para assim significar a esta o apreço em que tem os desvellos com que ella cuidou de sua filha e guiou a na infancia, infiltrando-lhe n'alma as virtudes e os predicados que a exornam como esposa e como mãi?

Foi puramente ao acto religioso na capella particular da casa de sua filha, e não a nenhuma funcção ou festa de caracter diverso, que o imperador assistio, como assistiria se o filho da Sra. do Barral casasse com qualquer outra moça digna de si, que não fosse a filha do presidente do conselho.

Não occupasse o Sr. Paranaguá a posição em que se acha actualmente, e não tivesse convidado meio mundo (e se o fizesse não sendo presidente do conselho, não acharia tanta gente disposta á alugar carro para ir á sua festa), que a cousa não causaria reparo.

Chegam até a suppor e dizer que esse acontecimento deu grande força ao gabinete, por que revela o favoritismo de que goza o seu presidente!

Penso de modo diverso, e appello para o tempo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelos paquetes *Aconcagua* e *Elbe*, que passaram para a Europa, recebemos as seguintes noticias do sul, alem das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 17 e telegraphicas para o Rio da Prata até 24 de abril:

Em Uvaranda, no Equador, reuniram-se os embaixadores do governo de Quito e do dictador Veintimilla, sob a presidencia do ministro chileno. Todas as exigencias de Veintimilla foram repellidas, concordando se em dar-lhe a liberdade.

Na Bolivia dizia-se que o exorbitante augmento com que o Chile gravára a importação, era para forçar a Bolivia a ceder a uma alliança boliviana-chilena.

O diario de Lima *El Pueblo* pedia o rompimento da alliança com a Bolivia.

A legação do Chile em Buenos Ayres fora offerecida a Annibal Pinto, Eusebio Lillo e Manoel Garcia de la Huerta, os quaes a recusaram.

O presidente do Chile offereceu um banquete ao general Mitre.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 1º de maio e telegraphicas para a corte até 5:

A 21 realisaram-se as eleições em Buenos Ayres, concorrendo insignificante numero de eleitores. Tudo se passou tranquillamente.

Em Buenos-Ayres receberam se telegrammas annunciando que as forças argentinas perseguidoras dos indios tinham conseguido rehaver as fazendas arrebatadas e continuava a perseguição por entre os montes Pinceu, que se estendem até a fronteira de Mendoza.

No dia 30 de abril, embarcára para o Rosario o ministro Irigoyen. O verdadeiro objecto da viagem segundo communicavam da capital argentina, era politico, encoberto pela inspecção das obras de prolongamento da via-ferrea, que á ultima hora dizia-se que estavam sendo mal dirigidas.

Fallecera em Buenos-Ayres Gregoria Ortiz Rozas de Ezcurra, irmã do ex dictador João Manoel de Rozas. Contava 96 annos de idade e era a mais velha das vinte irmãs de Rozas.

Varios cidadãos portuguezes obsequiaram o Barão de Wildik e o explorador Lopes Mendes com um almoço no Café de Paris.

— A Assembléa Geral da Republica Oriental, de accordo com uma proposta do poder executivo, mandou readmittir nos postos que tinham e pagar os respectivos soldos aos militares que, por motivos politicos, não se apresentaram quando chamados e por isso foram eliminados do quadro do exercito.

A camara dos representantes da republica do Uruguay discutia a suspensão da execução do réo Barbejal, ordenada pelo poder executivo, sem objecção dos tribunaes superiores.

O presidente da republica sahira da capital a visitar as colonias.

— A *Gazeta de Noticias* da corte publicou o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 4 de maio. — Acaba de ser aberta a sessão do congresso argentino pelo proprio presidente da republica.

« A mensagem menciona as boas relações com o exterior e falla da situação interior do paiz. Declara mais que as relações com o Brasil conservam se no melhor estado, e nem se pode temer que se perturbem, por isso que os governos dos dous povos cooperam para fortalecer a reciproca amisade.

« Congratula-se com o paiz pelas boas relações que mantem com as potencias estrangeiras e espera que continuará a manutenção da paz e a situação geral pacifica da republica. Diz que a situação financeira é magnifica.

« N'essa mensagem o governo annunciou ao congresso que lhe apresentará brevemente diversos projectos de lei, entre os quaes um relativo á reposição dos officiaes compromettidos na revolução de junho; outro relativo á derogação da lei de impostos sobre os productos dos saladeros, exceptuando os couros; sobre a execução de grandes trabalhos publicos, consistindo no alargamento das vias ferreas e do desenvolvimento das vias de navegação. Conclue affirmando que promoverá a realisação da unidade monetaria no paiz, no corrente anno. »

Goyaz

Datas até 7 de abril:

O presidente da provincia, noticia o *Correio Official*, pretende organisar uma expedição com o fim de explorar os rios Xingú e das Mortes.

Foi designado para ir fazer pagamento aos soldados e mais empregados destacados na linha do Araguaya o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda Geral, José Cornelio Brom.

Seguiram, por ordem do governo geral, para Cuyabá os Srs. tenente-coronel Carlos Magno da Silva, capitão Floriano Florambel da Conceição e tenente Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Rio Grande do Sul

Datas até 3 de maio:

O presidente da provincia, durante a sua estada na cidade do Rio Grande, visitou a capitania do porto, hospital do Carmo, Alfandega, Club Commercial, praça do Commercio, Santa Casa da Misericordia e bibliotheca rio-grandense.

S. Exc. partio no dia 24 para Pelotas, d'onde regressaria para a capital.

Refere o *Guarany*, de Uruguayana, de 23 de março:

« Estiveram n'esta cidade, de passagem para o Rio de Janeiro, os seis engenheiros que procederam á revisão do traçado da estrada de ferro de Cacequy a Uruguayana, e que se achavam em Alegrete.

« Segundo a opinião do Sr. Muller, engenheiro chefe, os trabalhos da estrada devem começar dentro de 4 mezes n'esta cidade. »

Suicidaram se: no Rio Grande o octogenario Francisco Pinheiro Guimarães Dourado, tenente reformado do exercito; em D. Pedrito uma moça de 26 annos, solteira, de nome Maria dos Anjos, filha de Faustino Pereira de Mello.

Na madrugada de 1 houve em Porto Alegre um incendio que devorou cinco casas das ruas Sete de Setembro e General Camara. Tinham todas dous andares e nas lojas eram estabelecidos os Srs. Manoel Py, José Luiz Pereira & C., e Dias Campos.

Noticia o *Correio do Sul*, de Sant'Anna do Livramento, que estando o vigario da villa do Rosario a examinar um revolver em casa do Sr. Deoclecio Jorge Chaves, no Saycan, a arma disparou indo empregar-se a bala em Valentim Martins de Almeida, primo e empregado do dito negociante. Valentim de Almeida momentos depois era cadaver.

Da cadeia de Sant'Anna do Livramento evadiram se na noite de 12 do passado os réus João Velasques, condemnado a 14 annos de prisão, José Gonçalves a 4 annos, Justino Perez, Antonio Mauricio, Dionisio Antonio Alves da Silva e Juvencio Teixeira Nunes, pronunciados no art. 271 do codigo criminal.

Para conseguirem a evasão serraram um varão de ferro de uma janella.

A Alfandega do Rio Grande rendeu em abril 226:573$172 e a mesa de rendas provinciaes 28:073$690.

Fundara-se na capital uma sociedade dramatica denominada *Libertadora Rio Grandense*. Como o indica o seu nome, tem ella por fim libertar escravos com o producto dos espectaculos que der.

O Sr. José Pacheco da Silva Machado alforriou uma escrava de 17 annos de idade; e o Sr. Luiz Affonso de Azambuja deu liberdade á unica que possuia. São ambos residentes em Porto-Alegre.

Paraná

Datas até 3 de maio:

Por acto de 12 do passado e tendo em vista a representação que lhe dirigiram, a 5, 35 negociantes da capital, resolveu o presidente da provincia mandar que, na execução do regulamento provisorio de 29 de janeiro ultimo para a arrecadação do imposto commercial fossem observadas as seguintes disposições:

« O presidente da provincia, conformando se com o parecer do tribunal do Thesouro Provincial, e usando da autorisação da lei n. 714 de 4 de dezembro de 1882, no art. 3º § 2º n. 5 *in fine*, manda que, na execução do regulamento provincial para a arrecadação do imposto commercial, expedido com o acto n. 44, de 29 de janeiro do corrente anno, se observem as seguintes disposições:

« Art. 1.º A entrega dos boletins de declarações de que tracta o art. 10 § 3º do regulamento de 29 de janeiro de 1883 é facultativa, ficando assim prejudicadas as disposições dos arts. 23, 24 e 61 do mesmo regulamento.

« Art. 2.º Feitas as disposições permittidas por direito e no regulamento, de 29 de janeiro de 1883, as commissões de lançamento, por maioria de votos, aceitaram as declarações do contribuinte quanto ao valor das vendas realizadas no anno antecedente ou o arbitraram, segundo a sua consciencia, quer no caso de julgar não aceitaveis as declarações do boletim ou as do art. 25, § 1º do regulamento, quer no da falta de declarações, designando em seguida a classe a que ficará pertencendo cada contribuinte, conforme a tabella annexa e por este fará o lançamento, organisando os róes ou listas do modelo n. 4, a que se refere o art. 26 do regulamento.

« Art. 3.º Ficam distribuidos em 34 classes os estabelecimentos commerciaes. A classificação é regulada pelo valor das vendas do anno antecedente, e o imposto de 1 1/2 por cento, será calculado sobre os valores indicados na tabella mencionada no artigo precedente.

« Art. 4.º E' permittido a qualquer contribuinte reclamar contra as decisões da commissão de lançamento, que se refiram a estabelecimentos de terceiros, e recorrer para o Tribunal do Thesouro Provincial, observando se, quanto aos prazos e ao modo das reclamações e recursos, o que está disposto no regulamento.

« Paragrapho unico. Fica prejudicado o paragrapho unico do art. 28 do regulamento.

« Art. 5.º E' permittido ao contribuinte fazer o pagamento das prestações do imposto antes das épocas determinadas no regulamento.

« Art. 6.º Das decisões do Tribunal do Thesouro Provincial, alterando qualquer classificação feita pelas commissões de lançamento, haverá recurso para o mesmo tribunal. O recurso deverá ser interposto dentro de 10 dias contados da data em que forem publicadas taes decisões pela imprensa ou por edital do inspector do thesouro.

« Paragrapho unico. Para o julgamento deste recurso o Tribunal do Thesouro poderá ordenar as diligencias permittidas no regulamento.

« Art 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio da Presidencia do Paraná, em 18 de abril de 1883. — *Carlos Augusto de Carvalho.* »

— O *Desenove de Desembro*, de Curytiba refere em data de 25 do passado:

« A galera ingleza *Briam* naufragou hontem no SSE. da barra de Paranaguá a distancia de 15 milhas do pharol. A guarnição foi salva pela canhoneira *Braconnot*. »

Diz no dia 1 o *Jornal do Commercio*, do Desterro (Santa Catharina):

« A Capitania do Porto recebeu hontem a seguinte informação: A escuna *Orizia* foi encontrada desmastreada a 28 de abril, na altura das Torres, na latitude de 30° 44' S e na longitude de 50° 15' a Oéste de Greenwich com carregamento de assucar, e procedente de Pernambuco.

« Apenas tinha panno no mastro grande. Recebeu do paquete inglez *Calderon* alguma carne secca e feijão. »

Santa Catharina

Datas de jornaes até 3 a telegraphicas para a côrte até 7 de maio:

Por acto de 16 de abril mandou a presidencia que ficasse sem effeito o regulamento de 26 de fevereiro do anno corrente, para execução da lei que autorisou a reforma da Thesouraria e Consulado, a qual foi ultimamente revogada pela Assembléa.

— Na sessão de 25, a Assembléa Provincial approvou uma indicação do Sr. Nunes Pires, mandando que se representasse ao governo geral sobre a conveniencia de proteger a marinha mercante nacional e levantal a do abatimento em que jaz.

Para redigir a representação foram nomeados os Srs. Nunes Pires, Hackradt e Lôbo.

Para o municipio de Lages seguio, no dia 28, uma força de linha de 20 praças.

Devia seguir para o mesmo destino, no dia 30, o Dr. chefe de policia, acompanhado pelo capitão João Francisco Duarte de Oliveira.

Este movimento de força teve origem nos factos criminosos que se deram ha pouco no dito municipio e de que já deu noticia o telegramma que publicamos no dia 29.

Na ausencia do capitão Duarte ia ser nomeado o capitão Luiz Gomes Caldeira de Andrade, ajudante de ordens da presidencia.

A uma folha da capital constava ter sido nomeado interinamente para o cargo de inspector da hygiene publica, o Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão, por se achar com licença o Dr Duarte Paranhos Schutel.

— Eis os telegrammas publicados na côrte:

« *Desterro, 3 de maio.* — A' imprensa fluminense saudamos enviando lhe congratulações pela inauguração do Lycêo de Artes e Officios Catharinense fundado hoje pelo illustre presidente desta provincia, o Dr. Theodoreto Souto. — *Regeneração, Despertador, Jornal do Commercio.* »

« *Desterro, 3 de maio.* — Foi hoje inaugurado o Lycêo de Artes e Officios. Houve grandes demonstrações de regosijo. Contam-se 135 alumnos matriculados em 10 aulas. Congratulo-me com a illustre imprensa fluminense por mais esta conquista da civilisação. — *João Lopes.* »

« *Desterro, 7 de maio de 1883.* — No orçamento apresentado á Assembléa Legislativa desta provincia, pela commissão respectiva, para o exercicio futuro, foram supprimidos os impostos inconstitucionaes, definitivamente. A receita foi orçada em 400.000$, deixando o saldo de 30:000$000. »

S. Paulo

Datas até 8 de maio:

Foi designado o dia 12 do corrente para a reunião da junta apuradora da eleição provincial do 1º districto, para preenchimento da vaga deixada pelo finado vigario Valladão.

— Diz o *Correio Paulistano* que o Sr. Visconde de Itú exigira da Companhia Paulista, como condição *sine qua non* do contracto para a construcção do ramal do Itatiba, que a companhia se obrigue a cobrar, nas estações do ramal, o imposto de transito.

— Achava-se na capital o Sr. bispo do Maranhão D. Antonio Candido Alvarenga.

S. Exc. Revma. foi recebido na gare do norte por sua familia, amigos e clero da capital.

— No dia 20 do passado, proximo á S. Carlos do Pinhal, quando vinha de sua fazenda o Sr. Antonio C. Ferraz de Salles, depois de uma forte altercação com um seu empregado, foi traiçoeiramente aggredido por este com uma faca, que felizmente não produzio ferimento mortal.

— Do capitão João Modesto da Cunha Franco diz o *Correio*, recebemos do Amparo, hontem á tarde, o seguinte telegramma:

« A opinião publica indignada contra o juiz. O advogado Araujo alvo de imponentes manifestações. Todos os partidos representados. »

— Achava-se na capital, vindo de Campinas, o Sr. conego Joaquim José Vieira, bispo eleito do Ceará.

— No dia 1º, na freguezia da Penha, o subdelegado de policia, João Cesario de Abreu, aggredio na rua ao fiscal da Camara Municipal Job Augusto Maia, dando-lhe duas facadas.

O offendido veio á capital para requerer auto de corpo de delicto.

— No dia 29 do passado, na cidade de Lorena, o ourives Manoel Flôr, no quintal da casa de sua residencia, suicidou se fazendo com a navalha uma profunda e extensa solução de continuidade, que interessou absolutamente a carotida, morrendo instantaneamente.

— Apresentaram se voluntariamente a prisão, comparecendo no dia 23 do passado perante o Dr. juiz de direito de S. José dos Campos, os dous criminosos que andavam sob a vigilancia da policia, João Thomaz Ferreira e Benedicto Thomaz, autores dos assassinatos dos Irmãos Fabianos.

No interrogatorio a que procedeu a autoridade policial confessaram serem elles os principaes delinquentes, e narraram a premeditação e accordo havidos entre elles para a perpetração do delicto. Em acto continuado declararam ser innocente o seu cunhado Francisco Custodio, que se acha retido na prisão, visto este não ter tomado parte alguma no conflicto; e como nenhuma prova ou indicio o compromettesse, mandou o delegado relaxal-o da prisão.

— A ponte sobre o Anhangabahu, na rua de Santo Antonio, bairro do Bexiga, abateu cerca de 20 centimetros, na occasião em que por alli passava uma carroça carregada de tijolos.

— No dia 1º, diz a *Provincia*, não havia dinheiro nos cofres da Camara Municipal para o pagamento dos empregados. Para satisfazer a esses vencimentos, o Sr Dr. Rego Freitas, presidente, adiantou de seu bolso particular a quantia necessaria.

— Lê se na *Gazeta de Piracicaba*, de 3 do corrente:

« Um amigo nosso, residente na villa de S. Pedro, communica-nos que, no dia 25 do passado, na fazenda do Sr. Joaquim Teixeira de Toledo, naquelle municipio, foi mordido por uma cobra jararacussú o individuo de nome João Barbosa, camarada do mesmo Sr. Toledo.

« Chamado a tempo para a fazenda o pharmaceutico, Sr. Aureliano de Arruda Mendes, depois de tres injecções subcutaneas com permanganato de potassa, que fez no paciente, ficou este perfeitamente restabelecido. »

— A relação concedeu no dia 4 *habeas-corpus* ao Dr. Francisco Antonio de Araujo, advogado na cidade do Amparo, que diz está sob a ameaça de prisão accusado de injurias ao juiz municipal, em audiencia. E marcou o dia 11 do corrente para apresentação do paciente.

— A ponte do Geruimbatahy, que, diz a *Provincia*, fica situada na fazenda do Sr. Luiz Antonio de Almeida Barros, em Piracicaba, continúa cahida e os transeuntes obrigados a pagarem 200 rs. por pessoa pela passagem que offerece alli uma balsa particular.

— Refere o *Piracicabano* que em Piracicaba, no largo de Santa Cruz, os soldados do destacamento prenderam os individuos Guido de Almeida e Horacio de Carvalho, e sem que houvesse resistencia, apezar de injusta a prisão, deram nos presos de refle, ao ponto de ficar este muito maltratado e aquelle com a cara partida e sem alguns dentes, pelo que procedeu-se a auto de corpo de delicto por ordem do respectivo delegado.

— Referindo-se ao monumento Ypiranga, diz o *Correio Paulistano*:

« Tendo sido as plantas deste futuro monumento submettidas ao alto parecer de S. M. o Imperador consta-nos agora que Sua Magestade se dignará approval as com as modificações propostas pela commissão de engenheiros nomeada para estudal as.

« Damos esta noticia com as reservas que o caso exige. »

— Em Pindamonhangaba no dia 29 do passado no bairro de Buraco, deste municipio, em casa da viuva Magalhães, foi João Magalhães, gravemente ferido no baixo ventre, por um seu irmão; e segundo consta apezar de estar em risco de vida, ainda de tal não teve conhecimento a policia.

— Foi eleito vereador pelo municipio de Silveiras, o Sr. Pedro Guedes da Cunha.

Tendo, porem havido tumulto, como diz o edital, o presidente da mesa capitão Manoel Guedes de Siqueira suspendeu os trabalhos para consultar á presidencia da provincia.

— Constava á *Gazeta de Campinas* que em uma fazenda do municipio de Mocóca sublevaram-se os escravos, matando um moço filho de proprietario, que reside em Casa Branca, ao que dizem.

— Nessa mesma cidade procedeu se no dia 5 do corrente a exame no poço do quintal da casa em que residia José Beccario e Demetrio Duelle, que se achão presos por crime de roubos, sendo encontrados no fundo diversos objectos constante de facas de mesa, cujos cabos de prata havião sido arrancados, segundo os vestigios que apresentavão, um jarro de granito, um leque preto etc. Estes objectos acham se na delegacia de policia.

— Em Santos, no dia 5, no lugar denominado Salinas, no Campo Grande, caminho que desta cidade vai á Barra, foi encontrada uma ossada, que se verificou ser de uma mulher pelas meias que ainda tinha nos pés pelos restos de uma camisa com talho de crochet e pelos cabellos compridos. Ao lado da ossada estava uma pequena trouxa com um chale, uma saia de algodão e um lenço de chita.

O subdelegado de policia tomou conhecimento do facto e trata de desvendar este mysterio.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, de 8 do corrente:

« Foi hontem apresentada na caixa economica uma nota falsa, do valor de 10$, da ultima estampa.

« Foi remettida á Thesouraria de Fazenda, e desta á repartição de policia, onde vai se proceder ao respectivo inquerito.

« Apezar de bem imitada, a cedula distingue se facilmente das verdadeiras, pela má qualidade do papel. No desenho é quasi imperceptivel a medalha que traz ao peito o busto do imperador. »

Rio de Janeiro

Datas até 9 de maio.

Fora aberto á 3 o parlamento, conforme oportunamente annunciou-nos o nosso correspondente por telegramma.

No dia 4 o senado elegeu a sua mesa e as commissões de resposta á falla do throno, constituição e diplomacia, fazenda, legislação, marinha e guerra, commercio, agricultura industria e artes, emprezas privilegiadas e obras publicas; e quando ia proceder se a eleição da de instrucção publica e negocios ecclesiasticos, reconheceu se não haver numero legal, pelo que levantou-se a sessão.

Nos dias 5 e 6 não funccionaram as camaras.

No dia 7 o senado elegeu as commissões permanentes.

Na camara dos deputados nesse dia foi suspensa a sessão em demonstração de pezar pelo passamento do deputado Carneiro Rozendo.

No dia 8, no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Correia justificou um requerimento pedindo copia dos documentos que motivaram a demissão do engenheiro fiscal da estrada de ferro de Maceió a Imperatriz. Francisco José Gomes Calaça. O Sr. ministro da agricultura deu a respeito algumas explicações. Tendo, porem, o Sr. Correia pedido a palavra, ficou adiada a discussão desse requerimento.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2.ª discussão a proposição que proroga a licença em cujo gozo se acha na Europa o professor de pintura historica da Academia das Bellas Artes, Victor Meirelles. Depois de orarem os Srs. Correia, ministro do imperio, Affonso Celso, presidente do conselho Nunes Gonçalves e Silveira da Motta, foi a proposição approvada para passar á 3.ª discussão.

Seguiu se em 1.ª discussão o projecto do senado relativo as promoções no actual corpo de estado maior de 2.ª classe. A requerimento do Sr. Junqueira foi adiado, até que o senado delibere acerca do projecto sobre materia identica, que já esta em 3.ª discussão.

— Na camara dos deputados, hontem foram eleitas a mesa e as commissões de resposta á falla do throno e de constituição e poderes.

Forão reconhecidos deputados os Srs. Alfepho Monjardim pelo 1.º districto do Espirito Santo e Antero Cyceio de Assim pelo 1.º districto do Goyaz.

O Sr. presidente do conselho apresentou a proposta de orçamento geral da despeza e receita e ao seu relatorio e o Sr. ministro da guerra a da lei que fixa as forças de terra para 1884—1885.

— Lemos na *Gazeta de Noticias* de 3:

« Como dissemos hontem, o governo mandou contractar um outro encouraçado em Londres.

Por cartas particulares consta tambem que o *Lima Duarte* nas primeiras experiencias arrebentou o cylindro de alta pressão e que em experiencias posteriores fez explosão na caldeira.

» Este rebocador destinado ao serviço da barra do Rio Grande do Sul.

« Consta que da explosão da caldeira resulta em serias avarias no casco e na quilha. Irá

ILEGÍVEL

o governo recebel-o nesse estado ou a quem vai o governo responsabilisar pelos defeitos da construcção da machina?

« Estará o governo a coberto de semelhantes prejuizos, quanto ao novo encouraçado encommendado? »

— A alfandega da corte rendeu em abril 3,567:101$655.

— As demais noticias constam da carta do nosso estimavel correspondente, sob a rubrica *Interior*.

Bahia

Datas até 12 de maio:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Já fôra alli apresentado o projecto de fixação de força policial cujo 1º artigo é assim concebido:

« Art. 1.º A força policial para o anno de 1883 a 1884 é dividida em duas secções.

« § 1.º A 1ª secção compor-se-ha de 800 praças, inclusive o estado maior e menor, e será dividida em 8 companhias, de conformidade com a tabella annexa e com os vencimentos n'ella marcados.

» 2.º A 2ª secção terá a organisação que o governo julgar mais conveniente e o numero de praças em proporção ao auxilio que para este fim fôr prestado pelo governo geral.

— No dia 3 dera-se uma explosão na fabrica de polvora do Sr. Antonio José Ferreira da Silva Bastos, da Cachoeira, sobre a qual disse o *Diario de Noticias*:

« Tendo o empregado de nome Carvalho visto entrar na fabrica um passarinho, intentou matal-o, atirando-lhe diversas pedradas.

« Na occasião, porém, em que o passaro atravessava uma janella collocada no interior da fabrica, Carvalho, completamente atordoado pela raiva de não ter acertado na ave, sem a menor consciencia do que ia praticar, desfechou um tiro sobre o passaro.

« O resultado não se fez esperar: a bucha partindo da arma foi cahir sobre a polvora, resultando immediatamente uma grande explosão, na qual foi victima o pobre Carvalho.

« O estampido occasionado pela explosão foi tão grande, que se ouvio distinctamente na Cachoeira.

« A fabrica ficou completamente destruida, bem como todos os machinismos.

« Um outro empregado de nome Bento José Joaquim ficou horrivelmente queimado e acha-se em perigo de vida

« No dia seguinte ao da catastrophe, quando tratavam de desentulhar o lugar do sinistro, encontraram debaixo das ruinas o cadaver do infeliz Carvalho, n'um estado deploravel, achando-se o corpo sem cabeça.

« As autoridades policiaes d'alli tomaram logo as providencias necessarias.

« São calculados os prejuizos em quantia superior a tres contos. »

— Escreveram do Salobro, em data de 23 do passado á *Gazeta da Bahia* o seguinte:

« Ha assassinatos aqui quasi todos os dias, assim como roubos e outros crimes.

« Por qualquer insignificancia mata-se um homem, e o assassino fica impune.

« Ja teem sido pedidas providencias ao governo, que ainda não se dignou attender ás reclamações frequentes.

« Apezar de ter sido removida para aqui a séde da repartição diamantina, continuamos a viver como em paiz selvagem conquistado, onde só impera o direito da força! »

——

Noticias da Europa

O paquete inglez *Valparaizo*, que ante-hontem á tarde chegou da Europa, trouxe as seguintes noticias, cujas datas de Lisbôa alcançam a 2 do corrente, adiantando 4 dias ás trazidas pelo *Neva*

Portugal

Constam as noticias d'este paiz da carta do nosso correspondente de Lisboa sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

No jornal francez *Debates*, encontra-se com relação á viagem de Suas Magestades á Hespanha a seguinte noticia:

« O rei e a rainha de Portugal irão a Madrid em 18 de maio para pagar aos reis de Hespanha a visita que Suas Magestades lhes fizeram em janeiro de 1882

« O governo e a municipalidade preoccupam-se já com as festas que devem fazer-se em honra dos reaes visitantes.

« O rei D. Affonso fez preparar aposentos no palacio para receber os reis de Portugal e o seu sequito, e no dia da chegada dar-lhes um jantar de 120 talheres na sala das columnas.

« Os dias seguintes serão festejados por meio de corridas reaes de touros com todo o brilhante ceremonial dos antigos costumes. Haverá em seguida um baile de 3,000 convites no palacio real, baile na Camara Municipal, muitas representações de graça nos principaes theatros, e revistas da guarnição. O principal attractivo d'esta serie de festas será apezar de tudo, o mais, a inauguração da exposição mineira e metallurgica na praça de Buen-Retiro. »

Tem estado em crise nos ultimos dias o ministerio hespanhol, e foi a questão financeira que deu origem a esse acontecimento.

Na commissão de orçamento differentes membros d'ella, alguns conservadores, outros da esquerda, e até alguns da propria maioria ministerial, sustentariam a necessidade de se fazer reducções no orçamento extraordinario, principalmente no que toca ás despezas dos ministerios da guerra e das obras publicas. Insistio principalmente n'este ponto o Sr. Moret e Prendergast, presidente da commissão, que fez ver que sem taes reducções o orçamento só poderia ser equilibrado por meio de um emprestimo, da venda de bens de estado, e em especial das mattas nacionaes.

Como se sabe, a alienação d'estas mattas era um dos projectos do anterior ministro da fazenda, o Sr. Camacho, mas os conservadores e as esquerdas parlamentares são-lhe oppostas. O actual ministro d'aquella pasta e das obras publicas defenderam-no, como indispensavel para o equilibrio financeiro do proximo anno economico, sem sacrificio das despezas extraordinarias dos ministerios da guerra e das obras publicas.

O ministro da guerra, o marechal Martinez Campos, não querendo admittir a reducção das despezas do seu ministerio, tomou grande calor no debate, no seio da commissão, e sahio da sala, negando-se a toda a transacção. Houve immediatamente conselho de ministros em que aquelle declarou que pedia desde logo a sua exoneração, tendo os collegas encontrado grande difficuldade em conseguir que elle addiasse o seu intento. No caso da sahida do marechal acompanhal-o-hiam, exonerando-se tambem os ministros da fazenda, dos estrangeiros e das colonias.

Outra causa da crise foi a situação do Thesouro de Cuba, que é ao presente bastante embaraçosa.

E' avultado o *deficit* d'aquella colonia, e a opinião publica, e até parte do ministerio, exigem diminuição das despezas d'ella. Mas o governo geral e o marechal Martinez Campos oppõem-se a qualquer reducção na despeza do exercito colonial.

Na data das ultimas noticias, a crise ministerial parecia conjurada, por se ter chegado a uma transacção com a commissão de orçamento, mas ignorava-se ainda o que viria a produzir na camara a respectiva discussão, que póde fazer reviver a mesma crise.

No dia 27 batteram-se em duello em Madrid o Sr. Rute, marido da princeza Ratazzi, e o director do *Boletim da Esquerda*, orgão da esquerda dymnastica. O Sr. Rute ficou ferido com um golpe de sabre na cabeça, mas sem gravidade. O duello foi devido a uma polemica politica bastante violenta que houvera entre os dous.

França

Tanto a camara dos deputados francezes, como o senado, approvaram por grande maioria a conversão de 5 por cento e 4 e meio, havendo sido e lei publicada e seguida na folha official.

O duque de Broglie pedio no senado, na sessão de 28, para interpellar o gabinete acerca da triplice alliança. Esta interpellação foi dada para ordem do dia de terça-feira 1 de maio.

O *Soleil* de 29 censura a nomeação do conde de Chambord e dos principes de Orleans.

Italia

A occupação da Nova Guiné pelos inglezes causou em Italia profundo desgosto.

La Rasegna publica uma carta em que se manifesta esse sentimento e n'ella pede o seu autor ao governo que trate de impedir a annexação definitiva aos dominios inglezes.

« Até ao presente, diz-se na carta, mercê dos esforços dos nossos exploradores e da sociedade geographica, mercê dos estudos e dos cobrimentos de Beccari, de Albertis e de outros, a Nova Guiné, cujo territorio é mais extenso que a Italia, não cahira sob o monopolio civilisador das demais potencias e é fóra de duvida que seria um vasto campo de desenvolvimento para o commercio e para a industria de uma grande nação.

« A Italia não poderia occupar toda a ilha, mas o Sr. Mancini deveria pôr um pé n'ella, como fez em Apab, para prevenir a sua occupação por outra nação. Em vez d'isto, os nossos exploradores não fizeram mais do que preparar o caminho aos estrangeiros »

Inglaterra

Na camara dos communs em Inglaterra, o Sr. Bourke annunciou que interpellaria o governo afim de saber se o gabinete recebera qualquer commissão relativa á triplice alliança austro-italo-allemã e se já se tinha representado ao governo dos Estados Unidos com relação ás conspirações tramadas na America contra as pessoas e propriedades da Grã Bretanha.

O Sr. Gurriel perguntou se era verdade que o consul francez em Haifong (Tonkin) tivesse prohibido que carregasse de arroz um navio destinado a Hué, e no caso affirmativo, se o governo inglez tinha feito algumas reclamações á França.

O orador perguntou tambem se era certo que o governo francez tencionava apresentar ás camaras um pedido de credito de 5 milhões de francos para obrigar o imperador de Annam a aceitar o protectorado francez sobre o Tonkin e se esse facto era de natureza a suscitar um rompimento das relações amigaveis actualmente existentes entre a França e a China.

O sub-secretario de estado Foreignoffice respondeu que não recebera nenhuma communicação relativa á primeira pergunta do Sr. Curriel. Quanto á segunda, lord Fitz Maurice declarou que nada sabia além d'aquillo que fôra publicado nos jornaes.

— O general Fred. C. A. Sthepleuse vai substituir o general Archibald Alison no commando do corpo expedicionario do Egypto.

— No Cairo foi publicada no dia 28 a nova constituição.

Allemanha

A questão religiosa veio mais uma vez a terreno no *landtag* prussiano.

Tomando por fundamento as negociações existentes, e que constam de notas diplomaticas publicas, entre a Santa Sé e o governo prussiano para a terminação do conflicto politico religioso, os deputados ultramontanos insistiram com o governo para que proponha a abolição da disposição das leis de maio, que prohibe, sob pena de expulsão, aos padres não autorisados pelo governo, o celebrarem missa e administrarem sacramentos.

O governo, pela voz do Sr. Gosslar, ministro dos cultos, dando razão no fundo ás exigencias d'aquelles deputados, disse que a satisfação d'ellas dependia apenas das condições em que se podesse chegar a um accordo com a Santa Sé, estribando-se nas conveniencias da reserva diplomatica, para nada mais avançar.

Vê-se n'isso o proposito de arredar inteiramente a questão do terreno parlamentar para diplomatico, e que os deputados ultramontanos não desejam, porque querem antes ser elles os negociadores com o governo do que o seja o Vaticano directamente.

Vai n'isso o seu interesse politico, e é por esse preço que pretendem vender o seu apoio ao governo na votação das leis do socialismo do estado.

Do debate havido resultaram duas votações. Na primeira foi regeitada por 229 votos contra 133 uma proposta do chefe do centro ultramontano, o Sr. Wiundthorst, para a revogação da disposição acima citada. Se essa foi favoravel ao governo, outro tanto se não póde dizer da outra em que foi approvada por 209 votos contra 154, uma moção estabelecendo que as negociações entaboladas com o Vaticano deveriam levar o governo, a reconhecer a opportunidade e a tomar a iniciativa da revisão das leis de maio, com a abolição prévia das penalidades comminadas em certos casos contra a celebração da missa e a administração dos sacramentos. Esta moção approvada por todos os conservadores e pelos poderes, foi rejeitada pelos nacionaes liberaes e pelos progressistas.

A votação dos conservadores em favor d'aquella moção, manifestamente hostil ao ministro dos cultos, attribue-se a impulso secreto do principe de Bismarck, que deseja a todo o transe entrar em intelligencia com os deputados ultramontanos para conseguir uma maioria que lhe sanccionou os seus projectos economicos e socialistas autoritarios.

Uma reunião de dous mil operarios, entre os quaes figuravam deputados socialistas pronunciaram-se em Berlim, por unanimidade, contra o projecto de lei sobre os seguros operarios em caso de doença apresentado no Reichstag pelo governo.

Crê-se que o embaixador dos Estados-Unidos em Berlim será obrigado a pedir uma revogação em consequencia de uma nota officiosa da *Norddeutsche Allgemeine Zeitung*, orgão do Sr. de Bismark, contra um relatorio que aquelle diplomata escreveu acerca da prohibição da entrada das carnes de porco americanas. O relatorio appareceu assignado por elle n'um jornal de Nova-York, e confirma que a medida da prohibição está em desaccordo com a opinião publica.

Oriente

No dia 23 expiraram os poderes de Rustem pacha como governador do Libano. Não obstante as diligencias feitas pelo marquez de Nosilles, embaixador de França em Constantinopla, e não obstante a energia que desenvolveu n'essa occasião, não póde obter a substituição d'este funccionario hostil a França

Rustem-pachá continuará, pois provavelmente no seu posto, até a nomeação de seu successor.

——

Noticias da America do Norte

Por via de Lisboa, trouxe o paquete *Valparaiso* as seguintes noticias dos

Estados Unidos

Houve ha dias em Philadelphia um congresso de delegados das associações irlandezas dos Estados-Unidos.

Reinou socego nos debates e pouco se fallou de dynamite.

Muitos dos delegados oppozeram-se á admissão dos *reportres* dos jornaes, dando como razão disso que a publicidade das discussões alli havidas podia prejudicar o exito da causa irlandeza.

Todos os delegados de New York se mostraram adversos ao emprego da dynamite, mas os de outras associações consideraram-n'a como um meio excellente para intimidar a Inglaterra.

Dizem de Londres que o governo inglez está vivamente preoccupado com os resultados do congresso irlandez celebrado em Philadelphia, que organisou subscripções em todos os territorios dos Estados-Unidos, e Canadá, assegurando assim o reforço indefinido de dinheiro e dynamite.

— Dizem n'um telegramma de New York a 29 de abril que n'uma sessão secreta da junta da dynamite em Philadelphia, houve viva discussão. Donavam Rossa declarou que os projectos da junta serão conhecidos no momento da criação da caixa geral.

Um outro telegramma, com data de *28* de abril, de New York, diz que o partido da dynamite está alli descontente com a attitude pacifica do congresso de Philadelphia e parece que resolveu formar uma convenção especial.

——

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado hontem dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 29 de abril:

A Assembléa Provincial continuava a trabalhar regularmente, tendo proposto o deputado Silverio Nery que não houvesse sessão no dia 21, anniversario da morte do martyr Tiradentes; foi approvado.

O deputado João Meirelles tambem apresentou um requerimento, para que as sessões passassem a fazer-se a noite; tendo sido approvado, do dia 29 em diante as sessões teriam lugar das 6 ás 9 horas da noite.

— A imprensa narrava diversos factos de falta de segurança individual e de propriedade.

— Diversos commerciantes e membros da directoria da Associação Commercial, reuniram-se em casa do Sr. Bernardo A. O. Braga com o fim de solicitarem da Assembléa Provincial, para serem elevadas a 8 o numero das viagens annuaes da navegação da Europa, e a 4 a dos Estados-Unidos.

— Na occasião da partida de Manáos, com destino á côrte, foram os membros da commissão brazileira de limites com a Bolivia alvo de significativas demonstrações de apreço.

— A commissão incumbida de inspeccionar os estabelecimentos navaes do norte do imperio havia chegado a Manáos e dera começo aos seus trabalhos.

— Lê-se no *Diario do Grão Pará* de 5 do corrente:

« Uma carta que recebemos de Manáos diz, que houve em a noite de 28 do mez findo, um grave conflicto entre muitos portuguezes alli residentes e uma força do 3º batalhão de artilharia, resultando alguns ferimentos. Os jornaes não deram noticia do facto que se deu a ultima hora.

« A pessoa que nos escreve accrescenta: « estamos fóra da lei e o unico culpado é o nosso governador. »

Pará

Datas até 6 de maio:

— A presidencia da provincia contractara com dous proponentes a construcção de 7 engenhos centraes.

— Fora nomeado promotor publico de Cametá o Sr. Paulo A. Gomes Pereira.

— Assumira o exercicio do cargo de secretario do governo o Dr. Theotonio Raymundo de Brito.

— Fundiram-se n'uma só com o nome de Estrada de ferro do Grão Pará, as companhias d'essa denominação e a de Muaná.

— A Camara Municipal da capital entregara no dia 3 do corrente 27 cartas de liberdade a outros tantos escravos manumettidos pelo fundo de emancipação municipal.

— Constava por telegramma de Londres que fôra nomeado gerente da companhia do Amazonas o capitão tenente Joaquim Raymundo De Lamare.

— No dia 5 reuniram-se diversos negociantes da capital no pensamento de organisarem uma empreza de navegação fluvial nas provincias do Pará e Amazonas. Concordou-se no seguinte:

1.º Que se organisasse uma sociedade anonyma com o capital de *dous mil contos de reis* dividido em quatro mil acções de 500$ cada uma,

2.º Que se nomeasse uma commissão provisoria composta de cinco membros para promoverem a subscripção do capital, e todos os actos posteriores até a organisação definitiva da sociedade.

3.º Que a commissão nomeada ficasse autorisada a entrar em accordo com a empreza de Marajó ou qualquer proprietario de vapores, afim de promover a sua acquisição, ficando quaesquer transacções dependentes da approvação dos subscriptores.

— No lugar Maranhãosinho, districto de Itaituba, foi assassinado Manoel da Silva Valladão por Francellino de Albuquerque que foi preso em flagrante e remettido para a cadeia de Santarém com o competente inquerito.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 5:

« Está realisada a estrada que communica o alto com o baixo Xingú evitando quarenta cachoeiras que obstruem a grande volta do rio, e reduzindo a passagem arriscadissima de 25 dias a 24 horas por terra.

« Esta obra importante e ha tanto tempo reclamada pelo publico foi realisada pelo coronel Raymundo José do Souza Gayoso com o auxilio de seus escravos, sem auxilio algum do governo, por sua iniciativa e interesse particular.

« Estabelecendo-se ha pouco tempo no alto Xingú, na foz do riacho Ambé, reconheceu logo o coronel Gayoso o proveito que podia tirar de tal estrada que com muito sacrificio levou a effeito.

« O melhoramento com que dotou a população do Xingú, dá ao coronel Gayoso direito a estima de seus companheiros de trabalho.

« A lavoura e a industria precisam de homens que não colham destruindo, beneficiem com intelligencia ás regiões que cultivam. »

— A Alfandega rendera em abril findo.... 981:355$488.

— A recebedoria rendera no mesmo mez... 241:317$694

— O correio arrecadara no dito mez....... 16:085$540.

Maranhão

Datas até 8 de maio:

A Presidencia da provincia contratara com os engenheiros Palmerio de Carvalho Catanhede e Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena a construcção de uma ferro-via da capital á villa do Rosario.

— A Alfandega rendera no mez de abril... 218:512$173.

— Lemos no *Paiz* de 28 de abril:

« Foram descobertas na provincia mattas com a verdadeira borracha, a legitima *symphonia elastica*.

« Eis como o caso nos é referido, em carta da villa de S. Bento.

« *Arvores de borracha* — Corria nesta villa noticia de se ter descoberto a arvore da borracha em mattas do districto de Pinheiro.

« Querendo ter noticia certa, escrevia pessoa d'alli, de quem acabo de receber a carta junta.

« Amigo Sr. Cruz — Vou satisfazer seu pedido, com informações que pude colher.

« Tendo em dezembro do anno passado as autoridades da villa de Santa Helena expedido uma diligencia contra os tapuios para contel-os em suas correrias no districto de Paraná, pertencente áquella villa, entranhou-se dita diligencia pelas mattas e foi dar em lugares, em que encontraram muitas arvores dessa gente desconhecidas.

« Cortando-as, deitarão ellas leite, e tirado este em grande quantidade, pela elasticidade reconheceram ser a borracha.

« Divulgada a noticia nesta villa, preparou-se uma viagem para examinar o lugar e a matta e no dia 10 de março os Srs. Hygino Manoel Soares e Antonio José Peixoto Leite, levando comsigo 18 pessoas, partiram para essa exploração, da qual regressaram no dia 19.

« O Sr. Peixoto já esteve tirando borracha nos seringaes do Amazonas.

« Pedindo-lhe eu informações, disse-o seguinte:

Que não poderam chegar ao lugar indicado pelos da diligencia de Santa Helena, pelo pessimo tempo que encontraram, receio do tapuio e dos escravos fugidos, que com tiros repetidos avisavam que os estavam observando; que do lugar donde voltaram já encontraram a arvore da borracha, dizendo alguns homens da diligencia que os acompanhavam ser da mesma qualidade a arvore que tinham visto, em muito maior quantidade, ficando esse lugar entre os rios Tury assú e Paraná; que daqui ate onde foram gastam-se tres dias por picada ao sol posto, mais perto de Pinheiro do que de Santa Helena.

« Um segundo reconhecimento, partirá daqui em junho proximo.

« Não me foi possivel obter um pouco da borracha trazida, para lhe mandar, mas disse-me o Sr. Peixoto que é de primeira qualidade.

« Neste momento acabo de fallar com o Sr. Antonio Gentil Ramalho, um dos homens que melhor conhecem estes lugares. Disse-me elle que antes de chegar-se ao lugar onde está o seringal passa-se o rio Tury, depois os rios Jocumucanau, braço do Tury, e depois deste os rios Tatajubal e Mauary, braços do Paraná. Deste modo conclui a informação do Sr. Ramalho com a do Sr. Peixoto, isto é, que os seringaes estão entre o Tury e Paraáu.

. . . .

« Desculpe se não o satisfiz — Seu amigo e criado. — *Luzêtano Ribeiro.* — Pinheiro, 12 de novembro de 1883. »

Piauhy

Datas até 28 de abril:

A camara municipal demittio por não poder prestar serviços seu porteiro, homem muito doente e que tendo cinco annos de serviço não podia ser aposentado.

Recorreu o porteiro para o vice-presidente Dr. Firmino Souza Martins, que deu provimento ao recurso e ordenou á camara que reintegrasse o porteiro. Replicou a camara que não obedecia porque não era este o caso do recurso de suas deliberações para o presidente da provincia, por dar-se á anomalia de ficar ella com um serventuario imprestavel, se assim entendesse o presidente.

Estavam as cousas neste pé quando partio o correio, e contava-se que seria a camara suspensa, isto é, a maioria conservadora, porque a minoria, que é liberal, declarou que se submettia á ordem do presidente da provincia.

—As folhas occupam-se de negocios politicos. A *Epoca*, orgão conservador, diz que o conego Thomaz de Moraes Rego aderio ao partido liberal, e já tem para isso escripto seu manifesto, cuja publicação foi adiada, por estar o mesmo conego em luta pela imprensa com o Dr. Souza Lima um dos chefes desse partido. Essa lucta ia cessar.

Ceará

Datas até 10 de maio:

Fôra nomeado procurador fiscal do thesouro provincial, o Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior.

—Proseguiam na capital os trabalhos das commissões para a redempção do respectivo municipio. Já algumas ruas não tinham mais escravos, subindo á 198 as cartas de liberdade offerecidas gratuitamente para a festa de 24 do corrente.

A *Constituição* disse a respeito dos donativos:

« Na grande subscripção promovida para a libertação dos escravos do municipio da capital, ha donativos dignos de especial menção.

Em geral todos concorreram, na medida de suas posses, com verdadeira satisfação e louvavel civismo; mas distinguiram-se ainda pela elevação da quantia subscripta os nossos illustres e prestimosos amigos, barão de Ibiapaba, commendador Luiz de Seixas Correia e Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira.

« Tambem subscreveram importancias elevadas os Srs. Isaias Boris, commendador Luiz Ribeiro, coronel Victorino Borges, commendador Antonio Theodorico, Francisco Cordeiro, Benoit Levy, e muitos outros cujos nomes publicaremos, logo que chegar a nosso poder a respectiva subscripção. »

—No dia 25 de abril a villa de S. João do Principe ficava emancipada.

—No dia 24 do corrente deve ser tambem emancipada a povoação do Beberibe.

—Desabara o raio do sul do antigo edificio da alfandega, ficando contusa uma sentinella.

—Rendera a alfandega em abril....... 108:424$816.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 de maio:

Eis o que escreve o nosso correspondente:

« Desappareceram da arena jornalistica os jornaes *Liberal* e *Mocidade* este litterario e aquelle politico. O desapparecimento do *Liberal* a ninguem sorprehendeu; esse desfeicho era previsto desde o fallecimento do Dr. Euclydio Deocleciano de Albuquerque, sobre quem pesava todo o trabalho. A *Mocidade*, que era orgão de uma sociedade, desappareceu com a publicação do seu n. 18; os seus redactores publicaram um manifesto dando as razões desse desapparecimento.

« Acha-se concluida a obra do edificio Lazareto da Piedade que teve começo a 7 de outubro do anno findo, sendo nesse dia lançada a pedra pelo Exm. presidente da provincia o Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barretto, com assistencia do prelado diocesano, que benzeu o local, assistindo ao acto grande numero de pessoas.

« O edificio mede de frente 104 palmos, dividido em trez corpos, sendo o central saliente, e este serve de vestibulo, e os lateraes, são as enfermarias, que medem 52 palmos de comprimento sobre 40 de largura.

« O central é destinado para medico, botica e enfermeiros, e as duas alas para cosinha, arrecadação e uma enfermaria reservada.

« A decoração do edificio é simples e pertence a ordem—toscana—, tendo as portas e janellas archivoltas romanas.

« Além do frontão da frente aonde está collocada uma estatua, que representa—a Caridade—, as partes lateraes do edificio offerecem outros dois frontões coroados por dois para-raios.

« Dá entrada ao edificio uma escada de 6 degráos.

« Conseguio S. Exc. realisar a sua idéa de dotar a provincia e esta capital com um edificio proprio, para se recolherem os atacados de molestias contagiosas: — a muitos parecia impossivel que S. Exc. conseguisse tal desideratum, e eu o confesso, fui deste numero, porém a vontade persistente de S. Exc. venceu todas as difficuldades, e hoje é uma realidade.

« Em sua passagem pela administração da provincia deixa S. Exc. uma obra que os vindouros agradecerão; e com a construcção da qual apenas despendeu a importancia de 12:000$000, em cuja somma entram muitos donativos particulares.

« A planta do edificio é do engenheiro Dr. Cintra, que da melhor boa vontade se encarregou da sua administração.

« De ordem do Dr. chefe de policia foi mandado recolher á cadeia um individuo de nome José Basilio, que por ser cégo, julga-se com direito a andar na rua a proferir as palavras mais obscenas do repertorio.

« Um destes dias ante o edificio em que fuccciona a repartição da policia, deu elle vasão a linguagem de que usa, capaz de fazer corar qualquer arraes. Infelizmente individuos, para os quaes a moralidade publica é palavra vãa, tem feito dessa prisão, que em qualquer outra parte, seria um acto de justiça, um acto de importancia.

« No mez findo entraram no porto desta cidade 118 passageiros nacionaes e 10 estrangeiros, e sahiram 166 nacionaes e 7 estrangeiros.

« O movimento do porto no mesmo periodo foi o seguinte: 5 vapores vindos do sul e 5 do norte.

« Entraram do porto dessa cidade: 1 navio, 6 hyates, 8 barcaças e 1 cuter.

« Do porto de Macáo: 4 hyates, 8 barcaças, e 2 cuters.

« Do porto de Maracajaú: 4 barcaças.

« Do porto da Penha: 1 hyate e 4 barcaças.

« Os trez ultimos portos são desta provincia.

« Sahiram no mesmo periodo: para Liverpool 2 navios, para New York 1, para Halifax 1, para Macáo: 10 hyates, 16 barcaças e 3 cuters, para Maracajaú 4 barcaças, para Penha 1 hyate e 4 barcaças.

« O quartel desta cidade ameaça ir ao chão. As abundantes chuvas que temos tido prometteram dar com elle ao chão, tal é o seu estado de ruina, apezar das escoras que tem. Já no anno findo o actual administrador da provincia fez sentir a urgencia dos reparos que elle reclama, para não ir o edificio ao chão, e ao depois não ser o governo obrigado a alugar casa para quartel, e gastar maior quantia.

Na fórma do *uso e estylo* mandou o governo da côrte que se procedesse a um orçamento. Executando á ordem, foi elle remettido, e lá ficou encalhado até agora sem solução, e sem duvida a falta de verba, que só apparecerá, quando o quartel estiver em completa ruina, e então em lugar de se despender 2 ou 4 contos de réis, dispender-se-ha 8 ou 10; mas que importa isso para quem é rico, se nisso é que está a economia.

« Esperemos a solução, que virá sem duvida tarde e a más horas. »

Parahyba

Datas até 13 de maio:

Começaram no dia 12 os trabalhos eleitoraes para a eleição de 1 deputado pelo 1º districto.

—Os jornaes trazem discripções do baile dado á 28 de abril, no hotel *Globo* ao inspector da alfandega, commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Nada mais que mereça mensão.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

A commissão de redacção de leis, a quem foi presente o projecto n. 7 do corrente anno, relativo ao restabelecimento de cadeiras de instrucção primaria, é de parecer que se adopte para a sua resolução a seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Ficam restabelecidas as seguintes cadeiras diurnas de instrucção primaria: a do sexo feminino no lugar denominado Barro Vermelho na freguezia de Afogados nesta cidade, a do povoado do Cumbe em Beberibe, a do povoado do Brejão da Santa Cruz na comarca de Garanhuns, a 2ª de Itapissuma, a de Sanharó, as de Tejucupapo e Catuama, a do sexo masculino na povoação de Abreu de Una, e tambem a nocturna da Magdalena, a da cidade do Limoeiro, as das freguezias de S. Pedro e da Sé na cidade de Olinda, a de Timbaúba e a de Jaboatão.

São revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de maio de 1883—*Leonardo Francisco de Almeida.*—*J. Moreira Alves.*—*Aquilino Gomes Porto.*

—

A commissão de redacção é de parecer que, para o projecto n. 23 do corrente, anno se adopte a seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Ficam supprimidas, a começar do 1º de julho do corrente anno, as barreiras da rua da Ventura e do Manguinho, cuja remoção fôra ordenada pelas leis ns. 1,713, 1,597 para a rua de Henriques Dias e sitio da Jaqueira.

Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de maio de 1883.—*J. Moreira Alves.*—*Aquilino Gomes Porto.*—*Leonardo Francisco de Almeida.*

Para o projecto n. 38 do corrente anno a commissão de redacção propõe a seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º A segunda parte do art. 1.º da lei n. 1619 de 26 de maio de 1882 deve ser entendida com exclusão das seguintes palavras—com a cathegoria e vencimentos de 3.º official—por serem taes palavras, além de desnecessarias, contradictorias com as antecedentes e repugnantes ao pensamento bem expresso no mesmo artigo.

Art. 2.º O chefe de secção do Thesouro Provincial, que passar a exercer o lugar de escrivão da receita, conservará a sua anterior cathegoria, ficando comprehendido na disposição d'este artigo o actual escrivão da receita que já percebe os vencimentos de chefe de secção.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 14 de maio de 1883.—*J. Moreira Alves.*—*Aquilino G. Porto.*—*Leonardo F. de Almeida.*

—

A commissão de redacção de leis a quem foi presente o projecto n. 46 deste anno, relativo a posturas addicionaes da Camara Municipal da cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho é de parecer que para a sua resolução se adopte o seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve;

Art. 1º Fica approvada a postura da Camara Municipal da cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, de 9 de março de 1882, relativa ao fechamento dos estabelecimentos commerciaes nos dias de domingo e santificados.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de maio de 1883.—*Leonardo Francisco de Almeida.* — *Aquilino Gomes Porto.*—*Moreira Alves.*

—

Posturas addicionaes da Camara Municipal da cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho:

Art. 1.º Serão os negociantes d'esta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho obrigados a conservar fechados os seus estabelecimentos nos domingos e dias santificados das duas horas da tarde em diante.

Art. 2.º Exceptuam-se d'esta disposição as boticas, padarias e hoteis, salvo porém se n'estes se venderem bebidas espirituosas, por que n'este caso estão comprehendidos no artigo 1.º

Art. 3.º Não terá lugar o disposto no art. 1º quando fôr santificado o dia de sabbado.

Art 4.º Os infractores pagarão a multa de 30$ e o duplo na reincidencia.

A commissão de redacção é de parecer que seja assim redigido o projecto n. 48 d'este anno:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Ficam Francisca Emilia Spencer Netto e Maria Thereza de Miranda dispensadas da prova de idade exigida pelo regulamento da Escola Normal, afim de serem admittidas a matricula e exame das materias do 1.º anno do curso da mesma escola, satisfeitas as demais disposições legaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões 14 de maio de 1883.—*J. Moreira Alves.* — *Aquilino Gomes Porto.* — *Leonardo Francisco de Almeida.*

—

A commissão de redacção é de parecer que o projecto n. 54 do corrente anno seja assim redigido:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica concedida a Caetano Amorim Villas Boas e Lourenço Luiz Villas-Boas, filhos do finado Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, uma subvenção mensal de 50$000 para cada um afim de continuar os seus estudos em qualquer curso de instrucção secundaria ou superior do Imperio, mediante a certidão de matricula.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 14 de maio de 1883.—*J Moreira Alves.* — *Aquilino Porto.* — *Leonardo Francisco de Almeida.*

—

CORRIGENDA

No discurso do Sr. Olympio Marques, publicado no *Diario* de 9, columna 2.ª, pag. 2, no primeiro periodo, onde se lê—uma emenda, diga-se, a emenda; no periodo que começa—O nobre deputado, deve ler-se, declarou; no periodo que começa—Verifiquei, deve ler-se, nem altera. A' columna 3.ª, no periodo que começa—Para isso, lea-se, reguladora dos contractos; no periodo que começa—E Deus nos livre, lea-se, possa A' columna 4.ª, no periodo que começa—Não posso, lea-se, regimento; no periodo que começa—Pois bem, lea-se, declarei; no ultimo periodo, lea-se, que expliquei.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 35 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1732, deixando de enviar a que foi publicada sob n. 1733, por ser referente a assumpto de economia e policia municipal.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo um projecto de posturas relativo á fundação de um cofre municipal auxiliar emancipador da Camara Municipal de Aguas Bellas.—A' commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo uma informação em original da Camara Municipal do Recife, relativa ao Cemiterio do Casacte. — A' quem fez a requisição.

Uma petição de Meuron & C., estabelecidos nesta praça com fabrica de rapé, requerendo que seja reduzida de 2:000$ a 500$, a taxa de 500$, por terem o seu deposito em lugar differente da fabrica.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi approvado um parecer da commissão de petições, declinando para a de ordenados o requerimento de diversos funccionarios provinciaes que pedem regularisação de seus vencimentos.

Foram a imprimir sob ns 66 e 67, dous projectos, o 1º precedido de parecer da commissão de legislação, tornando extensiva a toda a arrecadação das collectorias a porcentagem que devem perceber os ajudantes dos procuradores dos feitos da fazenda provincial: o 2º desannexando do cartorio de orphães e annexando ao do civel de Panellas o tabellionato de notas sendo despensado o escrivão de orphãos de Nazareth de escrever nos processos crimes.

O Sr. Arruda Falcão justificou um requerimento, cuja discussão ficou adiada pela hora, que foi prorogada por 30 minutos a requerimento do Sr. Aquilino Porto.

Neste requerimento pedem-se informações do resultado da diligencia ou cerco executado no engenho Vicente Campello, motivado por uma carta anonyma denunciando alli a perpetração de um crime. Orou o Sr. Aquilino Porto.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão, sendo remettido á commissão de redacção, o projecto n. 54 deste anno, (subvenção a dous filhos do finado Dr. Villas-Boas).

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 39. [orçamento provincial).

Foi approvado o art. 2º com uma emenda, sendo outra regeitada e outra retirada a pedido do Sr. Estevão de Oliveira.

O art. 3º foi approvado, orando os Srs Paulo de Oliveira (duas vezes) e Olympio Marques.

Foi approvado o art. 4º depois de orarem os Srs. Estevão de Oliveira (duas vezes) e Olympio Marques.

O art. 5º foi regeitado, tendo orado o Sr. Olympio Marques.

Foi approvado o art. 6º, depois de orarem os Srs. Barão de Nazareth, (duas vezes) Olympio Marques (tres vezes) e Praxedes Pitanga.

Os arts. 7º a 9º foram approvados sem debate, bem como o 11º sendo o 10º regeitado.

Approvou-se, depois de orarem os Srs. Estevão de Oliveira, Olympio Marques o art. 12.

Sem debate foram approvados os arts. 13 a 15.

Approvou-se o art. 16 com 1 emenda depois de orar o Sr. Olympio Marques.

Adiou-se pela hora a discussão do art. 17, tendo orado os Srs. Praxedes Pitanga, Olympio Marques (duas vezes) e Paulo de Oliveira, sendo apoiada uma emenda.

A ordem do dia é 1ª parte, continuação da antecedente e mais discussão do parecer n. 81 e 3ª do projecto n. 24 deste anno, 2ª parte continuação da antecedente.

Autoridades policiaes — Por portaria da Presidencia da provincia de 11 do corrente mez:

Foi nomeado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, o cidadão Francisco Bellarmino dos Santos Freitas para o lugar vago, de subdelegado do 2º districto da parochia de N. S. da Graça;

Foi demittido, a bem do serviço publico, José Bernardo Melchiades Junior do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de S. Pedro Martyr do termo de Olinda; e nomeado, para substituil-o, o actual 2º supplente Ernesto Celestino de Mendonça e para o lugar d'este o cidadão Eleuterio da Rocha Wanderley.

Foram tambem nomeados os cidadãos Rufino Augusto Mendes e João Lins de Moraes para os lugares vagos, de 3º supplentes dos districtos da Sé e Maranguape do referido termo de Olinda.

Guarda nacional — Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 12 de maio de 1883.—2ª secção.—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2395, de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para o 2º esquadrão de cavallaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, os seguintes officiaes, vagos por não terem os nomeados por portaria de 8 de novembro do anno passado reclamado as respectivas patentes no prazo legal:

1.ª companhia

Tenente, João Francisco Xavier da Fonseca Filho.

Alferes, João Gelaziro de Andrade Lima.

2.ª companhia

Tenente, Elvino da Cunha Souto Maior.

Assignado.—*A. Epaminondas de Barros Correia.* »

Inquerito policial — Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, foi hontem remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra João Pequeno, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal por haver com premeditação ferido, no dia 1º do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, a liberta Isabel, que no dia seguinte pela manhã falleceu no Hospital Pedro II, em consequencia dos mesmos ferimentos, como declararam os Srs. Drs. Maduro e Souza, facto de que já nos occupamos circumstanciadamente.

Ferimento — Ante-hontem, entre 2 e 3 horas da tarde, e na travessa de S. José o pardo pedreiro Manoel Francisco Arouca, tendo uma altercação com sua amasia de nome Maria Fortunata da Conceição, atirou lhe com um copo, que, partindo-se-lhe na cabeça, ferio-a.

Compareceu o subdelegado, que fez recolher a ferida ao hospital Pedro II. Quanto ao offensor, negou o facto, e disse que Maria Fortunata se ferira dando uma queda.

Criança afogada — Na quinta-feira da semana passada, ás 8 horas da manhã e no lugar denominado Campo Alegre, do 2º districto da freguezia da Graça, morreu afogada em um poço, onde havia cahido casualmente, uma criança de 15 mezes de idade, filha de João Quaresma, alli morador.

Sirva este lamentavel acontecimento de exemplo aos pais e mãis de familia. Com as crianças todo o cuidado é pouco.

Club Carlos Gomes — O concerto vocal e instrumental que o Club Carlos Gomes vai dar, no theatro Santa Isabel, em beneficio do *Patrimonio Villas Boas*, terá lugar proximamente.

O resto dos bilhetes para este concerto estão na séde do mesmo Club, das 6 ás 8 horas da noite.

O Incentivo — Publicou-se o 1º numero de um quinzenario, de pequeno formato, com o titulo de — *O Incentivo*.

Diz-se jornal scientifico, litterario e humoristico, e, no seu programma, promette não se envolver na politica, e affirma ter por fim incitar os animos ao estudo da sciencia e da litteratura. E' entretanto abolicionista.

Comprimentamol-o.

Fôro — Recebemos de Pelotas onde foi publicado, o 2º tomo de um interessante livro do Sr. Dr. Antonio Caetano Seve Navarro—

ILEGÍVEL

Pratica do Processo Civil comparada com o processo commercial.

E' trabalho instructivo para as pessoas do foro.

Agradecemos ao autor o mimo.

Revista do Ensino—Da côrte nos veio o n. 4 desta revista mensal, escripta com muito criterio e elevação de vistas.

Nova Thalia—Correu perfeitamente bem o espectaculo que, no sabbado ultimo, deu a sociedade dramatica *Nova Thalia* em beneficio do Patrimonio Villas Bôas.

O theatrinho esteve quasi cheio, e os espectadores applaudiram os noveis artistas.

A collecta deve ter sido fructuosa.

Em transito—O paquete *Elbe* levou hontem para a Europa 335 passageiros, sendo 33 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Aconcagua* levou para a Europa ante hontem 193 passageiros, sendo 18 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Valparaizo* levou ante hontem para o sul 231 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Aconcagua* trouxe para

Diversos 2:000$000

— O paquete *Espirito Santo* trouxe do norte para

Diversos 18:436$700

— O vapor *Jaguaribe* trouxe do norte para

Diversos 59.181$650

Anniversarios—Fazem hoje 72 annos que foi proclamada a independencia do Paraguay, e 53 que foi installado o curso juridico de Olinda.

Ferro via de Olinda—A directoria desta linha ferrea urbana, levando por diante o pensamento generoso que a induzio á dar transito gratuito aos alumnos de instrucção primaria, tomou mais as seguintes deliberações:

Dar transito aos estudantes de preparatorios, até 12 annos de idade, pela assignatura mensal de 5$000 entre Recife e Olinda ou Beberibe, e de 2$500 entre os extremos da linha e a Encruzilhada;

Dar transito aos mesmos alumnos maiores de 12 e menores de 18 annos, pela assignatura de 10$000 entre o Recife e Olinda ou Beberibe e de 5$000 entre os extremos da linha e a Encruzilhada.

A primeira resolução importa um abate de 75 %, a segunda o de 50 % nos preços do respectivo contracto.

Vigario do Ceará Mirim—Por provisão de 12 do corrente, S. Exc Revma. o Sr. bispo diocesano nomeou vigario encommendado da parochia da Nossa Senhora da Conceição de Ceará Mirim, no Rio Grande do Norte, o Revd. padre Frederico Augusto Raposo da Camara.

Libertador—Publicou se o n. 3 deste periodico, dedicado á causa emancipadora.

Instituto Archeologico e Geographico—Quinta feira 17 do corrente, ao meio dia, funccionará este instituto.

Questão de privilegio—Da côrte recebemos um livro, de cerca de 200 paginas, de boa impressão, contendo o *recurso para o conselho de Estado*, interposto pela *companhia brasileira ferro carril do Jardim Botanico contra* o procedimento *arbitrario do governo*.

E' trabalho da valente penna do Sr. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, o que equivale á dizer que é digno de leitura e estudo.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

O Purgatorio perante o seculo e as escripturas—E' o titulo de um folheto que nos veio do Ceará, e que se diz escripto por um evangelista.

Agradecemos.

Armas defezas—No sabbado ultimo, o subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de accordo com o commandante da respectiva estação da guarda civica, apprehendeu 50 armas defezas, que foram remettidas ao Sr. Dr. delegado.

Monte pio dos Honorarios—Hoje, ás 5 e 1/2 horas da tarde, funcciona esta associação no lugar do costume.

Bazar de prendas—Informam-nos que os Srs. academicos João Alfredo de Medeiros, Olyntho Victor Villela do Rego, Luiz Ayres Linhares de Albuquerque e Affonso Metelo vão promover um grande bazar de prendas, cujo producto será applicado ao *Patrimonio Villas Boas*.

As offerendas para o bazar podem ser desde já enviadas para a rua Formosa n. 24.

Corpo collectivo união operaria pernambucana—No dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, e n'uma das salas do Arsenal de Marinha, fundou se uma associação, que, com o titulo de *Corpo Collectivo União Operaria Pernambucana* tem por fim criar um monte pio que ponha ao abrigo da indigencia os filhos do trabalho, de accordo com o aditivo ao projecto do monte pio dos operarios Arsenal de Guerra da côrte.

Sob a presidencia do director das construcções navaes, correu pacificamente a reunião, ficando assim constituida a directoria provisoria da sociedade:

Presidente—Francisco Gomes de Figueiredo

Vice presidente—João Bento Monteiro da França.

1º Secretario—Bento Alves da Silva.

2º Dito—Firmino Raphael de Paiva.

Directores—Faustino dos Santos Costa, Antonio Rufino de Barros, Manoel Monteiro da França.

Conselheiros representantes das diversas officinas—Thomaz Marques Vieira, pela officina de carpinteiros; Izidero Vicente Ferreira de Souza, pela officina de calafates; Elias Emilio no Rodrigues, pela officina de machinas; Belmiro Carlos Vital, pela officina de ferreiros; Julio Carlos Horms, pela officina de carapinas; Camillo Candido da Silva, pela officina de apparelho e vellame.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro.—Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 19.ª loteria [315] em beneficio da Instrucção Publica, extrahida em 30 de abril proximo passado:

NUMEROS	PREMIOS
5,988	20.000$000
2,423	10:000$000
3,993	4:000$000
5 785	2:000$000
1,255	1:000$000
3,719	1:000$000
1 393	800$000
2,114	800$000
3,874	800$000
4,146	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

1,866	2 853	4,540	5 987	Appr.
2,476	3,532	5 300	5,989	Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

377	1,9 3		4,203	5,424
1 419	2.422	Appr.	4,801	5 578
1,695	2,424	Appr.	4,932	5,870

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

20	1,099	2,177	4.027
110	1,562	2,293	4,342
416	1,644	2,731	4.585
459	1,647	3,156	5 111
910	1 994	3,393	5,282
1063	2,159	3,559	5,910

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

212	1492	2599	3760	4921
244	1499	2874	3925	5020
345	1511	2899	4030	5052
376	1703	2910	4214	5125
527	1708	3119	4280	5361
571	1765	3236	4675	5370
586	1927	3440	4774	5399
862	2187	3482	4825	5633
1377	2446	3582	4880	5895
1404	2575	3679	4895	5990

— Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da mesma loteria acima, extrahida em 5 de maio:

NUMEROS	PREMIOS
3,922	20:000$000
4,757	10:000$000
665	4:000$000
2.791	2:000$000
2,551	1:000$000
4 078	1:000$000
1,210	800$000
3,369	800$000
3,499	800$000
4 225	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

24	1 554	3,100	3,921	Appr.
999	2,462	4,573	3,923	Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

78	2 770	4.401	5,521	
1,148	3,076	4,677	4,756	Appr.
1,293	4,211	5,184	4,758	Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

899	2,473	3.395	4.819
1,107	2.538	3,722	4 984
1,260	2,612	3 793	5,044
1,263	2,711	4,529	5 077
1 588	3,293	4,665	5,842
2,043	3,298	4,669	5,948

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

228	1756	3337	4162	4656
249	1828	3438	4168	5118
283	2615	3464	4248	5133
502	2775	3547	4261	5134
680	2780	3716	4266	5333
857	3001	3727	4387	5488
1094	3123	3862	4397	5569
1462	3180	3865	4427	5596
1474	3206	3924	4480	5606
1569	3232	3995	4650	5669

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 13 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Dr. Pedro Souto Maior com Maria Candida de Moraes.

João Deolindo Tavares com Jorgelina Marcelina Vianna.

Benedicto Constantino da Rocha com Rufina.

Luiz Moreira de Carvalho Junior com Antonia Augusta Ferreira de Novaes.

Severino Leopoldino da Silva com Landelina Maria da Conceição.

Joaquim Esteves Alves com Anna Maria de Souza Magalhães.

Manoel Soares de Figueiredo com Joaquina Maria do Espirito Santo.

Mauricio José da Luz com Leopoldina Martinha Simões

Elias Pereira Candido com Anna Maria da Conceição.

Manoel Luiz da França com Procopia Maria de Mello.

Leilões.—Effectuar-se hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de chá e palitos de dentes.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, de fazendas avariadas do *Copernicus*.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, da armação e candieiros no armazem de molhados á rua Direita n. 4.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva e diversos artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Imperador n. 55, de bons moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Apollo n. 2, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quinta feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 40, de moveis, porcelanas, vidros, etc., etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de João José da Cunha Lages; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma do major Antonio dos Santos Vital.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de S José, por alma de D. Maria das Neves Vieira Boulitreau.

— *Quinta-feira*: ás 7 e 1/2 horas, nas igrejas de S. Pedro Martyr de Olinda, de S. Francisco do Recife e na capella dos Afflictos, por alma de D. Pulcheria Maria do Carmo Ferreira Jorge; da 7 á 8 horas na igreja do Corpo Santo, por alma de Elias Baptista da Silva; ás 8horas, na matriz de Palmares, por alma de D. Anna Flora do Nascimento.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

João Vieira de Carvalho, Julio Borges Ferreira e 1 criado, José Antonio Lemos, sua senhora e 1 filho, Albino Antonio da Rosa, George Wilson, Narciso Antonio Vieira da Cunha, Alvaro Baylon da Silva, Francisco Candido de Figueiredo Mello, Laurentino da Costa, Theodoro Giarmau Lucio Antunes, Luiz da Silva Baptista e sua senhora, Deolinda Rabello, Miguel Fontoura, Faustino José da Foncecr, Joaquim Vinagre, Alfredo de Azevedo Souza, Vicente da Costa, João Benicio, Eduardo Martins, Valdivino de Souza Cunha, José da Silva Oliveira, Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, 1 escrava a entregar.

— Chegados do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Antonio Carlos da Silva, coronel José Camillo Linhares, João Baptista Braga, Antonio Eduardo Francisco de Paula, Manoel de Souza França, Francisco Nunes de Sá, Marcelina Maria de A. C. Isabel de S. C., José R. da Costa, Manoel Maria de França e 1 criado, Antonio Rodrigues, Modesto Lyra, Maria da Conceição, Maria L. da Conceição, Bemvenuto Saraiva Barbosa, Maria V. de Albuquerque, Rachel B. da Silva, Guilhermina Maria da Conceição, Virginia de Albuquerque, Maria Anna, Paulino José Ribeiro, padre João A. da Cunha, Candido Antonio do Sacramento, Antonio José de Mello de Souza Filho, Justina Luiza da Conceição, João Evangelista de Souza, José Lucas da Costa, N. Kalaquiss, José Marinho, Alfredo de Oliveira, José Gomes de Souza Caldas, Balbino José da Costa, Francisco Pereira Bastos, Antonio José da Costa, Antonio A. Farias.

— Sahidos para Fernando no vapor nacional *Piropama*:

Major Tiburcio Hilario da Silva Tavares, Dr. Francisco Jacintho Ferreira da Motta, sua senhora e 7 filhos, João B. da Silva, capitão José Placido Lucas, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, alferes Agnelo M. Lopes Pereira, sua senhora e 1 criada, alferes Henrique Benicio da Costa Guimarães, alferes F. Benicio dos Santos e Silva, sua senhora e 2 filhos, alferes Mathias Hercilides L. f. y. tte. Augusto Alves Fortuna, sua senhora e 3 filhos, conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, 33 sentenciados civis, 2 cadetes, 2 cabos, 8 anspeçadas, 10 soldados, Maria Lypercia de Carvalho e 3 filhos, mulher de 1 sentenciado.

— Chegados do sul no vapor inglez *Aconcagua*:

Juan B. Lagos e 1 filho, Biagios Falcone G. Lauria, Dr. C. Bettencourt, Symon Groff, J. B. de Rezende, I. L. C. de Albuquerque, D. V. Freire, J. D. C. de Albuquerque, J. Benthan.

Loteria de Nictheroy.—Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria, que se extrahirá no dia 26 do corrente, acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se a 2ª parte da loteria 3.6.ª, a beneficio das Casas de Caridade, correu sabbado, 10 do corrente.

Loteria da provincia—Amanhã, 16 do corrente, será extrahida a loteria 322.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Muranguape, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas, [illegible] á apreciação do publico.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará.—Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 347, entraram 10, sahiram 5, existem 352; a saber: nacionaes 318, mulheres 9, estrangeiros 3, escravos 22—Total 352.

Arraçoados 323, sendo: — Bons 294, doentes 29

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Barbosa de Vasconcellos, Antonio Bernardo da Silva.

Teve alta:

Joaquim Francisco Tavares.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Professor

Uma pessoa bastante habilitada e recentemente chegada da Allemanha, offerece-se a leccionar o allemão por meio das linguas franceza e ingleza. Tambem lecciona o latim, musica elementar e outras sciencias.

Referencia, em casa do Illm. Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes e á rua Primeiro de Março n. 6.

Emboras á gratidão

Possuido do mais eterno reconhecimento e vivissima satisfação, venho á imprensa, dar testemunho de meu profundo ou immorredouro agradecimento, ao muito intelligente e humanitario medico, o Illm. Sr. Dr. Cyrilino Pinto de Almeida Castro, pela pericia, incomparavel acrysolamento e excessiva caridade ou philantropia, com que de preston durante o tractamento de meu gravissimo incommodo que ha pouco acabo de soffrer, motivado d'uma febre cerebral typhica, da qual estive no ponto mais difficilimo a escapar (da parca); devo pois, meu restabelecimento ao grande—arrimo dos pobres—, porque tenho presenciado centenares de factos identicos; pelo que, tudo quanto se possa imaginar em abono de tão illustre orgão da sciencia, será ainda muito aquem de seu alto merecimento.

Eu, que prêso ao modesto e distincto prototypo Dr. Cyrilino Pinto de Almeida Castro, cumpro um dever, tornando bem publico e patente o reconhecimento, pois, sou muito pobre, e é apenas o que se me offerece, em recompensa de seu desinteressado trabalho, recommendando o seu nome áquelles que soffrem.

Barreiros, 6 de maio de 1883.

Manoel Ferreira Francos.

Palmeira de Garanhuns

Publicaram Vv. Ss. uma missiva dessa localidade, onde se dá a sua população em desespero e alarmada com os desatinos da policia.

E' inteiramente falso; temos cartas dalli vindas pelo ultimo estafeta, e nada se nos diz; reina completa paz.

Declina o missivista um facto; se por não conhecel-o, não podemos negar ou af firmal o, todavia inclinamo-nos mais para sua inverdade, não só pelo silencio das cartas a que nos referimos como principalmente pela fonte da noticia.

O autor desta é um moço incriterioso, criançola ainda, que despeitado pela sua segunda exclusão do corpo de policia, não vê com bons olhos alli seu successor e antigo companheiros de farda.

Não é difficil; portanto, ajuizar-se do que é capaz o despeito a par da insensatez.

Nosso fim, com as presentes linhas, é prevenirmos a administração desta circumstancia, que muito deve influir no valor da alludida missiva.

Recife, 13 de maio de 1883.

Barão de Gurjau

O telegrapho trouxe-nos hontem a confirmação da noticia, que deu ha dias, de ter sido agraciado com o titulo de Barão de Gurjau, o coronel José de Souza Leão.

Foi um acto de justiça do Governo Imperial e uma prova de que não olha com indifferença para o verdadeiro merecimento.

Ninguem mais que o coronel José de Souza Leão tinha jus a este titulo, se é que elle ainda significa uma distincção para o cidadão, que tem sabido se elevar pela escada do trabalho, da honra e da dignidade.

O coronel José de Souza Leão é um cavalleiro honrado na extensão da palavra, sua vida é toda uma eloquente prova disto, pois que elle tem sabido fazer deste sentimento mais que um dever,—uma religião.

Na vida intima, no meio de sua familia e de seus amigos e na vida publica como cidadão, tem elle revelado as suas nobres qualidades, a magnanimidade de seu coração e a puresa de seus sentimentos.

O titulo de Barão não lhe augmentará por certo a nobresa de seu caracter, nem lhe dará mais direito a estima e consideração dos seus concidadãos do que já tinha, ao contrario elle transmittirá a este titulo a verdadeira nobresa e elevação.

Os seus honrosos precedentes nos autorisam a emittir este juizo, que o futuro confirmará.

E' nesta conformidade que enviamos ao novo Barão os nossos comprimentos.

12 de maio de 1883.

Prevenção

Alguem, que tem interesse em que não se leve a effeito a organisação do directorio do partido liberal da parochia de Santo Antonio, abusou dos nomes dos Sr. capitão José Rufino Climaco da Silva, alferes José de Oliveira Mello e Raymundo Pereira de Siqueira, e forgicou um annuncio, que foi publicado no *Diario de Pernambuco o Jornal do Recife*, declarando que não se realisava ante-hontem a reunião convocada para aquelle fim.

Como essa reunião deve impreterivelmente effectuar-se no proximo domingo, 20 do corrente, é preciso ter cautella e não se deixem os liberaes levar por algum outro annuncio que possa apparecer no intuito de ainda uma vez evitar a organisação do directorio.

Santo Antonio do Recife, 14 de maio de 1883

Um liberal

— **W. J. Hynes**, gerente do New London and Brasilian Bank Limited, tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado dos negocios do dito Banco, durante a sua ausencia, o Sr. Arthur Power. Recife, 11 de maio de 1883.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A directoria tem resolvido recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 30 do corrente mez, um dividendo de 8 shillings e um bonus de 4 shillings por acção pagaveis livres de imposto no dia 9 de junho proximo futuro; prefazendo com o dividendo interino pago em dezembro proximo passado 20 shillings por acção, ou 10 por cento sobre o capital realisado, para o anno financeiro proximo passado.

Tambem recommendar se ha transferir ao fundo da reserva 50 0 libras elevando o total do mesmo fundo a 165.000 libras, e deixando um saldo de 7200 libras ao credito da conta nova de lucros e perdas.

Pernambuco, 12 de maio de 1883.

Henry K. Gregory,
Gerente.

Medico parteiro
Dr. Simões Barbosa

Consultorio: rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.
Consultas: de 11 ás 2 horas.
Residencia: Olinda, rua do Sol n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Dr. Ferrer
ADVOGADO
81—RUA DO IMPERADOR 81
1º andar

Consultorio medico
DO
DR. PAULA LOPES

A rua do Marquez de Olinda n. 33 1º andar, onde dá consultas das 9 horas ao meio dia. Residencia na rua da Soledade n. 50.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou o seu consultorio para a rua da Imperatriz n. 20, 1º andar onde reside.

Dá consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Eu, abaixo assignado, retirando-me no dia 13 do corrente para a Europa, afim de tratar de minha saude, e não podendo despedir-me de meus amigos, faço-o por este meio, offerecendo-lhes ao mesmo tempo meus serviços n'aquelle continente.

Recife, 12 de maio de 1883.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

ADVOGADO
Dr. A. Clodoaldo de Souza
Caes 22 de novembro n. 57
1º andar
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das crianças e de senhoras

Instituto de N. S. do Carmo
Rua de S. Francisco, palacete n. 72, junto a estação

Neste collegio fundado em 1873, ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez inglez, rhetorica, arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia e philosophia.

Os professores são competentemente habilitados e assiduos, o que muito tem contribuido para os optimos resultados que os alumnos tem obtido em seus exames prestados na Academia.

O edificio é vasto, claro, arejado e convenientemente mobiliado.

A alimentação é sã e abundante.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, pelos preços que se convencionar.

N.B. Os alumnos são diariamente chamados ás lições e aquelles que as não sabem, ficam no collegio estudando as para dal as de novo

Advogado

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos mudou seu escriptorio da praça de Pedro II (outr'ora pateo do Collegio) n. 77, para a mesma praça n. 6, 1º andar, onde teve escriptorio o finado Dr. Francisco de Paula Penna.

Advogado
ARMINIO TAVARES
PATEO PEDRO II N. 75

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—Febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de maio de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções do banco do Brasil, do valor de 200$ ao preço de 295$ cada uma.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

20 acções do Banco do Brasil.

Foram arregoadas:

	Comprar	Vender
190 acções da Companhia Pernambucana do valor de 100$000		60$ 0
10 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$000		1:055$

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 12	334:618$003
Idem—De 14	14 727$619
	349.345$623
RECEBEDORIA—De 1 a 12	19 813$775
Idem—De 14	1:729$642
	21 513$417
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 12	22:231$836
« « —De 14	2 903$659
	25.135$495
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 12	2:997$514
« « —De 14	1.681$079
	4.678$593

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de maio de 1883

Para o exterior

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:

Para Halifax, S. Brothers & C. 120 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavados.

— No navio hespanhol *Enrique*, carregou:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 54 saccas com 3,607 kilos de algodão.

— No lúgar nacional *Maia 1º*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 552 saccas com 36,990 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Alice*, carregou:

Para Liverpool, T. Christiansen 209 saccas com 14 960 kilos de algodão; J. H. Boxwell 116 ditas com 8.296 ditos de dito e 95 saccos com 7,125 ditos de assucar mascavado; Borstelmann & C. 1 caixa com 75 kilos de doce.

— No navio portuguez *Camponez*, carregou:

Para Lisboa, S Guimarães & C. 420 couros salgados com 5,040 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Sully*, carregou:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 10 ditas com 4 800 ditos de alcool, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 584 ditos com 35,040 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Bahia, M. F. Marques 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, M. S. de Amaral 1 barril com 90 litros de aguardente e 2 saccos com 120 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13

Camossim por escalas—11 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco Assis Costa, equipagem 30 carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Valparaizo por escala—15 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,643, toneladas, commandante A. Homelton, equipagem 65, carga varios generos; á Wilson Sons & C.

Liverpool por escala 18 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante E. Triend, equipagem 81, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por escala—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante A. Homelton, carga varios generos.

Valparaizo por escala—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante E. Triend, carga varios generos.

Port Noleth—Barca ingleza *Feta*, capitão James Meurisllies, em lastro.

Navios entrados no dia 14

Pará por escala—7 dias vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Santos por escala—8 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 50, carga varios generos, Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escala—vapor francez *Sully*, commandante E Dupont, carga varios generos.

Southampton por escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

EDITAES

Edital n 578

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faço constar a quem convier, que se acha marcado o prazo de 40 dias, contados de hoje, para a inscripção dos individuos que pretenderem habilitar-se, afim de concorrerem ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario, e constantes da relação abaixo.

A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos que provem:

1º Maioridade legal.

2º Moralidade.

3º Isenção de culpa.

Esses documentos são:

I Certidão de baptismo.

II Attestado da parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que reside o candidato.

III Folha corrida.

São dispensados:

Da exhibir certidão de idade os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos, e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

De apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que se acharem no exercicio de emprego publico exhibirem attestados do respectivo chefe e os educandos do collegio de orphãos e casa dos expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal, passada em julgado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de maio de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino.

Indoba.
Pedra Branca.
Murubeba.
Santa Cruz de Taquaretinga.
Olho d'Agua da Onça, 1ª cadeira.
Idem idem idem, 2ª cadeira.
Mimoso.
Agua Branca.
Pão Ferro.
Santa Cruz do Brejo.
Santo Antonio de Jacarará.
Couro d'Anta.
Rio Doce do Brejo.
S. Vicente da Serra do Vento.
Brejão de Santa Cruz.
Pedra do Buique.
Gamelleira do Buique.
Campo Alegre.
Brejo dos Padres.
Brejinho de Fóra.
Varzea Redonda.
Volta.
Espirito Santo.
Barra de Pajeú.
Quixaba.
Belmonte.
S. José de Belmonte.
Ilha d'Assumpção.
Bethlem.
Leopoldina.
Santa Cruz dos Sitios Novos.
Serra Branca.
S. Gonçalo.
S. Pedro.
Exú.
Bella Vista do Exú.
Granito.
Cachoeira do Roberto.

Sexo feminino

Ilha do Jardim.
Olho d'Agua dos Bredos.
Santa Cruz do Brejo.
Alagôa de Baixo.
Pedra do Buique.
Belmonte.
Betelem.
Leopoldina.
Brejinho de Fóra.
Serra Branca.
S. José do Egypto.
Bella Vista.
Arraial do Caboclo.

Mixtas

S José da Extrema.
Jatobá.
Duarte Dias, 2ª cadeira.
Pindoba de S. Vicente.
Maraçpá.
Cavalleiros.
Mucambo.
Santa Clara.
Taicacá.
S. João.
Páo Ferro.
Milha de Pedra.
Lagedo.
Calçada.
Riacho Doce.
Alagôa dos Carvalhos.
Sitios Novos.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de maio de 1883.—Por esta secretaria se faz publico que a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civel, crime, orphãos e annexos do termo de Taquaretinga, apenas concorreu o cidadão João Barbosa de Souza, que se apresentou dentro do prazo legal.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Edital n. 579

Achando se marcado o prazo de 60 dias a contar de 18 de abril findo, para Maria Eugenia de Carvalho Silva, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira primaria do sexo feminino da Barra de Serinhãem, para a qual foi nomeada naquella data, professora publica effectiva, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de maio de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz constar aos inquilinos das casas da praça da Independencia que deitam para a travessa das Cruzes e becco do Peixe Frito, que por deliberação da Camara, tomada em sessão de 9 do corrente, lhes fica marcado o prazo de 15 dias para começarem os trabalhos das calçadas das referidas casas, de conformidade com os termos de arrendamento das mesmas, que assignaram nesta secretaria; certo de que se isto não cumprirem serão empregados os meios judiciaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de maio de 1883.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva

— 5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de maio de 1883.—Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos Srs. Monhard, Mettler & C., procuradores da Companhia Nacional de Seguros da Prussia, que foi devolvido o requerimento em que a mesma companhia pede o estabelecimento de uma agencia nesta cidade, afim de ser reconhecida a assignatura do vice-consul do Brasil na cidade de Slettin, conforme determinou o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso de 5 do corrente, expedido pela directoria do commercio.

O secretario,
José A. Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

O resto dos bilhetes para o grande concerto vocal e instrumental, que brevemente será realisado no theatro Santa Isabel, em favor do patrimonio Villas Boas, encontra-se á séde deste Club, das 6 ás 8 horas da tarde.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 13 de maio de 1883.—O 2º secretario,
André F. da Costa.

VAPORES ESPERADOS

Gassendi	da Europa	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Derwent	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Finance	do sul	a 20
Ville de Ceará	do sul	a 22
Pernambuco	do norte	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Chrysolite	da Europa	a 26
Pará	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Reliance	de New port-Neus	a 4 de junho
Niger	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 6
Britannia	do Pacifico	a 9
Mondego	da Europa	a 10
Warrior	da Europa	a 10
Galicia	da Europa	a 10
Congo	do sul	a 20
Tamar	do sul	a 29

ILEGÍVEL

Arsenal de Guerra

Distribue se neste Arsenal do dia 14 até 16 do corrente, costuras ás possuidoras das guias de ns. 101 á 150.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de maio de 1883

Francisco Joaquim de Souza, Secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Manoel José Soares de Avellar, lançador desta provincia, proseguindo no lançamento dos impostos predial e de industrias e profissões, para o exercicio de 1883 84, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e tendo de percorrer as praças, ruas e travessas, cujos nomes vão abaixo declarados, convida os contribuintes que ahi são estabelecidos a apresentarem os recibos e contractos dos predios que occuparem como é ordenado por lei, sob pena de lhes ser arbitrada as respectivas rendas.

Corpo Santo, Mascate, antigo Porto, Bom Jesus, Marquez de Olinda, Commercio, Pedro Alvares Cabral, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Torres, Abreu, Bispo Sardinha, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Burgos e Noronha. Recebedoria, 14 de maio de 1883.

Antonio José Soares de Avellar.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE MAIO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Associação Agricola

Assembléa geral

De ordem da directoria, convido a todos os associados desta associação, para se reunirem em sua sé e social quinta feira 17 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral se tractar de assumpto urgente e de interesse geral da agricultura e particular dos associados.

A directoria insta pelo comparecimento de todos, visto ter de se tractar de materia importante e que exige uma prompta solução.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, aos 15 de maio de 1883.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra,
1º Secretario.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem na estação das Cinco Pontas o 39º dividendo concernente ao semestre vencido em 31 de dezembro de 1882. Escriptorio da superintendencia, no Cabo, 15 de maio de 1883

Wells Hood,
Superintendente.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos eterrestre

Praça do Corpo Santo n. 9

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37 – Rua do Marquez de Olinda—37

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Sannders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverance

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr, caixa Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 14 a 31 do corrente mez, das II horas da manhã ás 3 da tarde, o 70º dividendo da mesma companhia, na proporção de 3$000 por acção, e do 1º de junho em diante, serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de maio de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

THEATRO
SANTA ISABEL

Direcção artistica
DE
Guilherme da Silveira
AMANHÃ
Quarta-feira 16
Grandiosa festa artistica
BENEFICIO DO ARTISTA
FERREIRA DE SOUZA

UMA UNICA REPRESENTAÇÃO

do importante drama que tanto agradou na estrea desta companhia, original do notavel dramaturgo portuguez

Pinheiro Chagas

MAGDALENA

O importante papel de protogonista pela actriz

Ismenia dos Santos

o de Arthur da Silveira pelo

Beneficiado

o de Alberto de Magalhães pelo actor

Guilherme da Silveira

e o de Giacomo pelo actor

Lisboa

e o de Elisa, pela primeira vez, por

D. Rosita

Toma mais parte toda a companhia.

O beneficiado escolheu esta peça para a noite da sua festa por ser das que mais agradaram ao intelligente publico pernambucano e uma das melhores do repertorio.

O limitado resto de bilhetes desde já a venda na bilheteria.

O beneficiado antecipa os agradecimentos ás pessoas que se dignaram obsequial-o e irá pessoalmente agradecer na noite do espectaculo.

As 8 horas

Trem para Olinda.
Bonds para todas as linhas.

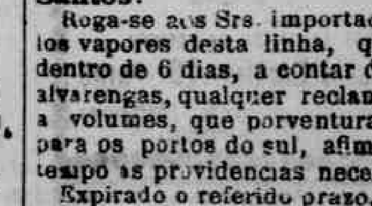
MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 22 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*; para carga a frete tracta se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho,

United States & Brasil Mail S S. C.
O VAPOR
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para **Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Ceará

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Elbe

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southamppton, etc.

Novo itinerario

Do corrente mez em diante a escala dos vapores será a seguinte:

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	•	19	•
PERNAMBUCO	19	25	11
Maceió	—	—	12
Bahia	—	27	13
Rio de Janeiro	25	20	16
Santos	27	2	23
Montevidéo	2	7	28
Buenos-Ayres	4	9	1

Dependente das ordens recebidas no Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres	15	29
Montevideo	17	1
Santos	—	6
Rio de Janeiro	24	9
Bahia	27	12
Maceió	28	—
PERNAMBUCO	30	14
S. Vicente (Cape Verde)	6	•
Lisbôa	13	26
Vigo	—	28
Southampton	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

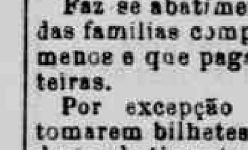
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

Dakar e Lisbôa

Faz se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção criados das familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo. a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do **Ramos**, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

Leilão

De 20 caixas com chá.
Sendo 12 caixas DC & C. e 8 FR & C.
Com toque de avaria
Terça feira 15 do corrente
As 11 horas.
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pinto levará á leilão as caixas acima mencionadas avariadas e descarregadas do vapor inglez *Alice*, na sua ultima viagem á este porto.

Venderá o mesmo agente, 2 caixas com palitos para dente.

Em continuação

Agente Burlamaqui
Ultimo leilão

De fazendas avariadas do vapor belga «Copernicus»

Terça feira 15 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
No armazem da Companhia Pernambucana n. 14

O agente acima venderá, ao correr do martello, as fazendas avariadas e mercadorias perfeitas, salvadas do vapor belga *Copernicus*.

Algodão americano azul e branco, baêta e panno fino preto, estopa, madapolões, Morins, fitas para talhos, oxford, chitas escuras, cretones, caixas com vinho do porto e sherry, cognac, machinas de costura, louça, azeite doce e muitos outros artigos classificados nos avulsos que serão distribuidos na manhã do dia do leilão.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, machinas de costuras e mezas para machinas.

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 excellente mobilia de jacarandá, 4 jarros para flores, 4 espelhos grandes ovaes e dourados, vasos para flores, 4 quadros, 3 pares de cortinados, 4 lanças, 4 figuras, 1 toilette de jacarandá e tuyá, 1 guarda vestido com espelho, 1 costureira, 8 etager, cadeiras para piano, 2 guarnições, 1 guarda vestido de amarello, 12 cadeiras de amarello, 1 caixa com ferramenta, 2 consolos com pedra, 1 piano com pouco uso, 1 mobilia de junco branco, 2 espelhos grandes, 5 panos de crochet, 4 quadros, 5 tapetes, 1 relogio com peanha, 1 marquesão, 6 cadeiras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça novo, 2 appradores, 24 cadeiras de junco, louça para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, talheres, colheres, 1 fogão de ferro, 1 filtro, 1 mobilia de amarello, 1 estante, 1 mobilia de pau carga, mesa de jogo, cadeiras de balanço, e muito moveis de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No sobrado da rua do Apollo n. 2.
Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

Da armação de amarello, encanamento, registro e candieiros de gaz, 1 grande cofre a prova de fogo, balança decimal, carteira, prença de copiar cartas e generos do estabelecimento de molhados

A' rua Direita n. 4
Quarta feira 16 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins, fará leilão do estabelecimente acima em lotes a vontade dos compradores, cujo producto será applicado a pagamentos de credores.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

DE

20 caixas com 40 duzias de bitter.
45 barris de 10º com vinho do Porto.
19 ditos de 5º com dito dito.
20 ditos de 5º com vinagre branco.
20 ditos de 5º com vinho branco.
20 caixas com vinho do Porto
50 ditas com passas
10 ditas com chapelinhas.
50 tympanos.
20 duzias de carteiras de lousa.
10 ditas de quadros dourados.
55 barris com pregos.
90 duzias de facas e garfos.
3 ditas de mantas pa a cavallo.
340 ditas de pares de meias de diversas qualidades.
20 relogios com despertadores.
3 salvas de electro plate.

Quarta feira 16 do corrente
A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos e miudezas acima mencionados.

Ao correr do martello

Para fechamento de contas.

LEILÃO

De bons e solidos moveis, louça e vidros, constando de uma mobilia de mogno com tampos de pedra a Luiz XV, 1 dita de junco com tampos de pedra, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, escarradeiras e 1 excellente piano forte, 1 cama franceza, 1 toilette, 2 espelhos dourados, 1 santuario, 2 commodas, cabides, quartinheiras, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, facas e garfos, colheres, 1 apparelho de electro plate para chá, lavatorios, cadeiras avulsas, mesas, sofás, marquezas, marquezões, louça para almoço e jantar, 1 optimo fugão de ferro, choques para banho, lindos quadros e muitos outros objectos pertencentes a uso domestico.

Quarta-feira 16 do corrente
As 10 1/2 horas.

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão por conta de uma familia que retirou-se para fora da provincia de todos os objectos acima mencionados, os quaes foram transferidos para o 3º andar do sobrado n. 55 da rua do Imperador e acham-se todos em bom estado.

Leilão

De importantes moveis, 2 ricos espelhos de Veneza, jarros, quadros e tapetes

CONSTANDO:

De 1 linda mobilia de nogueira com encosto de palhinha e consollos de pedra, 1 rico espelho de Veneza quadrado, 1 dito oval, 2 cartoneiras para escriptorio, 1 grande tapete para centro de sala, dito para sofá, diversos tapetes para portas, jarros, lanternas, 1 lustre para kerosene e diversos artigos para modistas.

Uma cama franceza 1 toilette de jacarandá, 1 commoda de amarello, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de balanço 2 dita de braços, 6 ditas de guarnição 1 grande apparador e mogno, apparador de columnas, 1 mesa elastica de amarello, 2 bancas para jogo, 1 mesa para machina de costura, louça, vidros e outros muitos moveis de gosto.

Quinta-feira 17 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar

O agente Martins, autorisado por um estrangeiro que muda definitivamente sua residencia para Europa, fará leilão dos moveis acima existentes no referido sobrado á rua da Imperatriz n. 30.

Grande leilão

De bons moveis, 1 piano, 1 grande espelho oval quadros, porcelanas e crystaes

Sendo:

Um excellente piano, 1 cadeira para o mesmo e 1 estrado, 1 mobilia de jacarandá macissa a Luiz XV e com tampo de pedra, 1 importante espelho oval, 3 pares de jarros finos, 2 etageres, 4 quadros eleographia, 1 par de escarradeiras e 1 lcatifa forro de sala.

Um lindo toilette de jacarandá, 1 rico santuario de jacarandá entalhado (obra do Porto) 2 importantes guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de dito, 1 mesa de charão, 1 commoda de jacarandá, 1 importante lavatorio de pedra com valvula, 2 jarros e diversos enfeitos para toilette, 2 marquezões para casal, 1 dito para menino, 3 meias commodas, 1 mesa para escripta, 1 machina de costura de armario, 2 mesinhas para costura, 1 estante pequena para livros, 1 lavatorio e guarnição para o mesmo.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda-prata, 1 lindo apparador de amarello com pedra, 1 grande e magnifico feltro inglez, 1 guarda-comida de arame, 1 relogio de parede, 2 cadeiras para sala de jantar, 2 quartinheiras em fórma de etager, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, campoteiras, 2 grandes fructeiras de crystal para centro de mesa, 2 jarros de porcelana para flores, 1 mesa de amarello para cortar bifes e 1 dita para trens de cosinha.

Diversos passaros verdadeiros primores de canto.

Terça-feira 22 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na casa n. 31 da rua do Hospicio

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira desta provincia, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos existentes em dita casa.

Principia ás 10 horas e meia do dia.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 23 do corrente mez de maio, por intermedio do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera do leilão) constantes das seguintes cautelas, e á dinheiro de contado. Para apreciação dos pretendentes os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores.

CAUTELAS

5548 1 Annel de ouro com um pequeno brilhante.
5621 1 Alfinete e um par de rosetas de ouro com brilhantes, um par de fivellas, uma corrente para relogio, ouro de lei; uma bandeja grande prata de lei.
5638 1 Salva grande, quatro pares de castiçaes, dous pares de bocaes para os mesmos duas salvas e tezouras para vellas, uma escrivaninha, um paliteiro uma concha para sopa, prata de lei; duas salvas, um paliteiro e um par de esporas, prata baixa.
5668 1 Pulseira cravejada de diamantes e fio de perolas, um alfinete e uma cruz tambem cravejados de diamantes, um par de brincos cravejados de brilhantes.
5725 1 Alfinete, dous pares de brincos (um incompleto), um annel, uma pulseira ouro de lei, uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas ouro baixo.
5885 1 Correntão para relogio, ouro de lei; e um relogio de ouro.
5916 2 Trancelins, ouro de lei.
5922 1 Alfinete para retrato e um par de brincos, ouro de lei.
5930 1 Annel de ouro com um pequeno brilhante, uma pulseira, um alfinete com rubim e perolas, uma corrente para relogio e duas medalhas, ouro de lei; um paliteiro e uma salva, prata de lei,
5931 2 Pulseiras, uma volta de ouro, um medalhão ouro de lei: um relogio de ouro.
5934 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira e um par de botões, ouro de lei.
5937 1 Trancelim e uma medalha, ouro de lei
5938 1 Trancelim com possador e dous anneis, ouro de lei.
5942 3 Pulseiras, um correntão, dous trancelins, ouro de lei.
5952 6 Colheres para sopa, seis ditas para chá, duas ditas para tirar sopa e assucar, prata lei.
5954 3 Alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis, cinco botões para collete, tres para abertura, ouro de lei.
5958 1 Trancelim, uma medalha, um par de brincos e uma cruz, ouro de lei.
5959 1 Trancelim, uma medalha e dous anneis ouro de lei.
5961 1 Corrente para relogio (de Sra.), ouro de lei, e um relogio do ouro (pequeno).
5963 10 Colheres para sopa, prata baixa.
5970 3 Trancelins, um cordão, um crucifixo, uma medalha, um par de argolões, um alfinete, e dous anneis, ouro de lei; um alfinete com pequenos diamantes e um relogio de ouro
5979 1 Relogio de ouro, para senhora.
5992 1 Pulseira e uma volta de ouro com laço, ouro de lei.
5996 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
6011 1 Par de brincos de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
6012 1 Cruz de ouro com brilhantes, dous anneis com ditos, dous botões com ditos, duas correntes para relogio, uma medalha com onik, ouro de lei.
6017 1 Alfinete para retrato, tres rosetas, dous botões, ouro de lei.
6019 2 Pares de rosetas de ouro tendo em um dous brilhantes pequenos, um cordão, quatro requififes, ouro de lei.
6022 1 Alfinete de ouro para manta com um brilhante.
6030 3 Cruzes de ouro com brilhantes pequenos, dous anneis, um par de arrecadas, um par de rosetas, uma pessa e duas pulseiras tudo cravejado de diamantes; uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella, quatro peças para cinteiro, de ouro e perolas.
6032 2 Anneis de ouro com brilhantes, um dito com ditos e rubim, uma corrente e medalhão para relogio, uma volta de trancelim, uma figa e uma cruz ouro de lei.
6033 1 Par de rosetas com brilhantes pequenos, um alfinete, um par de brincos ouro de lei; um relogio de ouro.
6037 1 Pulseira, um trancelim, tres voltas de ouro, um par de brincos, quatro anneis, um par de botões para punho, 1 emblema da Conceição, ouro de lei
6038 1 Alfinete, dous pares de rosetas, um ponteiro e uma figa ouro de lei.
6040 1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas e um annel, ouro de lei.
6041 1 Trancelim um cordão, um dedal, dous pares de botões para punho, tres ditos de rosetas, um dito de brincos; uma medalha, um coração, uma figa, um buzio em ouro, e um emblema da Conceição, ouro de lei.
6043 1 Gargantilha, um alfinete e um par de rosetas, cravejados de diamantes e perolas.
6045 1 Alfinete de ouro de lei para senhora, um relogio de ouro.
6046 2 Medalhões, uma pulseira, uma corrente para relogio e uma volta de cordão, ouro de lei; uma pulseira ouro baixo, uma cruz cravejada de diamantes.
6047 1 Annel de ouro com brilhante.
6050 2 Voltas fio ouro de lei para senhora.
6067 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno.
6075 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
6777 1 Cordão, ouro de lei.
6080 2 Pares de brincos e dous alfinetes, ouro de lei.
6092 1 Trancelim, cinco botões, duas peças de brincos, uma figura de ouro, ouro de lei.
6098 1 Annel de ouro com um rubim e pequenos brilhantes
6099 1 Relogio de ouro.
6100 1 Correntão para relogio, ouro de lei.
6102 1 Corrente de cabellos com ouro, 1 medalha, duas voltas de trancelim, um par de brincos, dous ditos de rosetas cinco anneis, tres botões, um cordão e onze teteias ouro de lei.
6103 1 Alfinete, dous pares de rosetas, um dito de brincos, um dito de argolas e uma cruz, ouro de lei.
6109 1 Relogio de ouro de lei.
6116 1 Botão de ouro com um brilhante.
6117 1 Annel de ouro com brilhantes.
6129 1 Relogio de ouro.
6137 2 Resplandores e uma angelica para imagem, ouro de lei.
6143 1 Trancelim, uma medalha e uma corrente e sinete para relogio, ouro de lei; e um relogio de ouro.
6149 1 Par de brincos um dito de rosetas; um alfinete e um annel, ouro de lei, e um relogio (caixa).
6154 4 1/2 Pares de rosetas de ouro com brilhantes pequenos, seis cravações de ouro com ditos, um trancelim com sinetes, uma volta de trancelim, uma cruz, uma volta de cordão com teteas, dous pares de rosetas, um alfinete, tres pares de botões; um dedal, ouro de lei; um relogio de ouro pequeno
61681 Par de rosetas de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
6177 1 Relogio de ouro de lei.
6191 1 Pulseira, um medalhão, um par de brincos, uma volta de trancelim e um annel, ouro de lei.
6195 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes.
6206 1 Corrente para relogio ouro de lei.
9227 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
5237 1 Corrente para relogio, ouro de lei; um relogio de ouro e uma figa de prata.
6243 3 Anneis de ouro com brilhantes grandes
6247 1 Relogio de ouro de lei.
3264 1 Annel de ouro com diamantes e perolas e um par de brincos.
6266 1 Cordão grosso, ouro de lei.
6291 1 Annel de ouro com pequeno brilhante e um relogio de ouro.
6292 1 Corrente para relogio, ouro de lei; e um relogio de ouro,
6294 1 Relogio de ouro.
6312 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
6317 1 Par de rosetas, uma volta de trancelim e duas pequenas medalhas de ouro.
6326 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
6329 1 Trancelim e uma luneta, ouro de le.
6342 1 Pulseira, um trancelim e uma moedinha de ouro.
6344 1 Corrente dupla com medalhão para relogio, ouro de lei.
6348 1 Relogio de ouro para senhora
6349 1 Corrente e medalha para relogio, uma volta de cordão, uma medalha pequena, tres anneis, um dollar e uma figa, ouro de lei.
6357 1 Salva pequena, prata de lei.
6360 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes.
6365 1 Volta de ouro de lei.
6290 1 Moeda de ouro (£), um laço, um par de brincos, ouro de lei, um cordão, um emblema de S. Braz, ouro baixo.
6394 1 Cordão ouro de lei, e um relogio de ouro.
6406 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio e um relogio de ouro.
6420 1 Corrente para relogio, uma volta de trancelim, uma chapa para pulseira e um dedal, ouro de lei.
6421 1 Trancelim e uma medalha, ouro de lei.
6431 1 Pulseira, um par de brincos, um annel, ouro de lei; um par de botões, duas moedinhas e um dollar em bota
6432 1 Par de botões de ouro com pequenos brilhantes.

São 91 lotes.
Recife, 4 de maio de 1883.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda desse mister: no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua imperial ns. 96 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

— Arrenda se o engenho S. Gregorio, de safra de 2,0 0 pães, e distante meia legoa da estação de Gameleira; a tractar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa se de um criado; a tractar na rua do Imperador n. 27 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta: a tractar na refinação da rua Direita dos Afogados n, 29.

— Aluga se a casa terrea n. 108 á rua da Gloria na Boa Vista, com 2 quartos, quintal e cacimba a tractar em Fó a de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Precisa se de um bom cozinheiro, dando fiador á sua conducta; na rua do Visconde de Albuquerque n. 36.

— Precisa se alugar uma preta para o serviço de uma casa de familia; a tractar na rua Formosa n. 15, taverna.

— Offerece-se uma criada para acompanhar alguma familia para fóra da provincia ou do imperio, sabe ler e escrever; a tractar na rua estreita do Rosario n 8, 2º andar, ou na agencia progressiva.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 66 e o pavimento terreo de de n. 64, ambos á rua Direita, a casa n. 18 na Baixa Verde da Capunga, o pavimento terreo do de n 8 á rua do Fogo, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar deste ultimo predio.

— Precisa se de um criado; a tractar na rua do Imperador n. 26, 2º andar.

— Aluga se um bom sitio e casa com frente para o rio Capibaribe, isto na estrada da Torre; a tractar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— A pessoa que annunciou no Diario de 9 do corrente desejar arrendar um bom engenho perto de qualquer estação, caso queira fazer uma sociedade com um em identicas circumstancias, queira annunciar por esta folha, afim de ser procurado.

AMA Precisa se para casa de homem solteiro: na rua da União n. 54.

Ama de leite

Precisa-se de uma; a tractar nesta typographia.

ALUGA-SE

um sitio em Sant'Anna, murado, com arvoredos na frente, cacimba com bomba e casa de residencia, tendo 6 salas, 2 quartos, etc., junto da estação, segundo portão de ferro; a tractar no largo do Corpo Santo n. 15.

Cozinheira e engommadeira

Precisa se de duas amas para casa de uma familia; a tractar na rua Nova n. 9.

Amas Para cozinhar, lavar e engommar, precisa se de duas; na rua 1º de Março n. 3

Sr. Euthimio E. Moreira de Mendonça

queira apparecer á rua estreita do Rosario n. 8 a negocio de seu interesse.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cozinheira, na rua do Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Compra-se

uma rabeca boa; na rua de S. Francisco numero 10.

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n 4. julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam ; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÁO DO BOWMAN

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

ASBESTOS

Em fio, codoalha, e folha
Para GAIXETAS, ESTUFAS de CYLINDROS
e cobrir tubos que conduzem vapor.

TINTA DE ASBESTOS
PROVA DE FOGO

De grande utilidade para machinas, navios, THEATROS e uso domestico.

Artigos de ASBESTOS fabricados por John Bell. Unicos agentes aqui BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE INDA—31

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas cate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, a 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos executam quiquerer trabalho com perfeição e presteza.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

N'esta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.° andar, continúa-se a tirar-se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira se retratos a oléo, a crayon, a iapis, etc., e retratos de mortos, vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
DO
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

THESOIRO DA GARGANTA

TRÉSOR DE LA GORGE
PASTILLES DE A. GICQUEL
Pharmacien de 1re Classe
4 Rue Delaroche, PARIS.
Au Chlorate de Potasse (Sel de Berthollet.)
Contre les maux de Gorge, Extinction de voix, Angine, Croup. — Indispensables aux personnes qui font un fréquent usage de la parole.
Exiger la Signature ci-contre:
MARQUE DÉPOSÉE

As PASTILHAS DE GICQUEL, ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

SÃO O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ PARA CURAR AS DOENÇAS DA GARGANTA, APHONIA, AMYGDALITES, ESQUINENCIA, APHTAS, ANGINA, CROUP, GANGRENA DA BOCCA, ESTOMATITE ULCEROSA, SALIVAÇÃO MERCURIAL, ESCORBUTO, ETC.

E são indispensaveis para as pessôas que uzam frequentemente da palavra

MODO DE UZAR AS PASTILHAS GICQUEL

Toma-se 8 a 12 Pastilhas, entre as horas das refeições, conforme fôr a gravidade do mal, dose que se pode augmentar de 12 a 15, nas 24 horas. Deixar as Pastilhas dissolverem-se na bocca.

Venda em atacado em casa de A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe, 4 rue Delaroche, em PARIS

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº.

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
DESCONFIAR DAS CONTRAFAÇÕES E DAS IMITAÇÕES
e exigir a verdadeira caixa cujo fac-simile dâmos á Cima.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1873 e de 1878

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS

A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as

DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.

NOTA.—*O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula*

Chassaing & Cie

Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER
desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que consegue tomar atrair o Ferro sem prejudicar. Prisão de Ventre, sem inconveniente.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Commendador da Ordem de Isabel a Catholica, Cavaleiro da Legião de Honra, de Medjidié e da Real Ordem de ...

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

A VISO

Tavares de Mello, Genro & C. scientificam as pessoas com quem teem relações commerciaes, quer n'esta, quer n'outras provincias do Imperio, que d'ora em diante retiram todos os poderes conferidos por procuração a Sr. Jacon Jacome da Costa e Silva, tornando assim nulla qualquer transacção que com elle realisarem. Aproveitando a opportunidade, os acima referidos pedem, ao mesmo Sr. Jacon que venha prestar contas. Recife, 22 de março de 1883.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da União n. 59

Attenção

Sendo alguns dos cigarros existentes preparados com fumos ordinarios e compostos com substancias nocivas á saúde, tornando os seus compositores assim por meio de artificios apparentemente agradaveis, afim de illudirem aos incautos e ganhar muito em pouco tempo, e havendo grande necessidade de uma fabrica, cujos productos fossem manipulados com materias primas, resolveram os proprietarios da *Fabrica Minerva* preparar os seus cigarros com fumos especiaes e de primeira qualidade, sem entrar composição de especie alguma a não ser os proprios fumos escolhidos.

Os proprietarios da *Fabrica Minerva* convictos da superioridade que leva os seus cigarros aos demais, convidam aos senhores fumantes para visitarem o seu estabelecimento, afim de não só apreciarem e certificarem o sabor agradavel dos seus cigarros *primazias*, e outras muitas marcas, como tambem munirem se dos indispensaveis artigos proprios para fumantes, os quaes vendem em grosso e a retalho, por preços mais resumidos que em outra qualquer parte.

Fabrica Minerva
Rua Duque de Caxias n. 103, antiga do Queimado.

Fumo caporal

francez, em pacotes de 50 grammas, tem para vender a Fabrica Minerva, rua Duque de Caxias n. 103

Passo & C.

Aviso necessario

Previne se aos consumidores dos cigarros *Primazias*. Cautela no abrirem os cigarros, afim de não inutilisarem os premios que levam, os quaes são sedulas de 500 rs. á 5$.

DOENÇAS SECRETAS
Capsulas & Injecções de RAQUIN
Ao Copahivato de Sóda

O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses **trez** vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez a seis capsulas e trez injecções bastam em todas os casos.

Este medicamento e o unico que **não** deixa traços do seo emprego :
Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem NÓDOAS na roupa.

As CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa **dôr alguma**.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG St-DENIS, 78
FUMOUZE-ALBESPEYRES
Em *Pernambuco* : FRANCISCO M. da SILVA & Cº, 23, rua do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEO & Cº; — FARIA SOBRINHO & Cº; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

AVISO
A Casa **L. LEGRAND** DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua Clientela que vende-se *FALSIFICADOS*

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*. O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

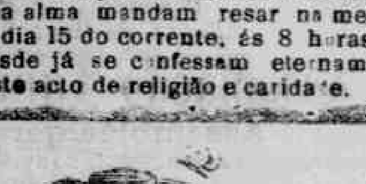
Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA E TISICA PULMONAR.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37.
A venda em todas as boticas e drogarias.

Joao José da Cunha Lages

Constança Januaria de Medeiros Lages e seus filhos, tendo exhumado os ossos do seu presadissimo esposo e pai, para a matriz do Corpo Santo, convidam seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem uma missa que por sua alma mandam resar na mesma matriz, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã o desde já se confessam eternamente gratos deste acto de religião e caridade.



Elias Baptista da Silva

José João de Amorim como testamenteiro do fallecido Elias Baptista da Silva, agradece mui cordealmente a todos os parentes e amigos do finado, como aos seus, que se dignaram comparecer ao enterro, e pelo presente convite roga a todos o religioso favor de assistirem as missas do setimo dia, na quinta feira 17 do corrente na matriz do Corpo Santo, das 7 ás 8 horas. Esperando a acquiescencia para esse acto piedoso e bemfazejo ás almas, desde já se confessa duplamente grato.

D. Pulqueria Maria do Carmo Ferreira Jorge

Casemiro Lucio Jorge e sua mulher, Luiz Beltrão Jorge e sua mulher, Joaquim Sebastião Jorge (ausente) e Francisca de Assis Jorge, em seu nome e de seus filhos e netos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de D. Pulqueria Maria do Carmo Ferreira Jorge, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso serão celebradas no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, nas igrejas de S. Francisco no Recife, de S. Pedro Martyr em Olinda, e na capella dos Afflictos, confessando se desde já immensamente gratos pela assistencia destes actos de religião e caridade.

Major Antonio dos Santos Vital

A professora D. Claudina Maria da Conceição, grata á memoria do digno major, fallecido no dia 29 de abril manda celebrar cinco missas pelo seu repouso eterno, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, para o que convida todos os parentes e amigos do finado major.

D. Anna Flora do Nascimento Costa

Trajano Austricliano da Costa e seus filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na igreja matriz da cidade de Palmares, pela alma de sua cara e sempre chorada filha e irmã, Anna Flora do Nascimento Costa, 5° anniversario do seu passamento.

Maria das Neves Vieira Boulitreau

Francisco Boulitreau, Barão e Baroneza de Araripe e Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de sua sempre chorada esposa, filha e irmã, Maria das Neves Vieira Boulitreau, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, 1° anniversario do seu passamento; confessando se desde já muito gratos.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Escola

A 3ª cadeira publica do sexo masculino da Boa Vista, se acha funccionando á rua do Progresso n. 21.

Aviso

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, deixa como seu procurador e encarregado de todos seus negocios o seu genro José Fiuza de Oliveira, socio e gerente que é da firma Tavares de Mello, Genro & C., com o qual deverão entender se todos os demais seus procuradores especiaes.

Aproveita a opportunidade para declarar que fica de nenhum effeito a procuração em que constituio seu bastante procurador na provincia das Alagoas, ao Sr. Jacon Jacome da Costa e Silva, o qual deverá prestar contas do resto dos documentos em seu poder, ao mesmo José Fiuza de Oliveira. Recife, 12 de maio de 1883

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Typographia

Vende se uma typographia; a tractar na rua do Marquez de O'linda n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de pouca familia estrangeira; na rua da Conceição n. 58, Boa Vista.

ILEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

ON REND L'ARGENT

Os proprietarios do estabelecimento de fazendas a rua 1.º de Março n. 20, sempre dispostos a corresponder a confiança de seus amaveis fregrezes, offerece-lhes uma infinidade de artigos, cujos preços convidam a uma experiencia, como sejam mariposas de cor, fazenda de 500 rs. por 320 rs., o covado ! ! !

Chitas claras e escuras, a 240 rs. o covado, pechlucha que convém aproveitar !

Algodão asul mesclado, para roupa de escravos, a 280 rs. o covado, fazenda cujo valor conhecido é de 440 rs. ! ! !

Costumes de linho azul marinho, para casa, montaria etc., etc., a 8$000, um val muito mais ! ! !

Lindas batistes de padrões mimosos e bastante largas, a 200 rs., o covado, que pechincha ! ! !

Costumes para banho de mar, a 8$000, é bem bom ! ! !

Camisas inglezas de linho, a 40$000, a duzia, é fazenda da 60$000, aproveitem que restam poucas !!! !

Bramante para ençóes com 10 palmos de largura, a 1$400, a vara, é estraordinario pechincha ! ! !

Colchões para marquezão, a 6$000, um, convém ! ! !

Ditos para cama franceza, a 9$000, um, que pechincha ! ! !

Cortes de meia-casimira, a 1$500, um, é barato ! ! !

Lenços abanhados, a 1$800, á duzia.

Colchas de fustão molle, a 2$500, uma, convém ! ! !

Córtes de brim de algodão, a 1$000, um ! ! !

Meias cruas sem costuras, 4$500 e 6$000, a duzia ! ! !

Toalhas alcochoadas, 3$600, a duzia ! ! !

Fichus de lã, bem grande para sahida de theatro, a 4$000 um, val 8$000 ! ! !

Madapolões, largos, a 4$400, a peça, é barato ! ! !

Alpaca furta cores de tecido inteiramente novo, a 500 rs., o covado, é fazenda que não vinha para esse mercado, aproveitem ! ! !

Brim branco, superior, a 1$500, a vara, é bom ! ! :

Dito pardo, superior, a 440 rs., o covado ! ! !

Dito lona amarellado, a 500 rs, o covado ! ! !

Cretone, lisos, para vestido, a 280, o covado, é pechincha ! ! !

Cretone de ramagem, a 360 rs. o covado, aproveitem ! ! !

Vestimentas de fustão com bordados e de cretone pampadour ricamente enfeitados, a 3$000, uma, aproveitem que val muito mais ! ! !

E muitos outros artigos que confirmam as boas intenções dos annunciantes.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

CAUTELA CONTRA A FRAUDE!
MEURON & C.
Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel
RAPÉ ARÊA PRETA

Julgam conveniente fazer especialmente conhecido de seus freguezes que o **Rapé Popular Arêa Parda não é manufacturado na Imperial Fabrica de RAPÉ ARÊA PRETA** e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes.

Os abaixo assignados fazem esta nova declaração, a vista **dos repetidos meios dolosos** de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu *Rapé* com o acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Multada a Companhia Imperial e apprehendidos botes de seu rapé pelos fiscaes da Camara Municipal da Bahia por *enganar os compradores em 50 % de seu peso*, acaba esta mesma Companhia de ser declarada fraudolenta pelo Governo Geral, sob consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa e forão novamente apprehendidos os seus botes de Rapé, *pela policia da Bahia*, por ter a dita Companhia *criminosamente imitado as marcas* do acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Bastam estes factos para provar que a tal Companhia Imperial *só procura viver enganando o publico* e que, *por falta absoluta de confiança nos seus productos*, aliás reconhecidos de qualidade inferior, só quer locupletar-se á custa do credito alheio.

Continuando entretanto a Companhia Imperial, não obstante os desenganos já soffridos, nos seus esforços para illudir os incautos, apresentando nova imitação, tambem fraudulenta, protestam os abaixo assignados desde já contra este novo abuso, resalvando os direitos que por lei lhes são garantidos contra fabricantes e revendedores e rogam aos freguezes que examinem com a maior attenção os botes de Rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica **MEURON & C.** os botes que trouxerem **a sua firma** e tiverem perfeitas as marcas e outros distinctivos de seus productos.

Meuron & C.

Recife, 23 de janeiro de 1883.

48-RUA DO BARAO DA VICTORIA-48
Casimira--tecido de lã e seda

O que ha de mais moderno nos mercados de Europa, são de gostos riquissimos, e por preços commodos.

EXPOSIÇÃO DE MEIAS

De seda, fio da Escocia, lã, e algodão, brancas e de cores.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido uma remessa de meias, em direitura, de um fabricante, que quer tornar conhecido neste mercado, por isto mandou vender por preços sem competencia.

Vendem só á dinheiro por serem de consignação

No mesmo estebelecimento, encontra-se um escolhido sortimento de camisas, collarinhos, punhos, gravatas, etc.

48--Rua do Barão da Victoria--48

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,607 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Maramguape (322ª), que se extrahirá na quarta feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 meios de n. 1,072 com a sorte de 800$ 1 meio de n. 1,276 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 25 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1,620 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2,607 om a sorte de 100$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [321.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora de Mamanguape, [322ª], que se extrahirá quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos, 2 quartos com a sorte de 4:000$000 no n. 3017, 1 meio com a sorte de 200$ no n. 1276, além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 321ª.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 322ª, em beneficio da igreja da Conceição de Mamanguape que se extrahirá na quarta feira 16 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 321ª, a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3917, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 322ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Maranguape, que se tem de extrahir no dia quarta-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que seja perita, preferindo se escrava; na rua Duque de Caxias n. 95.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Attenção

Aluga-se o sitio d'Agua Fria junto ao do Sr. Catão; a tractar na rua 1º de Março n. 23.

Criada

Precisa-se de uma criada para lavar e mais serviços de casa de familia; a tractar na rua da União n. 59.

100$000

Furtáram no dia 3 de abril proximo passado dous cavallos, sendo um castanho amarello, andador baixo, pequeno, bem feito, inteiro, novo, pé esquerdo e mão direita branca, no pé esquerdo tem uma marca de talho; outro castanho, sem signal, inteiro, novo, grande, do lado da cara tem um carcço do tamanho e fórma de birlo. Francisco Soares das Chagas, morador no engenho Massauassú, gratifica com a quantia acima, a quem der noticia certa de ditos animaes.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave engomme, na rua da Imperatriz n. 7, loja.

Aluga-se

dor commodo preço o 3º andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 63; a tractar na rua do Vigario n. 31.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Aluga-se barato

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1.

A casa terrea á rua das Crioulas n. 25 [Capunga].

Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Chegou já

os procurados fogos de salão para os proximos divertimentos de S. João, como sejam espigas, relampagos, serpentes, diabretes, cravoiros, ontes, bouquets, etc., etc., em porção maior ou menor; na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Elixir ante-asthmatico do Dr. Franch

O Dr. Franch medico, pela faculdade do Rio de Janeiro, especialista das molestias dos orgãos respiratorios, formulou este grande preparado que grande allivio tem dado as pessoas que soffrem desta terrivel molestia (asthma); no Rio de Janeiro, S. Paulo tem este medicamento feito milagres. Unico deposito na rua do Marquez de Olinda n. 61, pharmacia Conceição.

Manoel Alves Barbosa.

☛ SAPOTEIROS

e sapotiseiros muito grandes e que já dão fructos, e outros de todos os tamanhos, e outras plantas; no Mondego n. 80.

Aos Srs. Agricultores

Afinal chegou nova remessa do licor anti-boubatico do Dr. Paterson, poderoso medicamento contra as — boubas, cravossa feridas de máo caracter que tanto atormentam os pobres escravos. Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

BOUQUETS

O abaixo assignado, já bastante conhecido pela perfeição de seu trabalho em bouquets artificiaes e naturaes, quer para casamento, quer para embarques, jantares e soirées, continúa a offerecer seus prestimos aos seus innumeros freguezes; a tractar na rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro n. 43.

Jose Samuel Botelho.

Santo Agostinho do Cabo

Pede se a professora deste lugar D. Minervina Cardoso, que mande á rua de Santa Rita n. 5, afim de tractar de negocio de seu interesse.

Engenho Todos os Santos

Pede-se ao Sr. Miguel Tolentino Pires Falcão o favor de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 49, á tractar de negocio que não deve ignorar.

Manoel Antonio de Figueiredo

Para satisfazer ao pedido de um amigo, do Rio de Janeiro precisa-se saber onde mora o Sr. Manoel Antonio de Figueiredo, filho do fallecido Antonio Joaquim de Figueiredo, que morava ha 9 annos, mais ou menos, na fazenda Rolla, distante 3 ou 4 leguas da Escada: informações a rua do Marquez de Olinda n. 33.

Precisa-se

de uma costureira que saiba cortar e fazer vestidos por qualquer um figurino; na rua da Aurora n. 27.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 á 15 annos, e que dê fiador de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado que carregue agua e tenha aptidão para trabalho de armazem: na rua da Madre de Deus n. 5.

AMA Precisa se de uma, para comprar e fazer o mais serviço de casa de familia, menos cozinhar; na rua da Madre de Deus n. 16, armazem.

Pede-se

ao Sr. Manoel Antonio Gomes o favor de vir á rua do Visconde de Pelotas n. 3, concluir o negocio que o senhor não ignora.

Criado

Precisa-se de um pequeno para criado, que dê fiança á sua conducta: na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Aluga-se

a loja n. 151 da rua da Aurora, com commodos para familia, 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, a qual está muito limpa; a tractar na rua Thomé de Souza n. 6, antiga da Lingoeta.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição e asseio; na rua da Soledade numero 66.

AVISO

Pede-se aos senhores abaixo mencionados o favor de virem á rua da União n. 56 a negocio que não ignoram:

José Joaquim de Lima e seu filho Alvaro.
João Gonçalves dos Santos.
João Gonçalves dos Santos Junior.
Eugenio Gomes do Livramento.

Cidade da Escada

Na rua da Atalaia n. 21, se continúa a fazer transacções e comprar bezouros das mattas.

Padaria

Vende-se uma padaria muito afreguezada; tractar no largo da cadeia nova n. 7.

COMPRAS
Trastes

A rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

VENDAS
Manipoeira pura

Vende se nas seguintes pharmacias: rua do Queimado n. 57, rua larga do Rosario n. 31, rua Nova n. 25, em Olinda na rua Nova e na pharmacia do Sr. Raposo.

Vende se

ou se faz qualquer negocio com a taverna sita á rua da Praia n. 53; a tractar na mesma.

Bichas hamburguezas

As unicas legitimas; vende se na rua estreita do Rosario, loja de cabelleireiro de Manoel Cardoso Junior.

Engenho

Vende se um a vapor, moente e corrente, com safra, duas leguas distante da praça: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Au Bom Marché
Rua Duque de Caxias n. 81

Flores & Aguiar receberam o seguinte:
Cretones escuros para vestido.
Ditos com barra.
Ditos assetinados para cobertas e chambres.
Fustões branco e de cores.
Ditos para vestuarios de creanças.
Alpacas lisas, bordadas e furta côres.
Setinetas lisas e bordadas.
Popelinas de linho lavradas.
Ditas de seda.
Cortes de cretone para vestidos.
Ditos e setinetas.
Madapolões americano.
Panos de crochet para cadeiras e sofá.
Cortinados para janellas e camas.
Leques.
Babados e entremeios de camgraia e fustão.
Capas e sahidas de baile.
Fichús de lã e seda.
Colchas de algodão e lã bordadas.
Espartilhos de coraça.
Toalhas de labyrintho.
Chales de casemira encorpados.

Completo sortimento de fazendas para lucto como sejam: lã, princete, alpaca, merinó, casemira e outras casemiras para costumes, pretas e de cores.

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—81

Vende-se

a fabrica de cigarros da rua do Cabugá n. 7 A, o motivo é o dono precisar de se retirar para tractar de sua saúde; esta casa tem um bonito retalho, que só vendo se acredita; á tractar na mesma.

Bichas hamburguezas

As unicas legitimas; vende se na rua da Madre de Deus, loja de cabelleireiro.

Aos senhores fogueteiros

Limalha de ferro e aço, nova, a 1$ o frasco de um kilo: na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57.

N. 24 Travessa dos Expostos
Tinta preta

Na travessa dos Expostos n. 24 (casa terrea), vende se a acreditada tinta preta, indelevel, que outr'ora se vendia no BAZAR VICTORIA.

— Vende-se um piano forte de Blondel; tractar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Saccos de estopa e cortes.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

37—Rua do Marquez de Olinda

Attenção
Vende-se

Antonio de Pinho Borges, no armazem á rua do Imperador n. 22, legalmente autorisado, vende os seguintes predios, muito bons e bastantes rendosos, como verão pelos proprios inquilinos:

1 sobrado de tres andares e sotão á rua da Imperatriz n. 47; 1 casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 93; outra dita á rua da Ponte Velha n. 109; outra dita n. 18 á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José. Todas estas casas são edificadas em solo proprio. Os senhores pretendentes queiram examinar as casas e alguma explicação com o mesmo acima no mesmo armazem.

O mesmo Pinho Borges tem os seguintes predios para vender:

A casa á rua do Visconde de Albuquerque n. 87.
Idem á rua do Coronel Lamenha n. 34.
Idem no becco do Quiabo em Afogados n. 5.
Idem á rua do Nogueira n. 20.
O sobrado á rua do Nogueira n. 28.
A casa á rua de Christovão Colombo n. 21.
A casa á rua de Frei Henrique n. 8. Recife, 12 de maio de 1883.

Antonio de Pinho Borges.

A Zingarella

Acaba de vir á luz da publicidade a ZINGARELLA, novo e interessante livrinho de chistosas e variadas sortes para entretenimentos das festivas noites de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna.

Acompanha as uma escolhida collecção de mimosas poesias que dão ao livrinho uma dupla utilidade.

Com a modica quantia de 500 rs. podem as Exmas senhoras prover-se de um exemplar, na certeza de que a ZINGARELLA é uma das melhores publicações que no seu genero se tem feito nesta capital.

Encontra-se á venda na rua do Barão da Victoria n. 7, Livraria Industrial de M. J. G. Braga (casa editora) e nas demais livrarias da cidade.

Bilhares

Vende-se o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico. Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utencilios, por ter de se retirar para o Pará com sua familia; se não for possivel vender em um só lote, vender se ha os bilhares a retalho e tudo mais. Os meus devedores que não pagarem até o dia 25 do corrente mez, verão seus nomes por extenso neste jornal porque já é de mais.

— Vende se uma armação propria para cigarros e charutos, e inteiramente limpa; a tractar na praça de Pedro 2º n. 54 B.

Seraphina

Vende-se uma seraphina nova; na loja de musicas de A. J. de Azevedo á rua Nova numero 11.

CAMBRAIAS
(avariadas)
a 2$000 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se finissimas peças de cambraias brancas, avairadas, porém em perfeito estado, por não terem nodoas, tendo 10 jardas cada peça, são de marca bispo, que valem mais de 6000, e liquidam se a 2$000, por haver grande porção, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação de Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Não ha mais

quem não possa comprar machinas de Singer, as principaes machinas para costura; vende-se quasi que de graça, á rua Duque de Caxias ns. 60 A e 71.

A' ellas, antes que se acabem

EXPLICAÇÕES
AOS
Lusiadas de Camões
PELO DR.
José Diniz Barreto
Obra approvada pelo conselho litterario

Vende se na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9; livraria parisiense na mesma rua n. 7 A; e livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7.

Para prelo manual

Tinta preta de impressão, mais barato do que em outra qualquer parte: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maris e Barros n 11, esquina da rua do Amorim.

Tecidos baratos para vestidos

E outras fazendas para acabar; vendem Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.

Camisas de quadrinhos, boa fazenda, a 240 rs. o covado.

Alpacas lisas, furta cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Granad nas pretas a 100 r. o dito! com defeito.

Popelinas de linho, padrões novos, a 80 rs. o dito!

Setinetas lisas de todas as cores, largura 4 1/2 palmo, a 320 rs. o dito! é baratissimo.

Fustões bordados, brancos, a 460 rs. o dito!

Damascos de lã apropriados para pannos de pianos, reposteiros, etc, a 1$ o metro!

Merinó preto, duas larguras, a 1$ o covado!

Idem de cores, excellente fazenda a 600 rs. o dito!

Flanella azul americana para paletots, a 1$100 o dito!

Casemiras de cores para costumes a 1$800, duas larguras!

Idem diagonal preta, a 1$800, são de 2$500.

Córtes de brim para calça, a 1$!

Idem de dito pardo lona, a 1$500!

Lenços de seda com letras, a 3$ a duzia!

Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a dita!

Camisas francezas, finas, brancas, a 36$000 a dita!

Meias inglezas, a 3$500 a dita! bocal de cor.

Bramante francez, 4 larguras, a 1$100 o metro.

Lençóes do mesmo cama de casal, a 2$!

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!

Colchas francezas finas, de cores, a 2$800!

Peças de cambraia Victoria, 8 jardas, a 2$500!

Idem de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500.

Brim branco n. 6, de linho puro, a 1$600 a vara.

Panno de crochet para cadeiras, a 1$200!

Chales de casemira grandes, a 2$500! com defeito.

Deposito de fazendas proprias para luto, como sejam, lãs pretas, princezas, alpacas, casemiras digonaes e brins.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Salva vidas

Kerosene inexplosivo e colorido do Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte
Penna & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Bichas hamburguezas

Recentemente chegadas, em caixas de mil na rua do Marquez de Olinda n. 23.

Armação

Vende se uma armação de amarello envidraçada: na rua da Imperatriz n. 49.

Ao n. 18 azul

N. 18—RUA DAS CRUZES N.— 18

Compra, vende, troca, aluga e concerta trastes velhos e novos

— por preços resumidos —
Espreguiçadeiras
— Fabricadas a capricho —
Tambem
Administra ou empreita trabalhos de carapina.

— Vende se uma burra muito boa e de força, e dous cavallos: na rua do Visconde de Goyanna n. 78. Na mesma casa se vende um piano em perfeito estado, a metade e mais tres partes livres de uma casa muito boa e fresca, na rua do Carmo em Olinda e se aluga uma no pateo de S. Pedro, nova, muito fresca e muito enchuta, mesmo nos dias de grande inverno.

Vende se

massa de mandioca, preparada a capricho, para bolos do Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a 1$ o kilo; na Cambôa do Carmo n. 10.

AGRICULTURA

Dos estrumes e dos adubos chimicos.

(*Jornal ao Agricultor*)

Hoje, que o adubo chimico tende, de mais a mais, a substituir os estrumes das cavallariças, talvez não seja inutil escrever algumas palavras sobre os dous, visto que o ultimo parece que se quer pôr de parte. Quando dizemos o *ultimo*, referimo-nos ao natural.

Lembramos, em primeiro lugar, que um adubo, natural ou artificial—tendo por fim auxiliar o desenvolvimento da planta, e como esta tem, sobretudo, necessidade do carbono, azoto, oxygeneo e hydrogeneo - deve fornecer lhe estes elementos.

Ora, como estes elementos não poderiam aproveitar á planta no estado de corpos simples, sendo o adubo natural, o lavrador sabe, por experiencia, que é necessario deixal-o em deposito antes de fazer uso d'elle. Ao contacto do ar, as materias organicas decompõem se, oxydam se, e aquillo que era apenas palha ou immundicie, transforma-se em acido carbonico, phosphorico, azotico, etc.

Estes acidos, a medida que se produzem, combinam-se por si ; com as bases do sólo tornam se carbonatos, phosphatos, azotatos, etc., todos sass essencialmente absorviveis, assimillaveis, e, por consequencia, proprios a ser de novo decompostos, e desde então em contacto com a luz, aproveitados pela planta.

Teremos pois :

—

I. Decomposição de elementos organicos ao contacto com o ar, em carbono, azoto, hydrogeneo, oxygeneo, e, como consepuencia, oxydação dos tres primeiros elementos ;
II. Saturação dos acidos assim formados pelas bases naturees ;
III. Absorpção pela planta ;
IV. Recomposição e fixação definitiva.

Quando se trata de adubos artificiaes, em logar de fornecerem á planta os elementos transformaveis em productos destinados a serem absorvidos, dá-se directamente á planta os mesmos elementos, e o effeito, em theoria, parece ser o mesmo.

O estrume tem, todavia, superioridades, e, si por ventura se presta menos a ser transportado, as suas vantagens não devem ser occultadas.

E' assim que a palha, avida de humidade, conserva uma salutar frescura á roda da planta. Além d'isto a oxydação e a decomposição das materias organicas dão origem a calor, cujo effeito se traduz em evitar um arrefecimento e em activar a vegetação.

Si se accrescentar, ao que fica escripto, que os adubos chimicos estão sendo hoje muito falsificados, colher-se-ha a certeza de que os adubos naturaes, aquelles que empregavam os nossos avós, são muito superiores a todos os que se veem quotidianamente annunciados nos jornaes.

ALVARO DE MELLO.

—

Mosaico

⁂

O agrião, a alface, a azeitona, o loureiro são provenientes da Grecia.

⁂

A urina humana e a dos animaes carnivoros são sobrecarrregadas de ammonia, a dos herbivoros pouca quantidade contêm d'ella.

⁂

Os alcaloides da quina fixam-se de preferencia na parte mais externa da casca.

⁂

Nos estados da Pensylvania e Connecticut, um hectaro de terreno plantado de fumo produz 1,793 kilos.

⁂

O leite da cabra é leve e de facil digestão.

⁂

Gravidade é a força que faz cahir para a terra todos os corpos livres.

⁂

Na terra encontra-se um elemento fertilisador por excellencia, o humus.

⁂

Cohesão é a força que liga entre si as moleculas dos corpos.

⁂

A silica encontra-se nas terras quasi sempre misturada com a alumina.

⁂

Luz é o agente physico que, actuando sobre os orgãos da vista, nos dá a percepção dos objectos externos.

⁂

Crina vegetal é um producto fabricado com as folhas da palmeira anã.

⁂

A solução ammoniacal de cobre obtem-se decompondo laminas de cobre pela acção do ammoniaco.

⁂

A aveia semea-se todo o anno, e empregam-se 200 kilogrammas de sementes por hectaro.

⁂

A alpiste (*phalaris canariensis*) semea-se em linhas ou a granel, em terra bem preparada por duas lavras.

VARIEDADE

O drama do Boulevard dos Italianos

(*Jornal do Commercio* de Lisboa de 25 de abril)

(*Continuação*)

Tal foi o acontecimento que produzio uma emoção profunda, indescriptivel, entre os passeiantes do boulevard. O individuo que sahia da passagem da Opera, e atirou sobre a multidão, era um chamado Altschuler, de origem allemã. Possue approximadamente 20 000 francos de renda.

Tinha estado na bolsa até ás 3 horas, entrou por um instante em casa na rua Taitbout, e dalli passou a exercitar-se ao tiro Caro-Devisne, na passagem da Opera. A's 4 horas dirigio-se ao boulevard Ao sahir deste, diante da officina de Renard, alfaiate, parou de repente, sacou do revolver, arma de bom calibre, e exclamou : —« Um cão—cá está o cão—vem direito a mim. » Deu então um pontapé no ar, e apontando para os transeuntes, fez fogo: Um sugeito, ferido na coxa, deu um grito e cahio. Succederem-se 5 detonações; uma mulher nova, que levava pela mão uma criança, deixou-se cahir ensanguentada ; uma terceira pessoa, agente de cambio, recebeu uma bala na região do coração.

Este drama havia durado apenas segundos. O primeiro a quem Altschuler apontou foi a um cabo de policia, que, abaixando a cabeça, se lançou sobre o assassino, ao passo que outro o agarrava por traz, abraçando-se com elle, e um terceiro lhe arrancava da mão o revolver. A multidão quiz fazer justiça por si, e, a muito custo, cinco agentes o poderam levar são e salvo para a esquadra de policia.

Dos tres feridos, todos gravemente, o que teve o peito atravessado por uma bala é o mais em perigo de vida, apezar de lhe ter sido extrahida.

O assassino foi interrogado. Estava em um estado de absoluta prostração. Ao que se lhe perguntava respondia apenas com articulações guturaes.

E' o cão, dizia constantemente. Matei, porque vi o cão.

Acabado o interrogatorio, deixou-se ficar sentado no commissariado, com a cabeça encostada a mão direita, os olhos fechados, e dando gemidos de vez em quando.

Conta-se que na bolsa Altschuler inspirava desconfiança por causa do seu genio irascivel e agitado. A sua lealdade nunca foi posta em duvida ; mas era temido, porque ouviam n'o muitas vezes dirigir ameaças a outros frequentadores. Parece mesmo que por varias vezes tinha tirado um revolver da algibeira e ameaçado pessoas suas conhecidas alli.

Sabia se que era atacado de epilepsia ; e dahi ás apprehensões da parte dos frequentadores da bolsa que já haviam informado Lechartier, commissario de policia, das excentricidades perigosas, a que se entregava por vezes o seu collega.

Altschuller bebia tambem muito champanhe ; sobretudo ao almoço : era o peior regimen para o seu estado physiologico.

Occupava-se na bolsa, principalmente de valores hespanhóes Não se sabe que tenha credores. Elle tinha dito no dia anterior a Guer :

— Eu sou o chefe da Mão-Negra. Vou ser preso esta noite.

A outro:

— V. vai ouvir fallar de mim. !

Este homem tinha sido detido ha alguns annos atraz em uma casa de saude em Ivry, depois de haver commettido no Bosque de Bolonha um attentado igual ao de agora, mas sem haver ferido ninguem.

Occupava agora um compartimento muito modesto no predio que habitava, pelo qual pagava 500 francos. Tinha na Bolsa reputação de um financeiro muito habil.

— As folhas francezas que temos presentes accrescentam alguns pormenores curiosos.

A policia fez uma busca no domicilio de Adolpho Altschuller ; as sommas encontradas são insignificantes, mas descobriram-se joias de algum valor e numerosos papeis.

Vão ser tomadas algumas medidas afim de salvaguardar os bens do desgraçado, contra o qual certamente as victimas vão intentar acção civil.

Entre os papeis apprehendidos no domicilio de Altschuller, encontram se alguns que provam de modo irrefutavel, que de ha muito a razão o tinha abandonado.

Assim, n'uma nota, encontrou-se escripta a seguinte phrase :

« O fervoroso Adolpho Altschuller tem o seu lugar marcado no paraizo entre dous cigarros.

« Assignado Leão XIII »

N'um pequedo quarto de papel fez elle proprio a sua caricatura.

Em seguida a um ultimo exame de medicos alienistas, ordenado pela prefeitura de policia, o triste heróe do drama do boulevard dos italianos, foi recolhido, a pedido da familia, n'uma casa de saude na rua de Charonne.

——

Cave canem

Os antigos romanos usavam escrever sobre o umbral das suas habitações, entre as outras palavras, o *cave canem*, que traduzido para a nossa lingua, significa *cautela com o cão*.

Eu creio que tambem os modernos poderão fazer outro tanto. Seria um salutar e perenne aviso.

O cão assim como é o mais fiel amigo do homem, igualmente em dadas circumstancias torna-se o seu mais terrivel e mortal inimigo. Os nossos jornaes do anno decorrido trouxeram alguns tristes factos occorridos em consequencia de dentadas de cães atacados da hydrophobia.

Le médecin de la famille conta que uma mulher sendo mordida na caixa direita por um cão, tornou se de repente melancolica com tendencia ao suicidio, e por fim se lhe manifestaram todos os symptomas da hydrophobia. Por summa felicidade um adaptado methodo curativo a salvou da morte.

Estes factos fallam assás eloquente para aconselhar a todos indistinctamente, que se acautelem dos cães.

Bellas leitoras, que acariciaes com tanto amor os vossos encrespados cachorrinhos, que enfeitais de fitas e guizos ; tende cuidado. Tendes em casa um inimigo, um terrivel inimigo ; lembrai-vos do *cave canem*.

E, a proposito, não se pode deixar de tocar n'um gravo prejuizo.

No momento em que uma pessoa é mordida por um cão, se crê que basta para preserval-a da raiva, pôr sobre a ferida um bocado de pello do mesmo cão, ou fazer uso d'umas pilulas do fallecido frei Miguel, ou applicar sobre a dentada um pedaço de pedra pomes, e depois fazer matar o animal.

Erro, erro gravissimo. Não vale a pena combater estas extravagantes formas de cura, porque são cousas tão ligeiras e insignificantes, que só poderão ter acolhimento no publico mais ignorante ; insisto somente sobre o barbaro costume de matar o cão.

E' cousa urgentissima antes de toda outra, assegurar-se que o animal está ou não hydrophobo afim de poder fazer-se uma idéa exacta e precisa sobre a gravidade do caso. Se o cão não está doente, é inutil sacrifical-o ; se o está, e prudente matal-o immediatamente, e curar opportunamente quem foi mordido.

Em geral deve se suspeitar que o cão está hydrophobo, quando torna se triste, e procura solidão e logares apartados, e foge ás caricias do dono ; quando recusa o alimento e a agua, não porque os liquidos lhe façam horror como se crê commummente, porém porque sente uma grande dôr no engulir.

Aqui convém advertir, que este ultimo symptoma não se encontra constantemente : não faltam exemplos de cães damnados que não recusaram a agua se não no momento que precedia immediatamente aos accessos.

Deve-se crer que o cão está hydrophobo, só quando elle se torna indocil, desobediente ao dono, e o ladrar se faz rouco ; quando os olhos crescem e se mostram luzentes, e da bocca corre uma baba viscosa e abundante ; quando corre furioso e morde tudo que encontra, gatos, cães, meninos, mulheres, homens, a quem communica o veneno de que está impregnada a sua baba, e quando, finalmente foge da casa que habitava, para evitar talvez de morder o dono.

Porém aqui cabe tambem advertir, que são muitos os exemplos de cães damnados que avançaram contra os seus donos, aos quaes antes tinham dado provas de muita affeição.

Em caso de dentada de cão hydrophobo, emquanto se espera a chegada do medico, não havendo ferida alguma na bocca, chupe-se o logar da dentada, e deite-se o sangue fora ; ligue-se a parte acima da dentada, e cauterise a com a ponta d'um ferro encandescente.

——

Barricas feitas de papel

Escrevem de New-York que diversas sociedades, que se occupam do commercio de petroleo, estão mandando fabricar barricas de papel. São pintadas de azul, com arcos de ferro e custam 200 réis.

Diz-se que a vantagem d'estes cascos consiste em não terem juntas, o que evita derramamentos, e em serem mais elasticas e menos frageis do que os feitos de aduela.

Acaba de ser expedido para a Europa um navio carregado d'estas barricas, contendo petroleo.

A industria da tanoaria será das que estão destinadas a desapparecer em um periodo mais ou menos afastado ?

Não seria admissivel uma negativa absoluta, em vista das grandes sorprezas que o novo mundo nos está reservando todos os dias.

——

Um caminho de ferro sobre o gelo

A America está destinada a offerecer-nos espectaculos cada vez mais curiosos e inesperados ; e se considerarmos as condições que a natureza deu aos seus habitantes, não é para admirar o caracter tão original como aventureiro que os distingue. E'-lhes, muitas vezes, necessario, vencer difficuldades colossaes, mas nada ha que os retenha, e alguns encontram, realmente, soluções muito engenhosas. E' assim que se falla agora de um caminho de ferro assente sobre o gelo, perto de Montreal, tendo já a experiencia de excellente exito durante quatro annos.

Tres são as linhas que vão dar a Montreal e atravessam n'esse ponto o rio S. Lourenço. Para essas tres linhas existe uma ponte que tem dous kilometros de comprimento e que custou tanto como o tunnel de S. Gothard (6:000 contos de rs.) e que pertence á companhia do Grand-Trunk. Naturalmente esta companhia exige das outras duas um tanto pelo transito, o qual está fixado em 9$000 por wagon de mercadorias e em 60 rs. por passageiro.

Ora, em razão da importancia consideravel do transito, esta imposição é muito onerosa e a companhia do Santo Eastern Railway procurou livrar-se d'ella, pelo menos em parte. Com esse fim, depois de longos estudos, decidio se a estabelecer, durante os invernos, sobre o gelo do rio, uma via de travessas entre as duas margens. Para isso fizeram o seguinte :

Determinado o traçado, assenta-se sobre o gelo, perpendicularmente ao eixo da via, $2^{m},25$ uma da outra, travessas de 8 metros de comprido e de $0^{m},25$ a $0^{m},35$ de esquadria ; e contentou-se em calçal-a com pedaços de gelo, de modo a que fiquem bem horisontaes. Sobre estas travessas collocam-se duas filas de longrinas da mesma espessura e parallelas ao eixo da via, em fim sobre as longrinas installam-se novas travessas, que pela sua vez supportam *rails*. Feito isto, enchem se os vacuos com pedaços de gelo como balastro, e rega-se abundantemente com agua do rio. Passadas 24 horas, obtem-se uma via perfeitamente solida, a qual, graças á larga base sobre que se repartem as pressões, pode supportar sem perigo vehiculos muito pezados.

——

A coroação do czar

Uma ceremonia, que é o preludio invariavel da coroação dos soberanos russos, teve lugar a semana passada em S. Petersburgo. Todos os attributos do poder imperial—a coroa do czar, a da imperatriz, o globo, o sceptro, as insignias da ordem de Santo André foram retiradas da *casa das joias* situada no palacio de Inverno, e transportadas em grande pompa para o caminho de ferro de Moscow para serem depositadas no palacio d'Armas ou Arsenal de Kremlen.

Cada um d'esses emblemas, posto sobre uma almofada de ouro, foi entregue á guarda de um alto funccionario da corte, e conduzido por seis cavallos escoltados por dous soldados.

Precedendo esta equipagem, marchavam os trombetas da guarda imperial, seguidos de uma legião de funccionarios de todas as classes, de mestres de ceremonias, de domesticos da corte vestidos de ricas librés, de um esquadrão de cavallaria.

As insignias já chegaram a Moscow, onde o governador geral, e outros dignitarios tomaram posse d'ellas. Foram transportadas solemnemente para a sala do throno. Uma multidão innumeravel affluio ás ruas, descobrindo se na passagem do cortejo.

——

O vinho dos deoses

No seculo passado davam commummente o nome de vinho dos deoses a um licor agradavel e sadio cuja receita é a seguinte :

Escolhe-se uma quantidade igual de maçãs reinetas e limões, e cortam-se em rodas iguaes delgadas. Começa-se por deitar dentro de uma selladeira uma camada de rodellas de maçãs seguida de outra camada de rodellas de limão, que será coberta de uma camada de assucar em pó. Prosegue se pela mesma forma até meia altura da selladeira. Deita-se em cima vinho de boa qualidade até ficar bem coberto. Cobre-se deixa-se remolhar a misturada pelo espaço de duas horas, filtrando-a em seguida, para sem mais demora engarrafar o licor.

——

Os passaros para renovos

Bosc refere que o nome de papa-renovos é dado não só a certos insectos que rolam os renovos da vinha e de diversas arvores, mas tambem a diversas aves, taes como o pisco e outros. « Eu vi, diz elle, uma vez, um bando d'esses passaros não deixar mem um só botão em uma maçanzeira. » A terra estava coberta dos destroços dos renovos. Os agricultores, accrescenta elle, devem pois fazer-lhes uma guerra de morte, e enxotal-os a tiro dos pomares, no principio da arrebentação. Mas tarde já não fazem mal algum.

Em certos paizes, nota-se que o gelo que se pega aos ramos das arvores, nos fins de dezembro, permitte uma boa colheita, sobretudo a maçanzeira.

Resulta isto sem duvida que o gelo cobre os botões, e assim os protege da voracidade dos passaros famintos.

——

As memorias de Sarah Bernhardt.

Com o titulo de—*A minha vida de theatro*, escreveu Sarah Bernhardt as suas *Memorias*, que devem apparecer em Paris no proximo outubro.

Um periodico daquella capital publicou um interessante fragmento da mencionada obra, relativa á juventude da grande artista, cheia de tão curiosos pormenores, que não hesitamos em transcrevel-o seguidamente, para recreio dos nossos leitores.

Diz assim :

« Em criança, o meu genio mudou bruscamente ; batia em toda a gente e davam-me terriveis accessos de ira quando alguem me contrariava.

Meu padrinho tinha-se juntado com minha mãi e com o Sr. X... e quiz-me parecer que tratavam de mim. Effectivamente, abrio-se a porta e a mamã disse que me aproximasse, declarando á minha professora que eu ficava livre naquella tarde por causa do anniversario que se festejava.

— Vamos a saber, menina : que queres tu ser ? disse-me bruscamente meu padrinho. Não tens dote e é preciso trabalhar, para que possas juntal-o. A que tencionas dedicar-te ?

— A coisa nenhuma,—exclamou minha tia, mulher formosa, morena e elegante que, naquelle momento acabava de entrar na sala.

Minha mãi, que era uma loira graciosa, como uma virgem de Raphael, mas insolente como uma Magdalena de Rubens, ordenou-lhe que se calasse.

Eu, fraca e tremula no meio daquelle areopago, subitamente improvisado, deixava-me estar muda. Os meus olhos fitavam-se na copia de um quadro de Hamon : *Venturoso sonho*.

Ao centro, uma mãi brincava com seus filhos nús. Eu não aspirava a ter descendencia, uma vez que, carecendo de dote, não podia casar, suppondo a esse tempo que não se tinham filhos fóra do matrimonio. Ao lado, uma rapariga, coroada de flores, descançava a cabeça sobre o peito do adolescente, e por traz delles um ancião de longas barbas, que, com os braços estendidos sobre as suas cabeças, os abençoava patriarchalmente. A direita uma formosa donzella dava de beber a um rapaz moreno. N'outro sitio cantavam duas raparigas, acompanhando se a harpa.

Isto recordava-me o convento...

Finalmente, n'uma extremidade da esquerda, via-se um moço entregue á pintura, ao passo que uma rapariga o contemplava sorrindo.

Exclamei então em voz alta :

—Bem sabe, mamã, o muito que eu gosto da pintura !

—Magnifico officio para morrer de fome ! exclamou meu padrinho. E olha que não te faltam disposições, para te dedicar a elle. Olhem esta téla, accrescentou voltando bruscamente o meu cavallete, occulto por traz do piano.

Pintava eu então uma copia de Greusse. A minha formosa tia não pôdia conter o riso, e com a ponteira da sombrinha indicou-me que a figura principal tinha um olho mais elevado que o outro. A sombrinha roçou pela pintura e deteriorou-a de um modo extraordinario.

Eu empallideci e tive ganas de bater em minha tia.

Movido sem duvida por compaixão, meu padrinho declarou que aquella tentativa revelava em mim boas condições, e que eu sem duvida alguma possuia o sentimento da arte.

—Pois bem, disse o Sr. X., faça d'ella uma actriz.

—Uma actriz ! Se é uma creatura feia como um demonio ! tornou meu padrinho.

—Feia ! exclamou minha mãe, encolerisada por causa do ultraje. Feia, minha filha ! Está doido ! E' uma rapariga encantadora. Veja que olhos tão soberbos ! E que me diz d'estes cabellos frizados ! accrescentou, agarrando ás mãos cheias a minha emmaranhada cabelleira. Feia ! Decididamente, está doido !

E humilhada no seu orgulho de mãe, percorria a sala murmurando :

—Feia, feia !. .

—E' uma criança fraca e doentia, proseguio o meu brutal padrinho ; façam de Sarah uma modista.

E levantava os meus compridos braços e empurrava me levemente, para demonstrar que ponto de apoio me offereciam as minhas delgadas pernas. Eu tinha o aspecto d'um potro magracento, do qual ninguem faz caso.

—Façam-n'a modista, que é o que mais lhe convém, replicou meu padrinho.

Mas o Sr. X... aventou que o theatro me offerecia grandes probabilidades de exito, assegurando que participava da opinião de minha mãe. No seu entender, eu não era feia, e tinha uma voz agradavel e uns dentes muito formosos, que me permittiriam tirar grande partido dos sorrisos.

Finalmente, disse o Sr. X. que era preciso apresentar-me ao Sr. Auber, e que o Sr. Girardin se incumbiria de daresse passo

Minha mãe era estrangeira e não estava ao facto do que era preciso fazer, para me metter no theatro. »

Todas as memorias estão escriptas neste tom, em attenção ao que é de crer que o publico as acolherá com verdadeiro agrado.

Pena é que não conheçamos ainda os pormenores da apresentação de Sarah Bernhardt a Auber por Emilio de Girardin, o qual tinha em muita estima a insigne artista, e não só a admirava, como tambem se admirava n'ella ; o grande jornalista tinha-a inventado !

——

Paris durante o cerco de 1870 1871

Quasi no fim do cerco, um ovo valia um franco : uma enfiada de 6 pardaes vendia-se por 3 francos ; as costeletas de cão eram muito procuradas por causa da sua cor rosada appetitosa ; os gatos tornados raros vendiam-se no mercado a 5 francos ; os ratos vendiam-se correntemente a 25 centimos cada um ; nas casas em que eram apanhados e a 60 centimos no mercado. A carne de cavallo valia de 4 a 5 francos o meio kilogramma ; a de mula era ainda mais procurada, e sobretudo a de jumento, que era considerada como iguaria de luxo, e da qual se fazia um prato que se servia, nos bons restaurants, pelo seu verdadeiro nome.

Joigneux, que nos fornece estes dados, accrescenta : no mez de dezembro, paguei eu 10 litros de batatas por 27 francos. No 1º de janeiro, serviram em casa particular a mim e a outros sentados á mesa uma batata cosida em cinzas e embrulhada em papel de seda.

Uma boa couve de Milão vendeu-se por 5 francos. Uma folha grande de couve valia 10 centimos ; um pequeno pé de aipo 75 centimos.

FOLHETIM

—

FÓRA DA LEI

POR

J. LAURENCE

—

TERCEIRA PARTE

REDEMPÇÃO

Continuação do n. 109)

XV

— Eu sou a parenta mais proxima do Sr. Barthe, disse a Sra. Lisboa a essa gentalha, e vocês vão começar por sahirem todos. Fiquem os criados, cada um no seu posto. Basta-me Toussaint.

Havia algum tempo que ella estava habituada a dirigir gente. Josephina não fazia mais do que lembrar-se do seu genero de vida no palacete Kauffmann...

Ella tinha tal autoridade, que impunha a essa gente. Foi obedecida.

Josephina sabia o que era ser activa, quando era necessario.

A ordem não tardou a reinar de novo no palacete, a despeito da molestia do dono da casa.

Como ella o havia resolvido—essa grande mulher—como a chamavam na cozinha, era a unica que, com Toussaint, tratava do enfermo.

Este escrevia diariamente a Herbagére; dando noticias do patrão ; somente nada dizia quanto á dedicada prima do Sr. Barthe.

Era muito dedicada Josephina ; sem importar-se com os cuidados repugnantes que exige muitas vezes essa molestia, chamada variola, esteve de pé, dia e noite, ao lado de Arthur, por espaço de duas semanas. Afinal o cansaço e o desasocego a haviam mudado, a ponto de estar pallida e de ter perdido quinze kilogrammas do seu peso.

O Sr. Barthe, depois de ter estado á beira do tumulo, tinha entrado em convalescença ; depois, auxiliado pela sua constituição robusta, tinha recobrado as forças e a saúde.

— Adeus, meu caro, volto para a rua Saint Louis, disse lhe ella uma manhã. Vejo com prazer que não te ficará nenhum vestigio da molestia, e que depois, como antes, continuarás a ser o homem mais bello do mundo.

— Obrigada, minha querida, respondeu elle, apertando-lhe a mão. Brevemente voltaremos ás nossas tardes agradaveis da rua Saint-Louis.

— Agora, tornou ella, com algum esforço, pódes mandar vir a Sra. Barthe.

Arthur não tardou á voltar á rua Saint-Louis, como tinha promettido ; mas encontrou tudo em desordem em casa da Sra. Lisboa.

A infeliz era victima da sua dedicação, á molestia tinha-se declarado na vespera com uma violencia que não deixava nenhuma esperança de salval-a.

Ella já soffria as torturas da agonia, quando Arthur entrou no seu quarto.

Sabendo que elle então podia impunemente approximar-se d'ella, a pobre mulher deixou-o chegar até o seu leito.

Os seus olhos, cuja luz estava quasi extincta, brilharam de novo por um momento com a chamma da vida.

— Arthur... não te esqueças da menina... Regina... balbuciou ella.

— Hei de achal-a, minha pobre amiga. Nada receies pelo seu futuro.

— Obrigada !.... E agora... adeus.... Ah ! eu amava-te muito... Sempre ameite...

Alguns instantes depois ella expirou.

XVI

Durante essa funesta noite de 19 de janeiro uma quinta, com parque, jardins, chalets elegantes, alamedas sombrias, situadas no planalto de Montretoul, junto da qual passava o caminho de ferro de Versalhes, tinha sido litteralmente destruida ; no momento em que o exercito prussiano, confessando-se vencido, começou o seu movimento de retirada, via-se o inimigo, barbaro como no tempo dos Huns, acabar pelo incendio o que a polvora tinha poupado.

Alguns homens, com a raiva e o desespero no coração, combatiam, ainda n'esse parque, não podendo resolver-se a renderem-se, esperando, contra toda a esperança, que se operasse um milagre, que apparecesse um exercito francez que por sua vez esmagasse o inimigo que nos esmagava e o obrigasse a fugir espavorido.

E esse punhado de bravos resistia sempre, abrigando-se por trás das paredes demolidas da casa, que era tão elegante poucos dias antes, molhando os pés, feridos pelos pedaços de vidros das janellas e dos espelhos, no sangue dos comoros que alli corria.

Elles tinham morto tanta gente nas avenidas, que iam até essa casa em ruinas, de que fizeram uma fortaleza, que o inimigo acabou por escassear n'esse lugar ; quando raiou o dia, os prussianos que ainda alli estavam, deixaram esses damnados para irem partilhar das alegrias dos triumphadores.

Os combatentes da quinta, occultos na casa ou por trás das arvores e dos muros do parque, vendo que não respondiam mais ao seu fogo, viram-se forçados a cessar.

N'essa quinta entraram duzentos. Quando acabou o combate, elles contaram se : Restavam dez.

Entre elles havia ainda um official, um segundo tenente. Deram-lhe a palavra para deliberar.

O inimigo não tardaria sem duvida a voltar para varejar o parque ; ficar alli mais tempo, era expôr-se a ser prisioneiro.

Deviam, pois, fugir o mais depressa possivel, mas os dez juntos não podiam sahir, porque seria loucura contar com a força das armas. O que são dez homens contra uma multidão ? Era preciso recorrer ao ardil.

Felizmente, estavam todos válidos, e algumas contusões, alguns arranhões não bastavam para impedil-os.

Resolveram então sahir, um por um da quinta, e cada um apreciar por si os meios que devia empregar para escapar. Não havia lugar de reunião ; bastava evitar os prussianos para chegar a Paris.

Tomada esta resolução, o segundo tenente tirou a sorte para ver quem seria o primeiro a sahir, e assim por diante até o decimo.

— A sorte dá-lhe o ultimo lugar, Henrique, disse o segundo tenente.

Entretanto, se o primeiro que sahisse visse um perigo proximo, avisaria, fazendo um certo signal, que ficou convencionado.

Sahiram assim oito, um apoz outro. O inimigo, entregue á alegria do triumpho, não tinha ainda pensado em voltar para a quinta silenciosa e em ruinas.

Dando um aperto de mão a Henrique, que era o ultimo, o nono combatente sahio por sua vez de debaixo das ruinas.

Um momento depois, porém, Henrique ouvio-o dar o signal que avisava do perigo.

Soube depois que o seu pobre companheiro tinha sido prisioneiro, e que morreu na Allemanha, em consequencia dos mãos tratos que lhe infligiram.

Henrique, pois, não se mostrou, e esperou a noite para sahir do seu abrigo.

Ouvindo vozes que fallavam allemão e que passavam longe d'alli, esgueirou-se para dentro de uma especie de nicho formado pelo desmoronamento de uma parede que tinha cahido sobre um movel. Henrique julgou reconhecer um piano.

Comprehendeu logo que a precaução foi tomada a tempo, porque os soldados prussianos visitaram as ruinas, nas quaes enfiaram as armas á direita e á esquerda. A noite começava a cahir. Henrique não foi visto.

Muito tempo depois, não ouvindo mais nada, tratou, emfim, de fugir.

Os fogos que via impossibilitavam-o de passar por Saint-Cloud.

Era preciso procurar ganhar Garches para, depois, tornar a descer por diversos caminhos estreitos, até o rio. Subindo então pela margem, o que havia de afastal-o do inimigo, esperava encontrar alguma embarcação abandonada, para atravessar o Sena. Na falta de embarcação havia de atirar-se a nado, ainda mesmo correndo algum perigo. Henrique preferia ficar no fundo do rio, do que cahir nas mãos dos prussianos.

Concebido assim o seu plano, começou a executal-o e chegou a esta parte do parque de Saint Cloud, que era anteriormente reservada para os moradores do castello.

Mas a essa hora o castello de Saint-Cloud não era mais do que um monte de cinzas, e os seus habitantes estavam bem longe.

O fugitivo vagou longo tempo no parque, vendo sempre á sua direita, pela estrada, clarões que o inquietavam.

A' esquerda, na linha da estrada de ferro, então destruida em muitos pontos, não via menos luzes.

Entretanto, Henrique tinha escolhido bem o seu caminho ; algumas partes do territorio de Garches estavam na escuridão.

Como achar a estrada geral ?

Tinha chegado a uma das sahidas do parque, distante cerca de dous kilometros da Porte Jaune, que não lhe pareceu estar muito bem guardada.

Entretanto estava o bastante e para que elle renunciasse a sahida por essa porta. Mas escalou o muro a cem metros de distancia.

Dentro em pouco desappareceu nos campos que bordam a estrada.

Mas, chegando alli, e considerando-se momentaneamente seguro, disse de si para si que seria difficil proseguir d'esse modo em uma fuga toda cheia de perigos, se não descobrisse alguma cousa para comer. Havia mais de vinte e quatro horas que estava em jejum.

Era preciso avançar mais pelo territorio de Garches, não que pensasse em aventurar-se a entrar na villa, onde sem duvida todas as casas de pasto estariam occupadas pelo inimigo.

Mas, não poderia elle encontrar alguma herdade, onde não lhe recusariam ovos e pão ?

Continuou a caminhar pelos caminhos estreitos.

Um ligeiro clarão de lua, ao qual sem duvida immiscuira-se alguma hallucinação, porque então sentia muito cansaço e muita fome, apresentava-lhe todos os objectos sob uma fórma alta e phantastica.

Assim julgou ver de repente surgir na meia escuridão da noite uma construcção elevada.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 47.

ILEGÍVEL